Ministério da Cultura e Instituto Ayrton Senna
apresentam



PROJETO | 2026

PLANO ANUAL

INSTITUTO AYRTON SENNA

RELATÓRIO PARCIAL

3º TRIMESTRE 2026

PATROCÍNIO

Lei Rouanet

instituto ultra

alelo

BASF We create chemistry

instituto XP

instituto renault

INSTITUTO Valgroup

ECOLAB

REALIZAÇÃO

Instituto Ayrton Senna

MINISTÉRIO DA CULTURA

NOSSO COMPROMISSO

Contribuir para que **cada criança e jovem brasileiro** desenvolva plenamente seu potencial por meio de uma **educação pública de qualidade**.





SUMÁRIO

1 PLANO ANUAL 4

2 ABRANGÊNCIA DO PLANO 8

3 PRINCIPAIS ENTREGAS 11

4 REDES PARCEIRAS 27

MACEIÓ 28

NATAL 44

NOVA IGUAÇU 58

SÃO LUÍS 79

JABOATÃO DOS GUARARAPES 94

MANAUS 103

MATO GROSSO 118

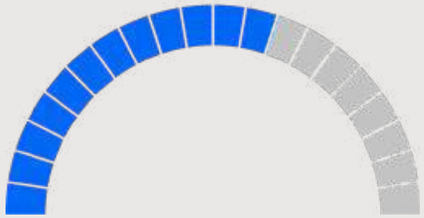
RIO GRANDE DO SUL 128

1. PLANO ANUAL

A universalização do acesso à escola foi um avanço histórico, mas ainda não garante, por si só, o pleno desenvolvimento dos estudantes. Mesmo com 99,5% de matrículas entre crianças de 6 a 14 anos[1], a educação básica brasileira ainda enfrenta lacunas persistentes.



Três entre dez crianças
não estão alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental[2]



61% dos alunos
do 5º ano atingem o desempenho esperado em Língua Portuguesa[3]

Essa defasagem se intensifica ao longo da trajetória escolar,

caindo para 38% no 9º ano e 35% no 3º ano do Ensino Médio[3]

Esses resultados afetam os índices de **reprovação e abandono escolar.** A distorção idade-série — o descompasso mínimo de dois anos entre a idade do estudante e a série adequada — é de **7% nos anos iniciais** e sobe para **16% nos anos finais, chegando a 18% no Ensino Médio[4].**

A taxa de distorção idade-série aumenta ao longo dos anos

7% nos anos iniciais › **16%** nos anos finais › **18%** no Ensino Médio

Esses números revelam o impacto das lacunas de aprendizagem desde as etapas iniciais e a dificuldade do sistema educacional em corrigi-las ao longo do tempo.

[1] IBGE – PNADC (2025).
[2] MEC/Inep - Indicador Criança Alfabetizada (2025). Rede Pública.
[3] MEC/Inep - Saeb (2025). Rede Pública.
[4] MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Pública.



Para enfrentar esse cenário, o Instituto Ayrton Senna atua em parceria com redes públicas de ensino, no desenvolvimento de soluções que promovem o acesso, permanência e desenvolvimento integral dos estudantes.

Com a cultura como eixo dessa atuação, o Instituto leva materiais culturais de qualidade às escolas e estimula a leitura e a produção criativa, contribuindo para a alfabetização, a aprendizagem e o fortalecimento do senso crítico e da autonomia de crianças e jovens.

Em 2026, esse compromisso se mantém com o segundo ano de implementação do **Plano Anual Instituto Ayrton Senna**, voltado ao apoio de municípios com profundas defasagens educacionais. A iniciativa conecta educação e cultura para ampliar oportunidades culturais e aproximar crianças, jovens e suas famílias do patrimônio cultural brasileiro.

Ao longo das ações, o Instituto mobiliza educadores, gestores e estudantes das redes públicas de ensino em torno da leitura e do engajamento das comunidades escolares.

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS IMPLEMENTADAS

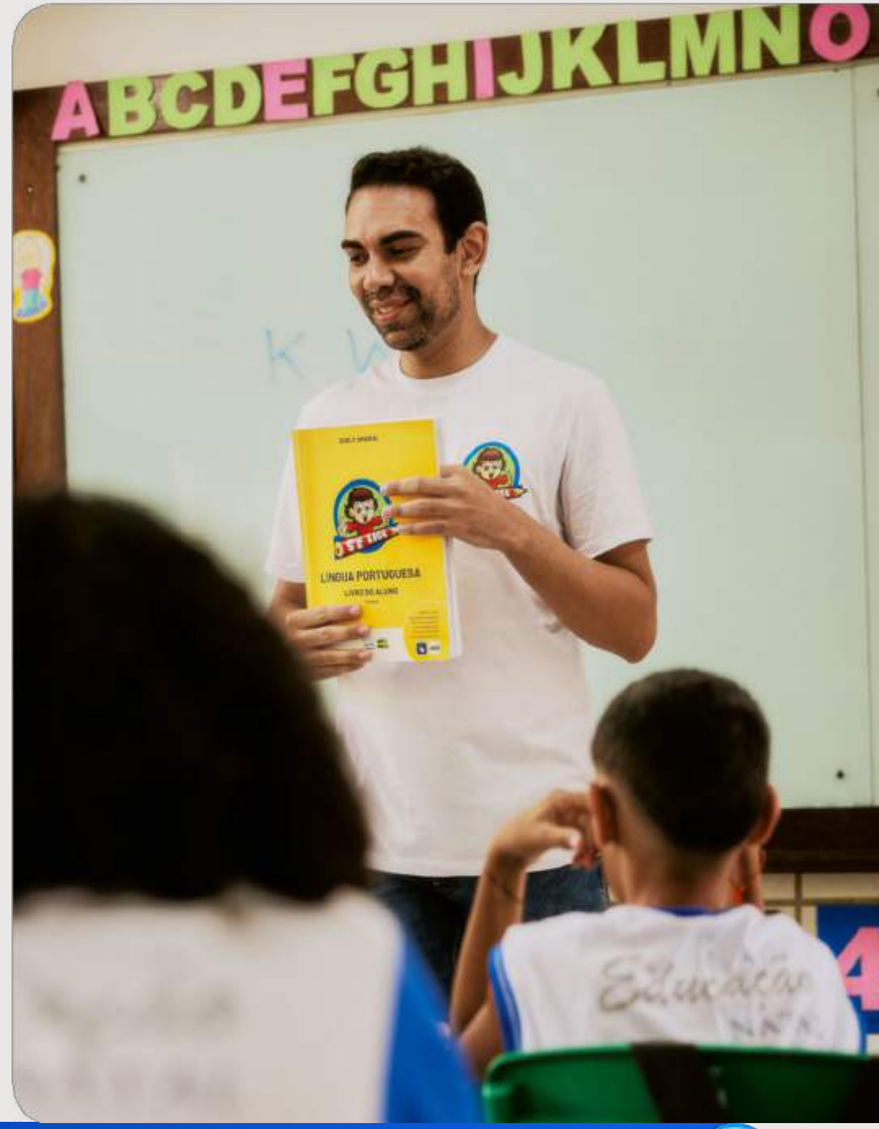
Circuito 360
ALFABETIZAÇÃO
Momento crucial da escolarização, em que as crianças aprendem a ler e escrever

Gestão Nota 10
GESTÃO ESCOLAR
Envolve a gestão de todos os aspectos das redes, como a parte pedagógica, de gestão de pessoas, infraestrutura, entre outras

Se Liga e Acelera Brasil
CORREÇÃO DE FLUXO
Aceleramos a vida escolar de quem está atrasado, garantindo que alunos mais velhos estejam na série certa para sua idade e voltem a aprender com motivação

Fórmula da Vitória
RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM
Qualificar a aprendizagem dos estudantes em Língua Portuguesa para reversão do quadro de reprovação e exclusão no cotidiano escolar

Diálogos Socioemocionais
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS
Desenvolvemos e monitoramos competências importantes para o século XXI, promovendo reflexões e atividades que fortalecem a formação completa dos estudantes



OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA

Ampliar as oportunidades de crianças e jovens acessarem produções literárias por meio da aquisição e domínio das habilidades leitora e escritora

Ampliar as competências dos diretores, coordenadores pedagógicos, professores e técnicos para a eficácia e eficiência dos processos de ensino como meio do desenvolvimento integral de crianças e jovens

Disponibilizar estratégias de leitura que permitam o protagonismo das crianças e jovens na narrativa e interpretação de histórias

Disponibilizar materiais pedagógicos e de literatura para alunos (crianças e jovens) com defasagem de idade ou aprendizagem

Ampliar o potencial da leitura, e sua compreensão, como elemento de coesão entre as comunidades intra e extraescolares

Desenvolver, na comunidade educacional, reflexão e ação para o desenvolvimento de futuros adultos responsáveis e comprometidos com seus espaços e culturas

Ampliar o conhecimento sobre o cenário educacional em parceria e em prol da comunidade de educadores no território

Possibilitar que os beneficiários não sejam meros espectadores, mas que tenham atuação participativa no projeto estimulando a difusão e interesse pela leitura e pelo audiovisual

Ampliar o uso de gêneros literários diversos em sala de aula

Orientar as equipes para que a literatura seja disponibilizada em sala de aula

Disponibilizar para os educadores modelos de projetos que tenham a arte como fio condutor do processo de ensino e aprendizagem

Despertar aos beneficiários a curiosidade, o interesse e o senso crítico pela leitura e pelo audiovisual

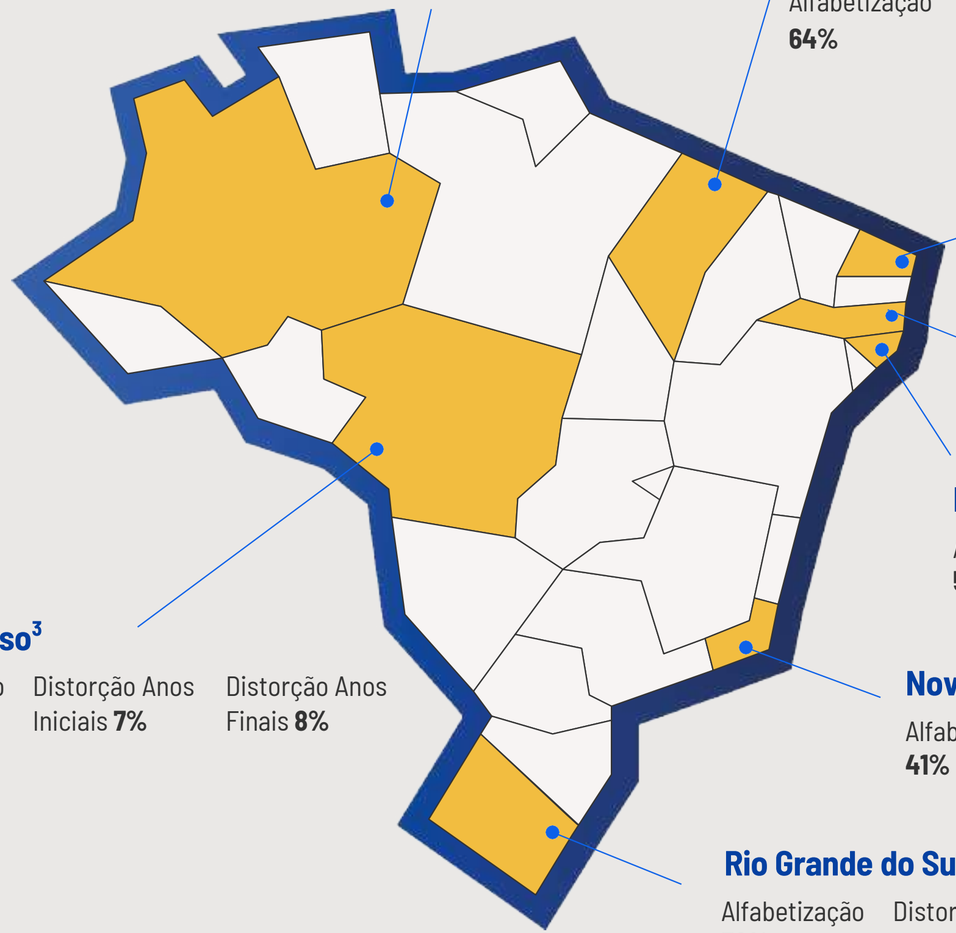
2. ABRANGÊNCIA

BRASIL

Alfabetização[1]
66%

Distorção Anos Iniciais[1]
7%

Distorção Anos Finais[1]
16%



Manaus (AM)[2]
Alfabetização **58%** | Distorção Anos Iniciais **9%** | Distorção Anos Finais **17%**

São Luís (MA)[2]
Alfabetização **64%** | Distorção Anos Iniciais **9,5%** | Distorção Anos Finais **22%**

Natal (RN)[2]
Alfabetização **40%** | Distorção Anos Iniciais **10,9%** | Distorção Anos Finais **40,2%**

Jaboatão dos Guararapes (PE)[2]
Alfabetização **55%** | Distorção Anos Iniciais **10,4%** | Distorção Anos Finais **18,3%**

Maceió (AL)[2]
Alfabetização **50%** | Distorção Anos Iniciais **17,4%** | Distorção Anos Finais **35,4%**

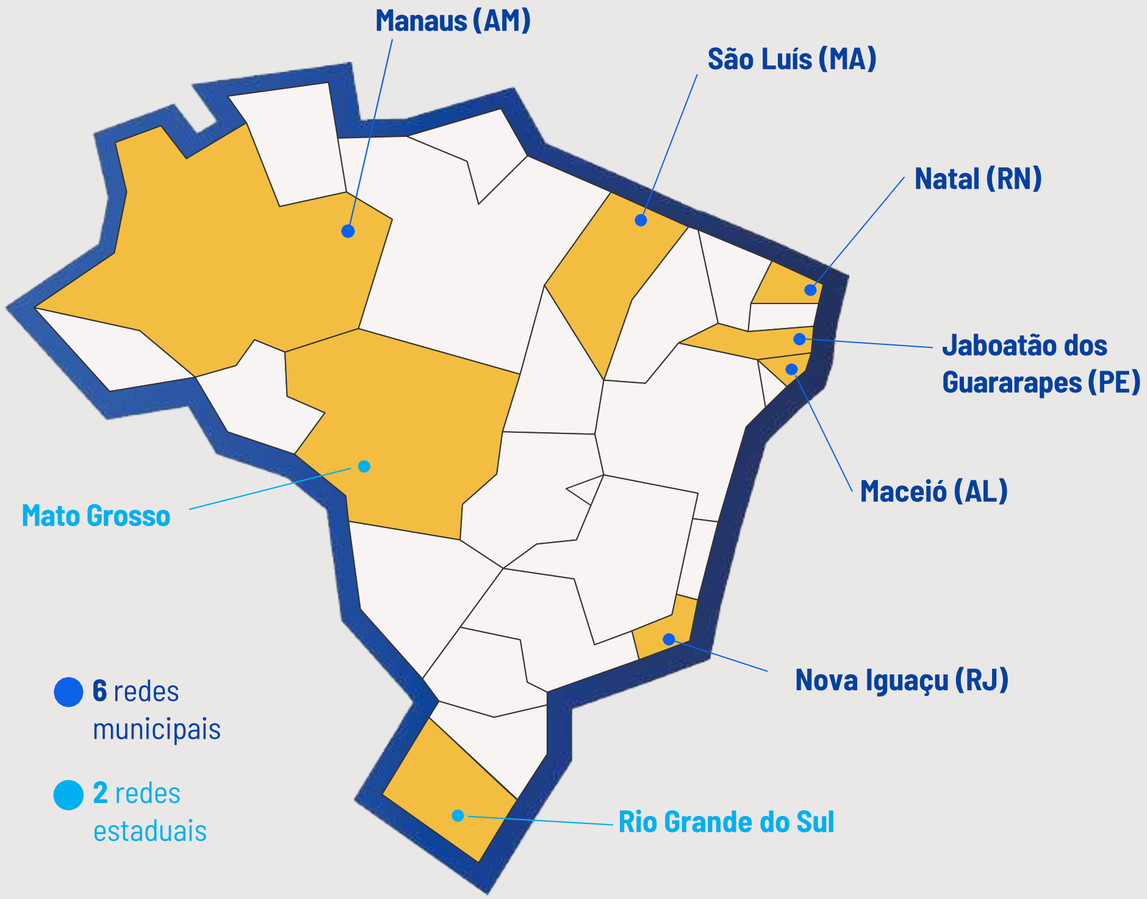
Nova Iguaçu (RJ)[2]
Alfabetização **41%** | Distorção Anos Iniciais **20%** | Distorção Anos Finais **32,2%**

Mato Grosso[3]
Alfabetização **75%** | Distorção Anos Iniciais **7%** | Distorção Anos Finais **8%**

Rio Grande do Sul[3]
Alfabetização **52%** | Distorção Anos Iniciais **7,4%** | Distorção Anos Finais **18%**

[1] Rede Pública
[2] Rede Municipal
[3] Rede Estadual

Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada (2025). MEC/Inep - Censo Escolar (2025).



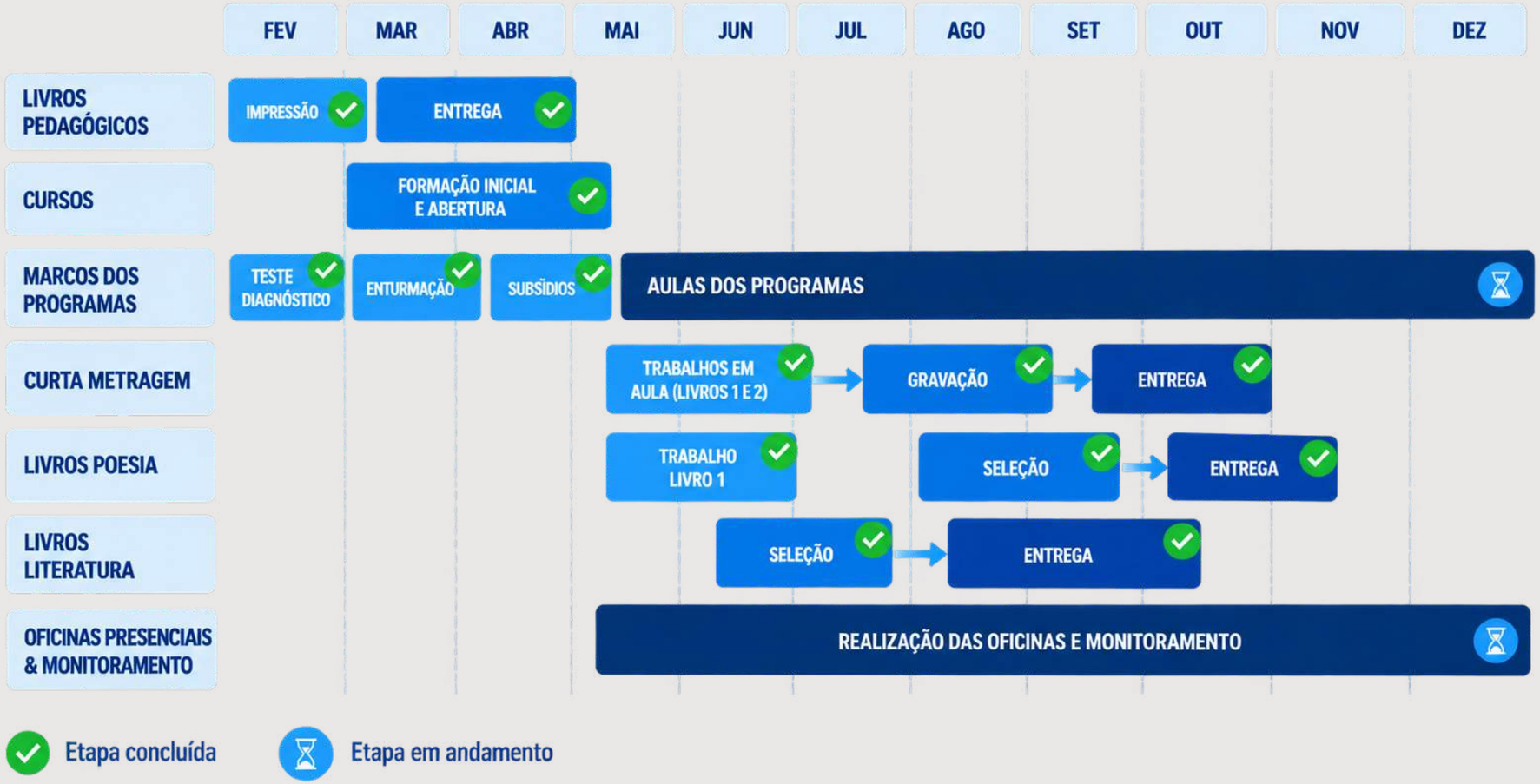
Nota: Os números de atendimento são uma projeção levando em consideração as negociações realizadas com as redes de ensino e será revisado e atualizado ao longo da implementação dos programas.

+650 mil

estudantes das redes públicas de ensino

Parceria	Soluções implementadas
Maceió (AL)	Acelera Brasil, Circuito 360, Fórmula da Vitória, Gestão Nota 10 e Se Liga
Natal (RN)	Acelera Brasil, Gestão Nota 10 e Se Liga
Nova Iguaçu (RJ)	Acelera Brasil, Circuito 360, Fórmula da Vitória, Gestão Nota 10 e Se Liga
São Luís (MA)	Acelera Brasil, Se Liga e Diálogos Socioemocionais
Jaboatão dos Guararapes (PE)	Acelera Brasil e Se Liga
Manaus (AM)	Acelera Brasil, Se Liga, Fórmula da Vitória e Diálogos Socioemocionais
Mato Grosso	Diálogos Socioemocionais
Rio Grande do Sul	Acelera Brasil, Circuito 360, Fórmula da Vitória, Se Liga e Diálogos Socioemocionais

CRONOGRAMA



Enturmação: após a aplicação dos testes diagnósticos, os estudantes participantes dos programas Se Liga e Acelera Brasil, deixam as suas turmas regulares e passam a frequentar as turmas dos programas.
Subsídios: Etapa de ambientação do programa para cada professor conhecer os estudantes, avaliar se os resultados dos testes diagnósticos são condizentes e início das primeiras atividades pedagógicas.

3. PRINCIPAIS ENTREGAS



Os números do projeto traduzem sua escala e sua capacidade de ampliar oportunidades de desenvolvimento pleno para os estudantes.

A iniciativa integra formação de educadores, disponibilização de literatura em sala de aula e atividade que utiliza a arte e cultura como apoio ao ensino e à aprendizagem, despertando nos estudantes curiosidade, interesse e senso crítico pelo seu processo de desenvolvimento e sua comunidade.

PRINCIPAIS METAS

1.050 participações
em oficinas presenciais e virtuais

48.135 livros distribuídos
entre pedagógicos, de literatura infanto-juvenil e de poesia

1.000 beneficiários
entre cursos presenciais e virtuais

3 curtas metragens
produzidos por alunos do Programa Acelera Brasil sobre os patrimônios históricos e culturais de cada região

Nota: As metas a serem alcançadas pelo projeto podem variar de acordo com o recurso total captado. As metas apresentadas possuem como referência uma capitação de 50% do valor total do projeto.

IMPLEMENTAÇÕES

O terceiro trimestre foi marcado pela continuidade da implementação nos territórios, com a realização de **novas oficinas e cursos** voltados à formação continuada.

Além disso, foram realizadas reuniões dos **comitês gestores**, nas quais foi possível apresentar os dados, **avaliar as escolas que necessitam de maior apoio** e estabelecer, em conjunto com as Secretarias de Educação, as próximas ações:

- Reuniões com gestores escolares para o estabelecimento de planos de ação voltados às escolas que necessitam de maior apoio no desempenho em Língua Portuguesa.
- Realização de oficinas práticas de incentivo à leitura para educadores, com o objetivo de ampliar o índice de livros lidos pelos estudantes.
- Encontros formativos com educadores para o compartilhamento de atividades voltadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita, considerando especialmente os estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental que ainda não estão alfabetizados.
- Definição de estratégias de reconhecimento e incentivo aos estudantes com maior destaque, como, por exemplo, o passaporte da leitura para o registro das metas alcançadas.
- Identificação das escolas com maiores índices de infrequência dos estudantes, para articulação com as ações de busca ativa desenvolvidas pelas Secretarias de Educação.

As reuniões contribuíram para definir os próximos caminhos e as ações prioritárias para a melhoria dos indicadores educacionais. Essas ações serão acompanhadas ao longo da implementação e servirão de subsídio para a avaliação final dos resultados.



O terceiro trimestre também foi marcado pela **finalização das gravações dos curtas-metragens** realizados na Reserva Biológica do Tinguá, em Nova Iguaçu (RJ), no Teatro Amazonas, em Manaus (AM), e no Memorial à República, em Maceió (AL).

As atividades proporcionaram uma experiência significativa aos estudantes do Acelera Brasil, muitos dos quais tiveram, pela primeira vez, a oportunidade de visitar espaços de relevância histórica e cultural.

A iniciativa foi desenvolvida em duas etapas: a primeira acompanhou os bastidores e o trabalho pedagógico realizado previamente pelos educadores, com atividades, imagens e jogos educacionais voltados a despertar a curiosidade e preparar os estudantes para a visita que seria realizada no dia seguinte. Já na segunda etapa, as gravações aconteceram nos próprios espaços visitados. Os estudantes puderam relacionar os conteúdos trabalhados em sala de aula à experiência vivenciada, compartilhar suas descobertas e ampliar a compreensão de que **a aprendizagem também acontece para além dos muros da escola**.

De acordo com o planejamento do projeto, os vídeos deverão estar finalizados após o mês de outubro, seguindo posteriormente para distribuição nos canais previstos e compartilhamento com os patrocinadores.

Além dos curtas-metragens, houve avanços **na produção dos livros de poesias** de Nova Iguaçu, Maceió e Manaus. As obras selecionadas seguiram para as etapas de diagramação e impressão, previstas para outubro. Posteriormente, cada rede receberá exemplares das publicações produzidas a partir das poesias dos próprios estudantes.

O período também contemplou o planejamento da **distribuição dos livros de literatura**, considerando os cronogramas estabelecidos para cada rede, com previsão de conclusão das entregas até outubro.







RESULTADOS GERAIS

Distribuição de livros

Como parte da implementação das soluções educacionais, o Instituto Ayrton Senna distribuiu, ao longo do mês de abril, **24.135** livros didáticos aos municípios e estados parceiros.

Desse total, **3.287** exemplares foram destinados ao programa Se Liga, **6.135** ao Acelera Brasil e **14.713** ao Fórmula da Vitória. Os materiais apoiam o desenvolvimento das atividades pedagógicas e fortalecem as estratégias de recuperação da aprendizagem e correção de fluxo escolar nas redes participantes.

A distribuição dos livros envolveu uma operação complexa considerando transporte multimodal (aéreo e rodoviário como no caso de Manaus) para garantir que os estudantes tivessem acesso aos livros no momento adequado para iniciar as aulas dos programas.



RESULTADOS GERAIS

Cursos presenciais

Até o final de agosto de 2026, foram realizados cursos presenciais desenvolvidos no escopo da parceria do Instituto Ayrton Senna com as redes públicas de ensino, **com 3.447 participações**. Os resultados de satisfação demonstram avaliação positiva das ações formativas, com um NPS (Net Promoter Score) médio de 74% para soluções educacionais ofertadas, equivalente à zona de qualidade.

CURSOS PRESENCIAIS

Número de participações
3.447

Índice de satisfação (NPS)
74%

ZONA DE QUALIDADE

Notas: As informações sobre a implementação dos programas apresentam dados consolidados até 31/08/2026.

“Um momento necessário para os professores discutirem e propor caminhos para solucionar questões sobre aprendizagem nas escolas."

“Todo o aprendizado oferecido aqui é importante para todos. Sou grata pela oportunidade de poder participar e poder levar esse conhecimento para minha escola.”



RESULTADOS GERAIS

Cursos virtuais

Ao longo do primeiro semestre foram disponibilizados cursos virtuais na plataforma humane, voltados para professores, coordenadores e gestores das redes de ensino, totalizando **1.032 participações**.

Os temas vão da alfabetização e do letramento à gestão escolar baseada em evidências, passando por competências socioemocionais, educação integral e liderança educacional. A proposta é oferecer formação contínua e aplicável ao dia a dia da escola, fortalecendo a prática pedagógica e os resultados de aprendizagem dos estudantes.

1.032

PARTICIPAÇÕES
nos cursos virtuais

PLATAFORMA HUMANE



A plataforma Humane é um ambiente virtual de aprendizagem que apoia educadores no desenvolvimento de competências socioemocionais, oferecendo trilhas formativas, conteúdos interativos e recursos práticos para aplicação em sala de aula.

Por meio da Plataforma Humane, professores têm acesso a conteúdos, atividades e estratégias que apoiam a promoção de competências socioemocionais, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem mais acolhedores e engajadores.

RESULTADOS GERAIS

Oficinas virtuais

Até agosto, foram realizadas oficinas virtuais em seis territórios, totalizando **81** participações.

TERRITÓRIO	Nº DE PARTICIPAÇÕES
Maceió	12
Manaus	15
Natal	11
Nova Iguaçu	10
Rio Grande do Sul	6
São Luís	27
TOTAL	**81**

Oficinas presenciais

Até agosto, foram realizadas oficinas presenciais em seis territórios, totalizando **479** participações.

TERRITÓRIO	Nº DE PARTICIPAÇÕES
Maceió	108
Manaus	36
Natal	67
Nova Iguaçu	195
Rio Grande do Sul	15
São Luís	58
TOTAL	**479**



RESULTADOS GERAIS

Dados Se Liga

O Programa Se Liga irá atender ao longo de 2026, **2.018 estudantes**, com uma proporção maior de meninos (59,3%), do que meninas (40,7%). A faixa etária dos estudantes se concentra entre 10 e 12 anos (86% do total), mas **a origem escolar desse público é bem mais defasada: quase metade (44,3%) ainda está no 3º ano, 33% no 4º ano e 22,7% no 5º ano**.

Essa defasagem tem relação direta com a trajetória escolar pregressa, marcada por instabilidade: **sequer frequentaram a escola, somando quase metade do público em situação irregular**.

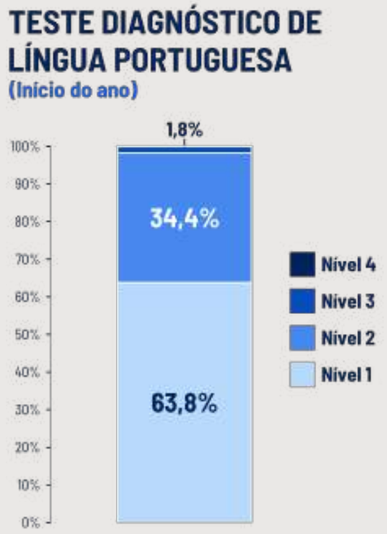
2.018

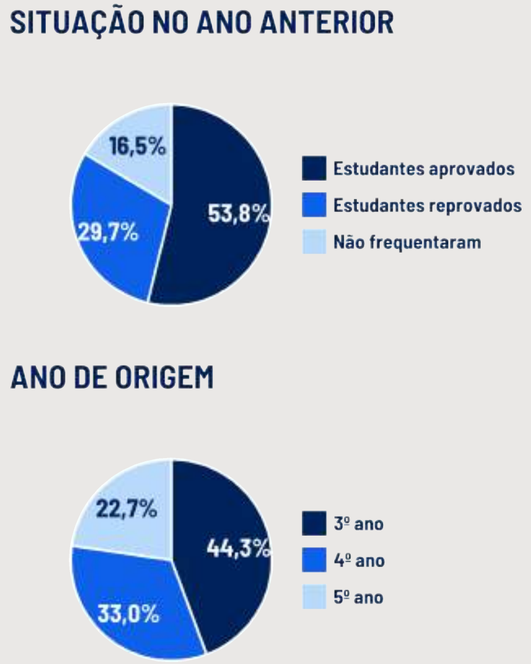
ESTUDANTES

a serem atendidos no programa Se Liga em 2026

Os resultados do teste diagnóstico de Língua Portuguesa evidenciam, contudo, um desafio ainda mais estrutural. Embora 53,8% desses estudantes tenham sido aprovados, a grande maioria ainda não apresenta níveis adequados de alfabetização.

No início de 2026, 63,8% dos estudantes encontravam-se no Nível 1 de desempenho e 34,4% no Nível 2, enquanto apenas 1,8% alcançavam o Nível 3 e nenhum chegava ao Nível 4, sinal de que a maioria ainda não dominava habilidades elementares de alfabetização, como a formação de sílabas e a leitura de palavras isoladas.





Nota: Os dados do Se Liga apresentados são referentes aos territórios de Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Nova Iguaçu (RJ) e São Luís (MA).

RESULTADOS GERAIS

Dados Se Liga

O acompanhamento mensal do Se Liga revela uma evolução expressiva nos primeiros meses do ano, especialmente quando comparada ao cenário identificado no diagnóstico inicial.

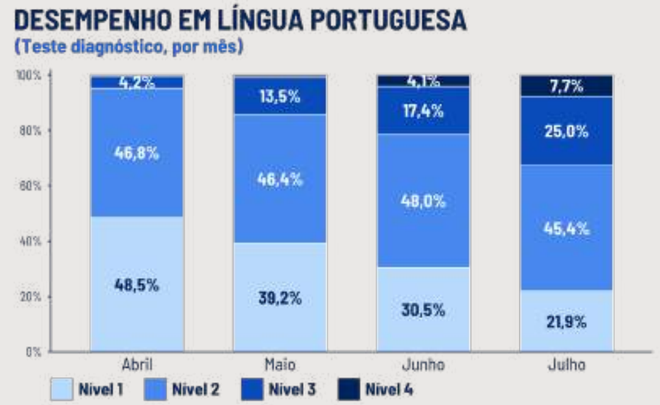
O programa atende estudantes com trajetória escolar irregular, dos quais, no diagnóstico inicial, 63,8% estavam no Nível 1 de Língua Portuguesa, com domínio ainda insuficiente de habilidades básicas de alfabetização.

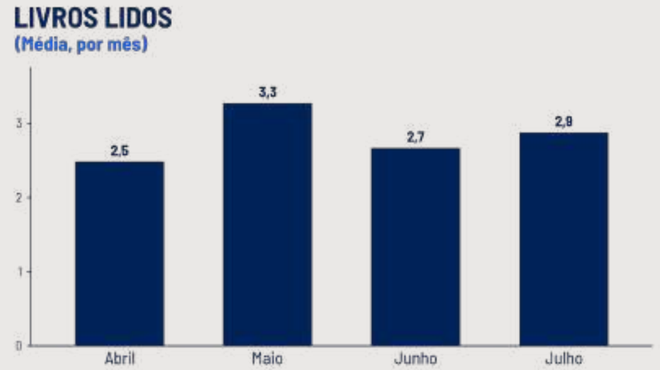
Até julho, esse cenário já apresenta mudanças importantes. Em abril, 48,5% dos estudantes estavam no Nível 1; em julho, esse percentual caiu para 21,9%. No mesmo período, o Nível 3 avançou para 25%, indicando que uma parcela crescente dos(as) estudantes vem consolidando habilidades essenciais de leitura e escrita e progredindo para competências mais complexas de alfabetização.

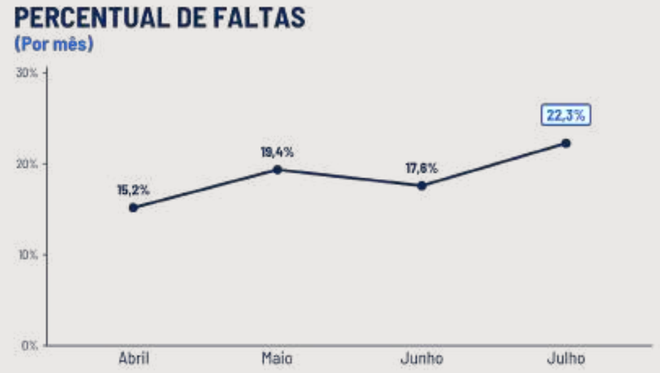
As práticas de leitura também apresentaram variações ao longo do período. A média de livros lidos foi de 2,5 em abril e 2,9 em julho, reforçando a presença da leitura na rotina dos estudantes e sua contribuição para a consolidação das aprendizagens trabalhadas pelo programa.

A frequência dos(as) estudantes oscilou de forma moderada, com faltas de 15,2% em abril e 22,3% em julho, associadas, em boa parte, a questões de saúde e situações pessoais.

De forma geral, os resultados mostram que, mesmo partindo de um contexto de forte defasagem escolar e baixos níveis de alfabetização, os estudantes já apresentam avanços concretos nos primeiros meses de acompanhamento.







Nota: Os dados do Se Liga apresentados são referentes aos territórios de Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Nova Iguaçu (RJ) e São Luís (MA).

RESULTADOS GERAIS

Dados Acelera

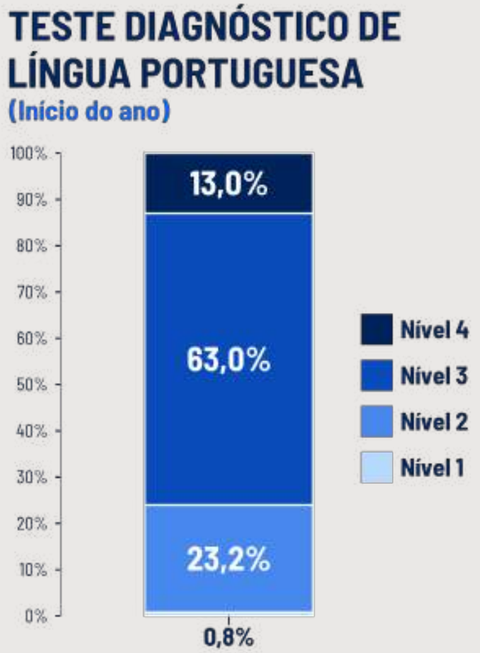
O Programa Acelera atenderá **2.264 estudantes,** em turmas compostas por 57,5% de meninos e 42,5% de meninas, com grande maioria (78,1%) entre 10 e 12 anos, faixa etária compatível com a trajetória esperada para estudantes do 5º ao 7º ano.

A maioria provém, no entanto, do **5º ano (37,9%) e do 4º ano (35,5%) do Ensino Fundamental, e mais de um quarto (26,6%) ainda cursava o 3º ano**, evidenciando o atraso escolar entre os estudantes atendidos, dos quais 201 já haviam passado anteriormente pelo Programa Se Liga.

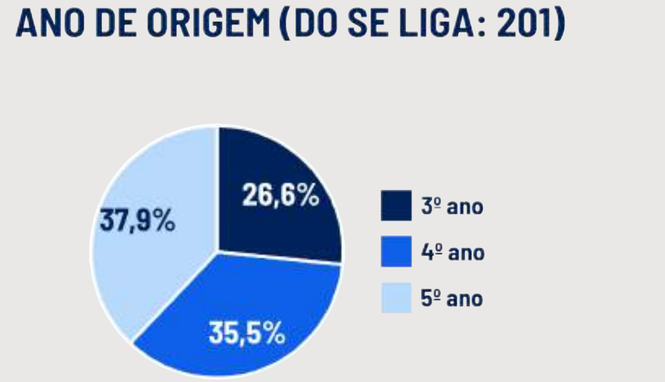
Apesar do atraso acumulado, o histórico do ano letivo anterior registra um quadro relativamente favorável: **86,6% dos estudantes foram aprovados, enquanto 6,4% foram reprovados e 7% não frequentaram a escola**.

Esse percurso mais estável reflete-se na alfabetização. Os testes diagnósticos aplicados no início do ano identificaram que 63% dos estudantes do programa Acelera encontravam-se no Nível 3 de desempenho em Língua Portuguesa e 13% já alcançavam o Nível 4, restando apenas 24% entre o Nível 1 e 2.

Ou seja, apesar do atraso em relação à série esperada, a maior parte desses estudantes já dominava habilidades de leitura e escrita compatíveis com etapas mais avançadas da alfabetização.







Nota: Os dados do Acelera apresentados são referentes aos territórios de Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Nova Iguaçu (RJ) e São Luís (MA).

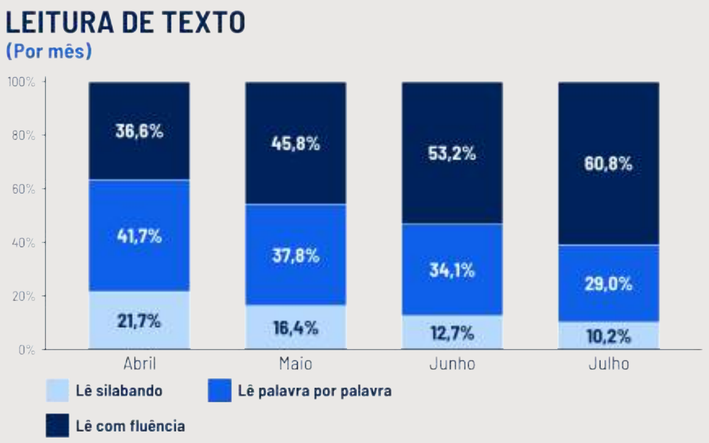
RESULTADOS GERAIS

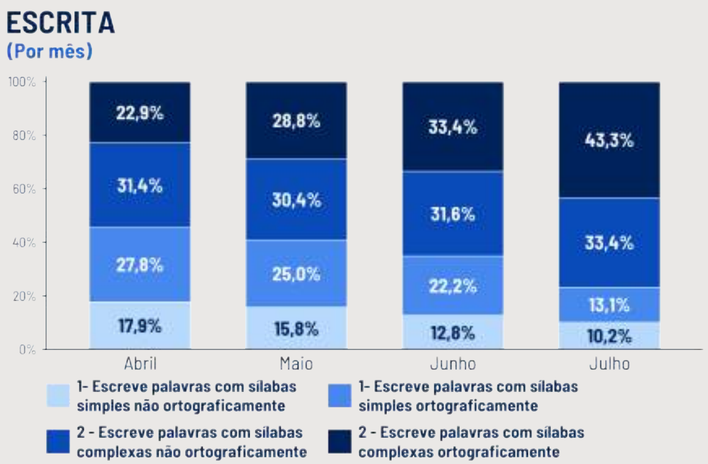
Dados Acelera

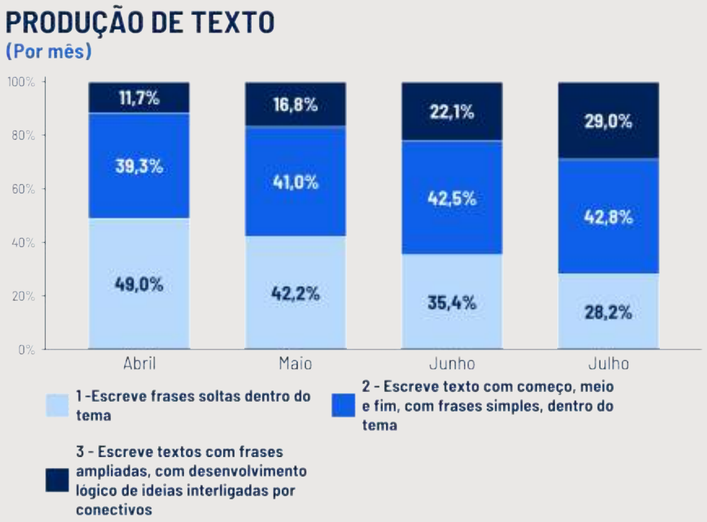
O acompanhamento mensal do programa Acelera Brasil confirma o bom desempenho identificado no diagnóstico inicial e evidencia avanços nas habilidades de leitura, escrita e produção textual entre abril e julho de 2026.

Na leitura de texto, o percentual de estudantes que leem com fluência aumentou de 36,6% em abril para 60,8% em julho, enquanto a parcela que ainda realizava leitura silabada caiu de 21,7% para 10,2%.

Na escrita, também se observa uma progressão para habilidades de maior complexidade, com redução dos níveis mais iniciais e crescimento da escrita de palavras com sílabas complexas. Na produção textual, a mesma tendência aparece na ampliação da parcela capaz de elaborar textos mais estruturados, com começo, meio e fim, e textos com frases ampliadas, com desenvolvimento lógico de ideias.







Nota: Os dados do Acelera apresentados são referentes aos territórios de Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Nova Iguaçu (RJ) e São Luís (MA).

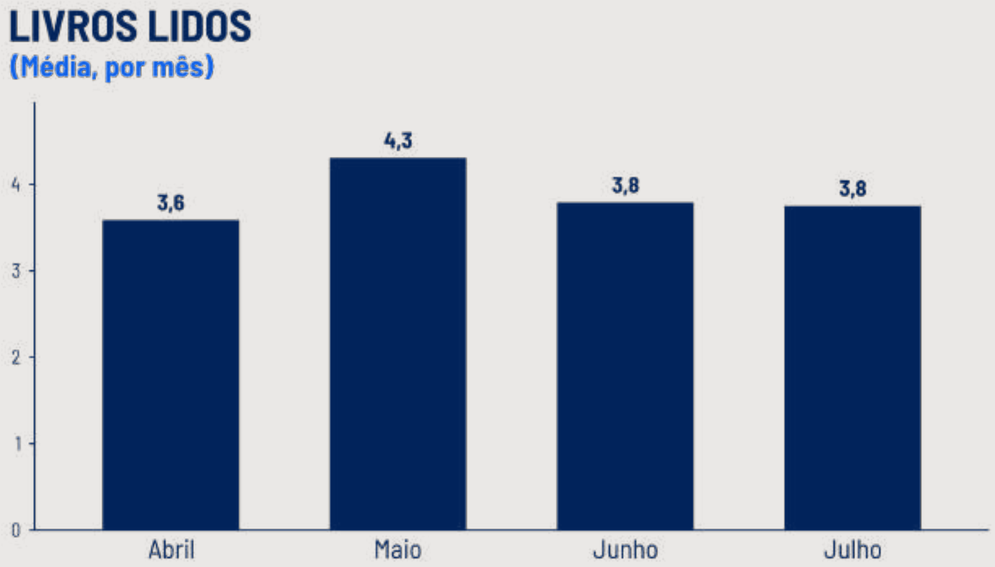
RESULTADOS GERAIS

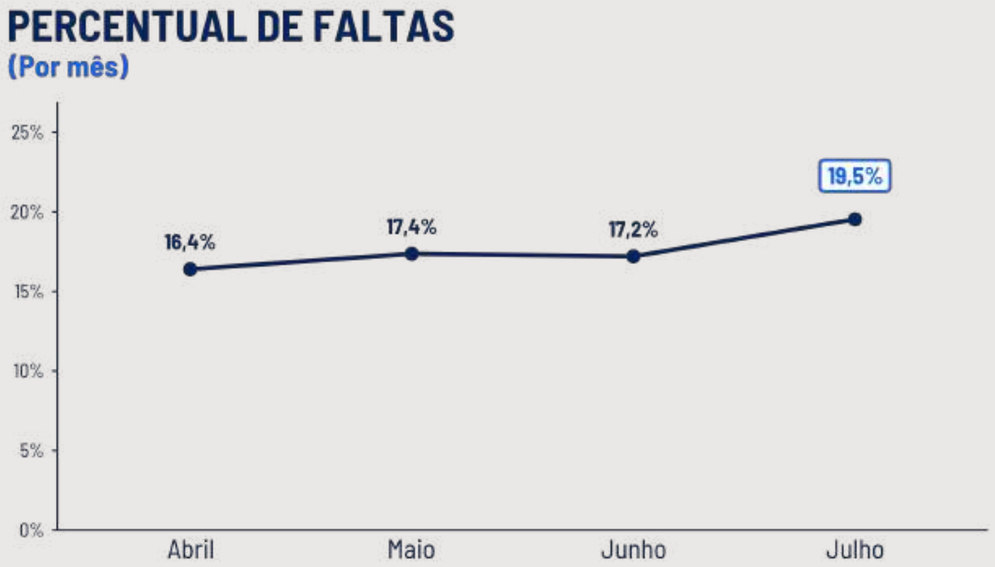
Dados Acelera

As práticas de leitura acompanham essa evolução. A média de livros lidos foi de 3,6 em abril e 3,8 em julho, indicando a presença contínua da leitura na rotina dos estudantes ao longo do período.

A frequência dos(as) estudantes permaneceu relativamente estável, com faltas de 16,4% em abril e 19,5% em julho, associadas, em boa parte, a questões de saúde e situações pessoais.

De modo geral, os resultados indicam que os estudantes apresentam níveis de alfabetização mais avançados e seguem ampliando suas competências, em linha com o objetivo do programa de fortalecer aprendizagens e criar condições para a continuidade da trajetória escolar.





Nota: Os dados do Acelera apresentados são referentes aos territórios de Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Nova Iguaçu (RJ) e São Luís (MA).

RESULTADOS GERAIS

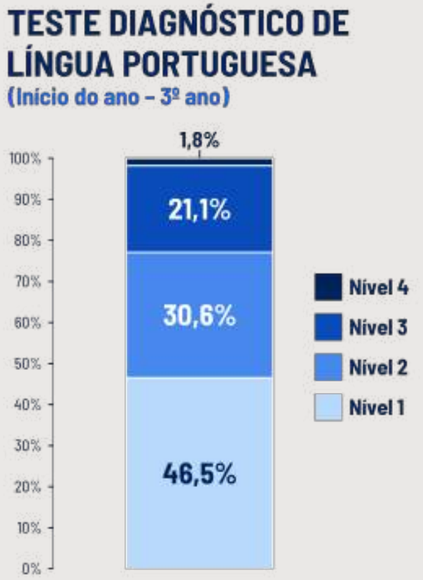
Dados Circuito 360

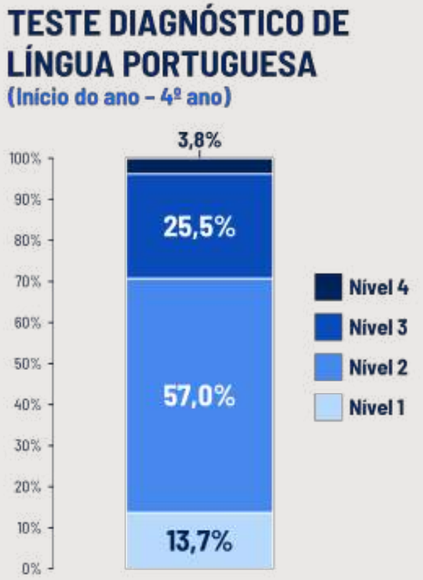
O Circuito 360 irá atender **38.130 estudantes dos Anos Iniciais** em 2026, sendo 51,4% meninos e 48,6% meninas. O perfil etário é bem diverso, como esperado pela natureza do programa, contemplando alunos(as) desde os 5 aos 14 anos ou mais, mas com relativa concentração entre os 7 aos 11 anos.

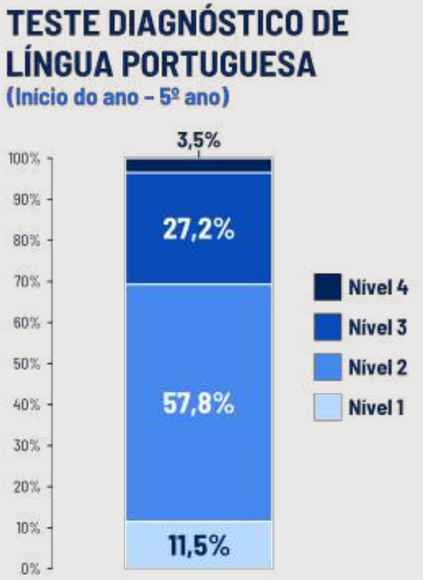
O desfecho do ano escolar de 2025 aponta para 92,2% de estudantes aprovados(as), 5,2% reprovados(as) e 2,6% que estavam fora da escola. Já os resultados do teste diagnóstico de Língua Portuguesa, aplicado no início de 2026, evidenciam importantes desafios relacionados à alfabetização.

No 3º, 4º e 5º anos, apenas 21,1%, 25,5% e 27,2% dos estudantes, respectivamente, alcançaram o nível 3 de proficiência. Além disso, menos de 4% dos alunos atingiram o nível mais elevado da escala nessas etapas avaliadas.

Esses resultados indicam que uma parcela significativa dos estudantes iniciou o ano letivo com defasagens nas habilidades esperadas de leitura e escrita, reforçando a necessidade de ações voltadas ao fortalecimento da alfabetização no município.









Nota: Os dados do Circuito 360 apresentados são referentes aos territórios de Maceió (AL) e Nova Iguaçu (RJ).

RESULTADOS GERAIS

Dados Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa

O Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa irá atender **2.761 estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental** em 2026, sendo 52,2% meninos e 47,8% meninas. O programa atende estudantes entre 10 e 16 anos ou mais, e apenas 36,9% dos estudantes do 6º ano, 43,1 do 7º, 46,3% do 8º e 52,2% do 9º estão na idade adequada à série, indicando que grande parte do público apresenta defasagem idade-série.

Em 2025, as taxas de aprovação variaram de 92,7% a 100% entre as séries dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A maior taxa de reprovação ocorreu entre estudantes do 8º ano (7,3%), enquanto 1,8% dos estudantes do 6º ano não frequentaram a escola no ano anterior.

No diagnóstico de Língua Portuguesa, os estudantes se concentram nos Níveis 2 e 3. O 7º ano apresenta o maior percentual no Nível 2 (59,1%), associado à identificação de informações explícitas em textos curtos. No 9º ano, 67,6% estão no Nível 3, que envolve localização de informações e realização de inferências em textos diversos. Ainda no 9º ano, 23,5% estão no Nível 1, que corresponde a habilidades mais iniciais de leitura. O Nível 4 não ultrapassa 12,7% em nenhuma série.

Esses resultados indicam que a maior parte do público atendido iniciou o ano letivo sem ter consolidado habilidades de leitura e escrita mais complexas — desafio central que o programa se propõe a enfrentar.

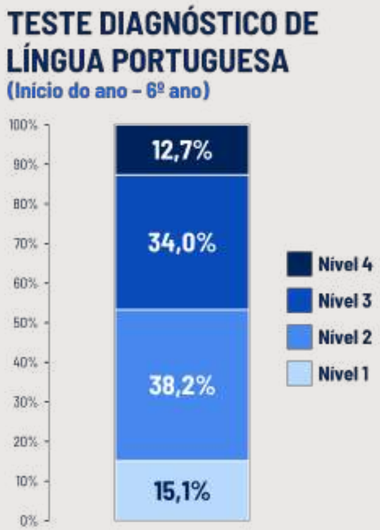


Nota: Os dados do Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa apresentados são referentes aos territórios de Maceió (AL), Manaus (AM) e Nova Iguaçu (RJ).

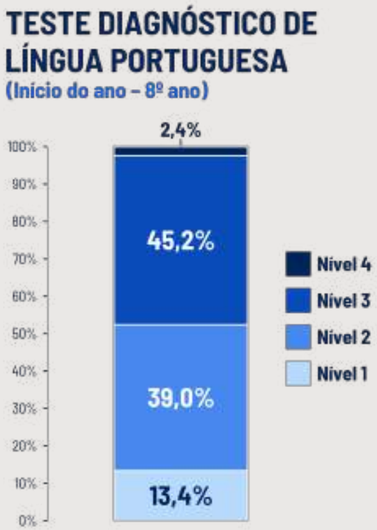
RESULTADOS GERAIS

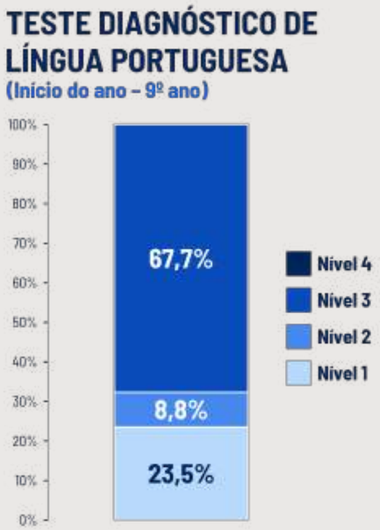
Dados Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa

Os gráficos ao lado apresentam o perfil dos estudantes atendidos pelo programa, reunindo informações sobre o desempenho no teste diagnóstico de Língua Portuguesa, a situação escolar no ano anterior e a idade.

















Nota: Os dados do Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa apresentados são referentes aos territórios de Maceió (AL), Manaus (AM) e Nova Iguaçu (RJ).

RESULTADOS: AUTOAVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Entre abril a agosto, foi realizada a 1ª etapa de autoavaliação socioemocional com os estudantes atendidos pelo programa. Essa avaliação tem como objetivo mapear o perfil socioemocional dos participantes, gerando informações que subsidiam as ações desenvolvidas no âmbito do programa.

A autoavaliação mobilizou as redes de ensino de forma expressiva. De um total de **548 mil estudantes cadastrados** em 2.280 escolas, quase 446 mil responderam ao instrumento e tiveram seus dados computados, o que representa uma taxa de participação de 81,4%.

ALCANCE DO CADASTRO

548 MIL
estudantes

2.275
escolas

AUTOAVALIAÇÃO

81,4%
de participação

446 MIL
estudantes participantes

Com base nesse mapeamento, os educadores podem identificar as competências socioemocionais mais desenvolvidas, bem como aquelas que apresentam maiores oportunidades de desenvolvimento e, assim, direcionar de forma mais intencional o trabalho pedagógico realizado com os estudantes.

Competências

Manaus

Mais desenvolvida: Determinação, imaginação criativa e assertividade.

Maior oportunidade de desenvolvimento: Tolerância à frustração e autoconfiança.

São Luís

Mais desenvolvida: Determinação, imaginação criativa e autoconfiança.

Maior oportunidade de desenvolvimento: Tolerância à frustração, interesse artístico e tolerância ao estresse.

Mato Grosso

Mais desenvolvida: Determinação, empatia e respeito.

Maior oportunidade de desenvolvimento: Tolerância à frustração, assertividade e foco.

Rio Grande do Sul

Mais desenvolvida: Determinação, imaginação criativa e autoconfiança.

Maior oportunidade de desenvolvimento: Tolerância à frustração, interesse artístico e tolerância ao estresse.

4. REDES PARCEIRAS



MACEIÓ

Localizado no litoral de Alagoas, **Maceió** é o município mais populoso do estado, com **mais de um milhão de habitantes.** Sua economia é impulsionada pelo turismo, comércio e serviços. Apesar de ser um importante polo regional, a cidade enfrenta complexos desafios sociais e desigualdades profundas.

Essa realidade se expressa na vulnerabilidade social e também nos indicadores educacionais. Foi nesse contexto que o Instituto Ayrton Senna firmou parceria com o município para impulsionar a qualidade da educação local e enfrentar os desafios do território.



A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

O cenário educacional em Maceió é preocupante. Além de resultados em termos de aprendizado bem baixos e inferiores às médias estadual e nacional, o município também apresenta dificuldades expressivas em relação à trajetória dos alunos, com altas taxas de distorção idade-série, reprovação e abandono.

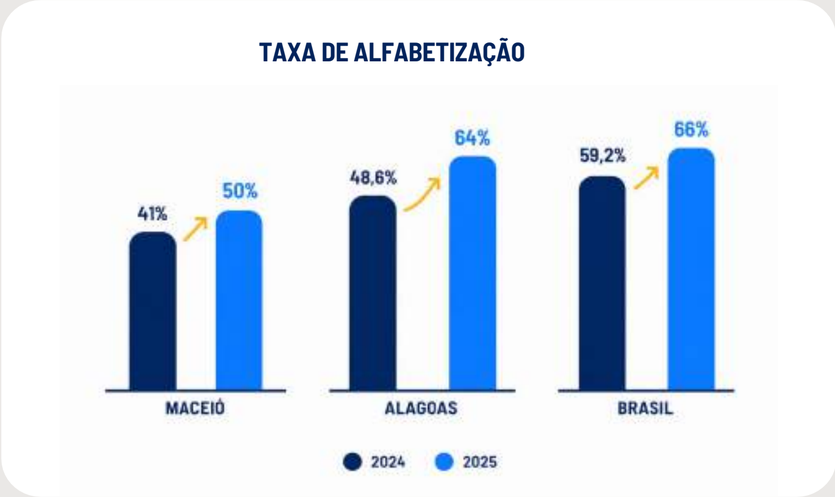
ACESSO

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
86 escolas	19 escolas
1.280 professores	417 professores
30.810 matrículas	7.800 matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Municipal.

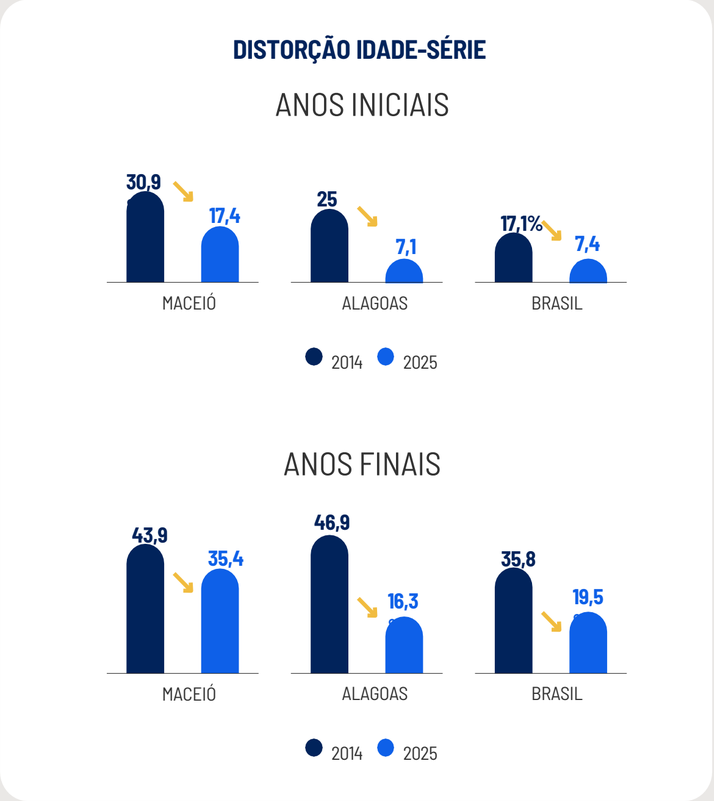
ALFABETIZAÇÃO

Acompanhando o movimento observado em Alagoas, mas em ritmo menor, o percentual de estudantes alfabetizados(as) cresceu nos últimos dois anos e alcançou 50% em Maceió em 2025. Essa diferença no ritmo de crescimento é refletida na diferença significativa para a média do estado (64%) e nacional (66%).



DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

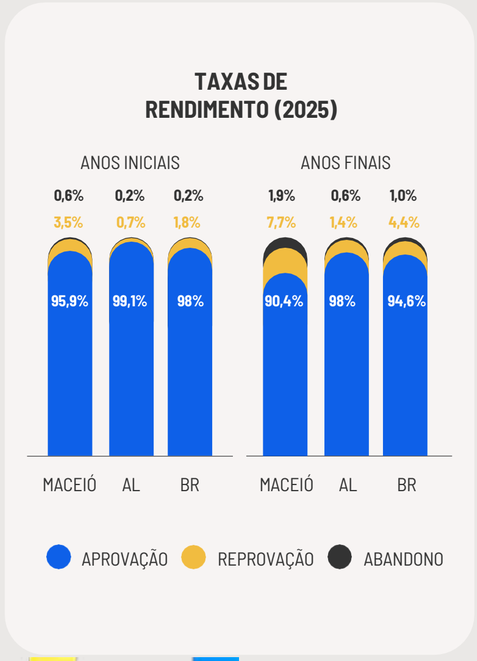
A queda na distorção idade-série em Maceió nos últimos 11 anos foi bem mais contida do que a média do estado de Alagoas, fazendo com que, em 2025, os percentuais de estudantes atrasados(as) no município fossem bem maiores do que a média do estado e do país, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.



Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada. MEC/Inep - Censo Escolar.

APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

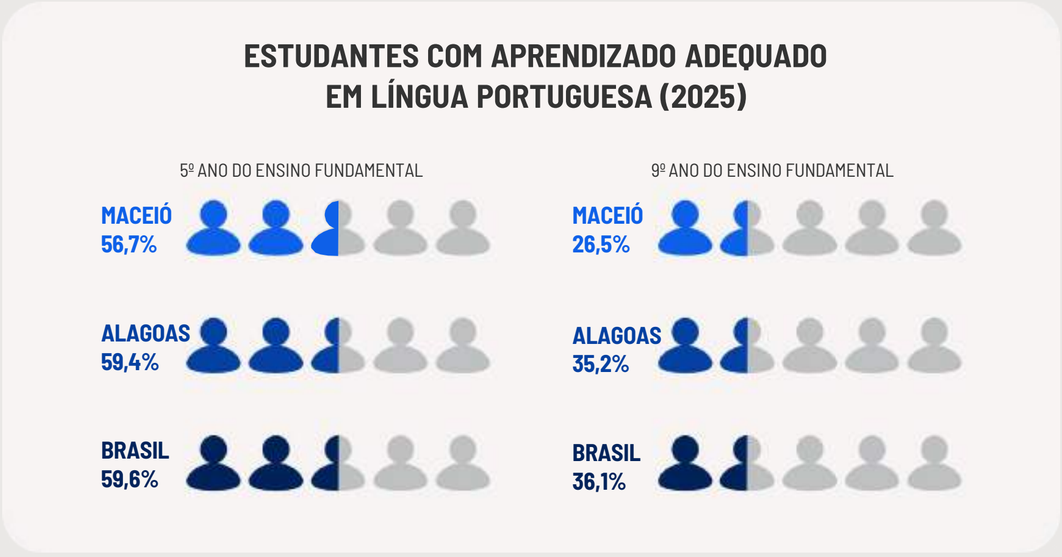
As quedas nas taxas de reprovação e abandono em Maceió foram expressivas nos últimos 11 anos, reduzindo ao menos pela metade os percentuais observados em 2014. Ainda assim, os percentuais de aprovação nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental são inferiores aos da média do estado e da média do país. Além da taxa de reprovação, **o abandono ainda é preocupante no município.**



APRENDIZADO ADEQUADO

Em 2025, **os percentuais de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa em Maceió foram inferiores aos observados na média do estado e do país.** No 5º ano do Ensino Fundamental a diferença entre o município e a média nacional foi de cerca de 3 pontos percentuais, enquanto no 9º ano a diferença foi de aproximadamente 9,6.





Fontes: MEC/Inep - Censo Escolar. MEC/Inep - SAEB. Rede Municipal.

O PLANO ANUAL EM MACEIÓ

A parceria do Instituto Ayrton Senna com o município de Maceió em 2026 prevê a implementação de cinco soluções educacionais para ajudar a rede de ensino a lidar com os desafios de alfabetização, atraso escolar, defasagem de aprendizagens e gestão escolar.

+39 mil

PROFESSORES E ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

SOLUÇÃO EDUCACIONAL	DESCRIÇÃO
Gestão Nota 10	O programa é voltado para o fortalecimento das lideranças educacionais e escolares, apoiando a atuação de diretores tecnicamente qualificados e preparados para garantir o alcance das metas de aprendizagem e a melhoria dos indicadores educacionais.
Circuito 360	O Programa tem como objetivo apoiar as secretarias de educação na formulação e gestão de políticas educacionais para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental,** com foco na perspectiva de educação integral.
Se Liga	O programa é voltado para a alfabetização de estudantes com distorção idade-série matriculados do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Acelera Brasil	O programa tem como objetivo reduzir a distorção idade-série por meio da aceleração do fluxo escolar de estudantes do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Fórmula da Vitória	O programa tem como objetivo qualificar a aprendizagem em Língua Portuguesa de estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental,** contribuindo para reverter quadros de reprovação e exclusão no ambiente escolar.

Nota: O número de atendimento é uma projeção levando em consideração as negociações realizadas com as redes de ensino e será revisado e atualizado ao longo da implementação dos programas.

RESULTADOS: CURSOS PRESENCIAIS

Até agosto de 2026, foram realizados cursos presenciais no município, desenvolvidos no escopo da parceria do Instituto Ayrton Senna com as redes públicas de ensino, totalizando **445** participações.

Os resultados de satisfação demonstram avaliação positiva das ações formativas, com o NPS (Net Promoter Score) variando entre **86% e 100%** nas soluções educacionais ofertadas, equivalente à zona de excelência.

445

PARTICIPAÇÕES EM CURSOS PRESENCIAIS

Índice de satisfação (NPS)

88%

ZONA DE EXCELÊNCIA



“A proposta do programa e o trabalho desenvolvido pela formadora vai muito além da formação técnica; O programa nos inspira a transformar a educação com amor e propósito. A formadora apresentou uma didática e conhecimento compartilhado que servirão como bússola para nossa prática docente.”

“Aula e explicação excelentes e vou aplicar com os meus alunos com várias estratégias em Língua Portuguesa, acolhida, na lição de casa e entre outros, estão de parabéns todos do projeto circuito 360°."



RESULTADOS: OFICINAS VIRTUAIS E PRESENCIAIS

Além das formações sobre os programas educacionais, os profissionais de educação de Maceió estão contando com apoio contínuo da equipe do Instituto Ayrton Senna. Até o momento, foram realizadas oficinas virtuais de acompanhamento, com **12** participações, e oficinas presenciais, que somaram **108** participações

12

PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS VIRTUAIS

108

PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS PRESENCIAIS

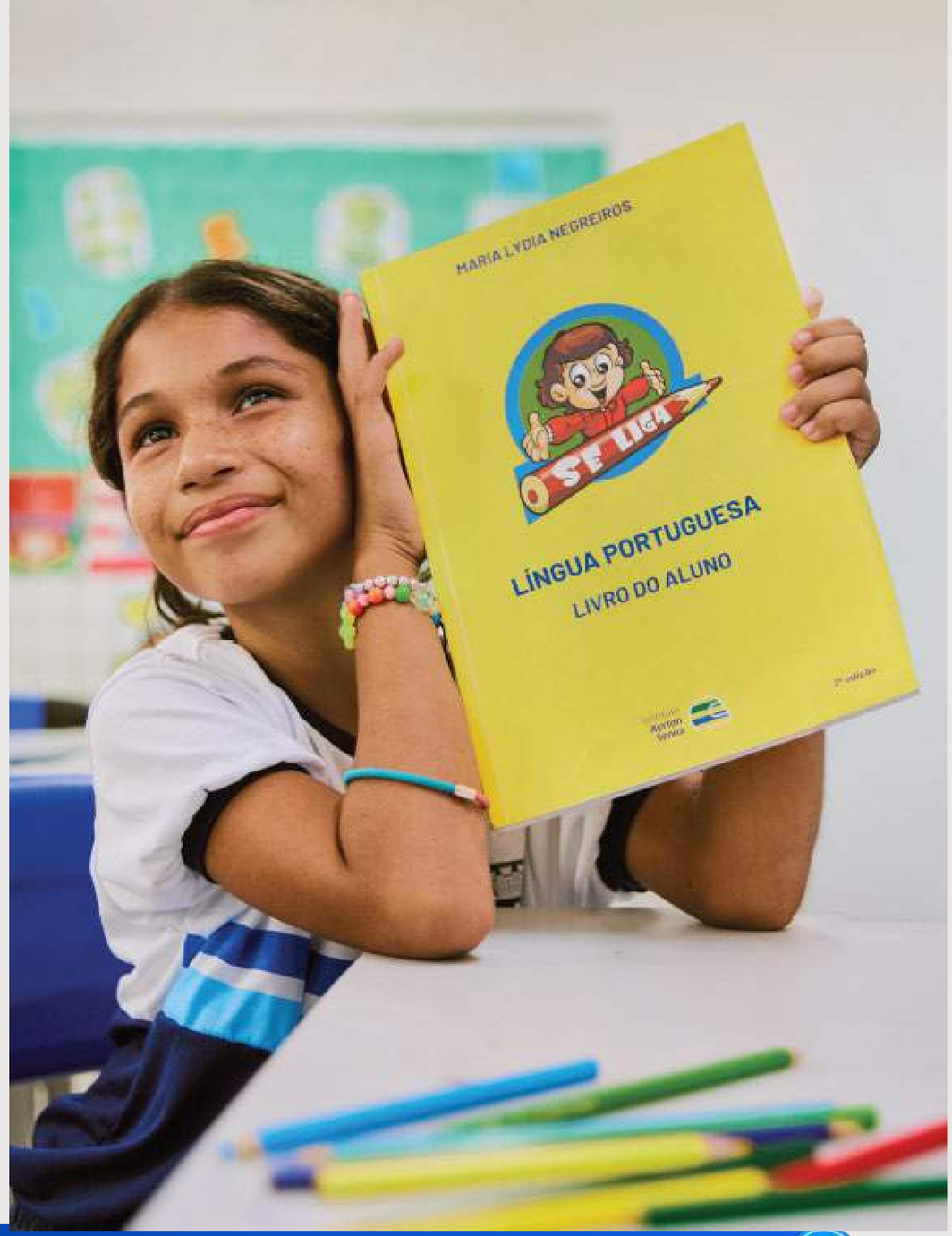


RESULTADOS: DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Como parte da implementação dessas soluções educacionais, no ano de 2026 foram distribuídos **885 livros** em Maceió, sendo **414 destinados ao programa Se Liga** e **471 ao Acelera Brasil**.

Esses materiais apoiam as ações de alfabetização, recuperação da aprendizagem e correção de fluxo escolar desenvolvidas nas escolas participantes.



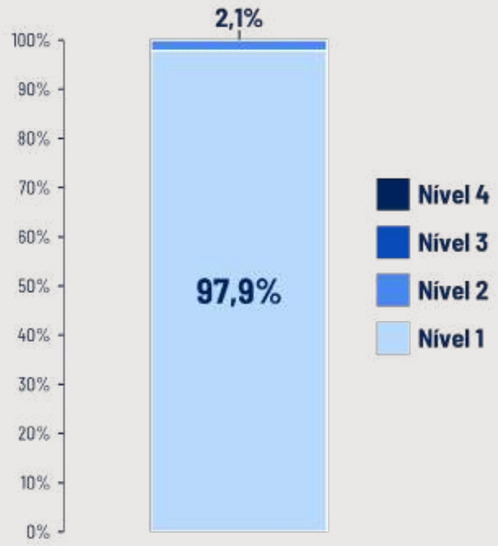


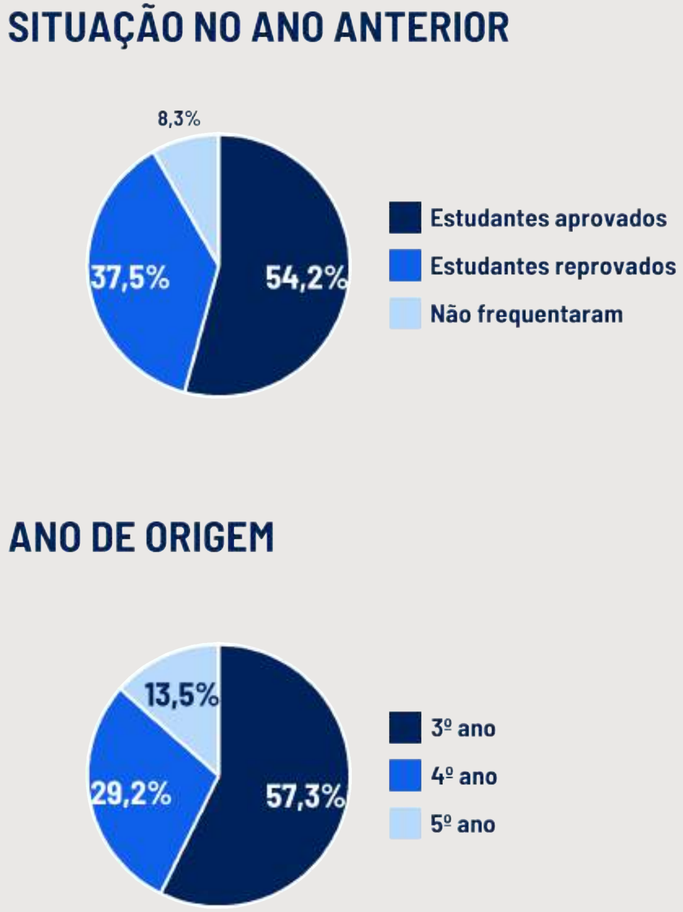
DADOS: SE LIGA

Em Maceió, o **programa Se Liga atende 96 alunos**, sendo 56% meninos e 44% meninas. A grande maioria desses estudantes (86,4%) possui entre 10 e 12 anos, faixa etária compatível com a trajetória esperada para estudantes do 5º ao 7º ano. No entanto, a maioria provém do 3º ano (57,3%) e do 4º ano (29,2%) do Ensino Fundamental, evidenciando o **atraso escolar deste público**. Além disso, o histórico do ano letivo anterior registra que 37,5% dos estudantes haviam sido reprovados e 8,3% não frequentaram a escola.

O resultado da trajetória irregular desses estudantes é evidenciado na alfabetização. Os testes diagnósticos aplicados no início do ano identificaram que 97,9% dos estudantes do programa Se Liga encontravam-se no Nível 1 de proficiência em Língua Portuguesa.

Os demais 2,1% foram classificados no Nível 2. Ou seja, mesmo após vários anos de escolarização e embora a maioria (54,2%) tenha sido aprovada no ano anterior, esses estudantes ainda não dominavam habilidades básicas de alfabetização, como a formação de sílabas e a leitura de palavras isoladas e pequenos textos.





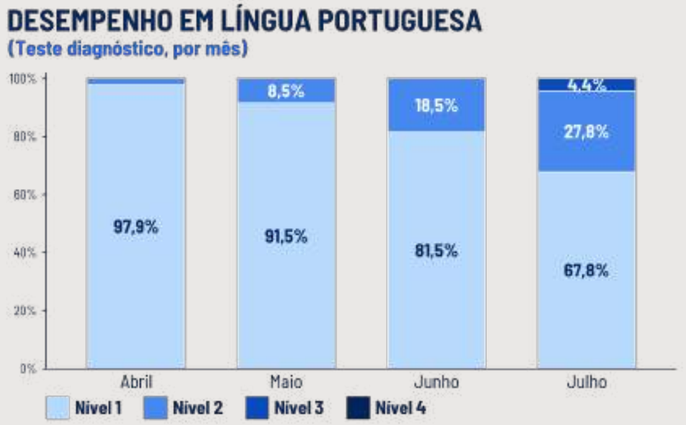
DADOS: SE LIGA

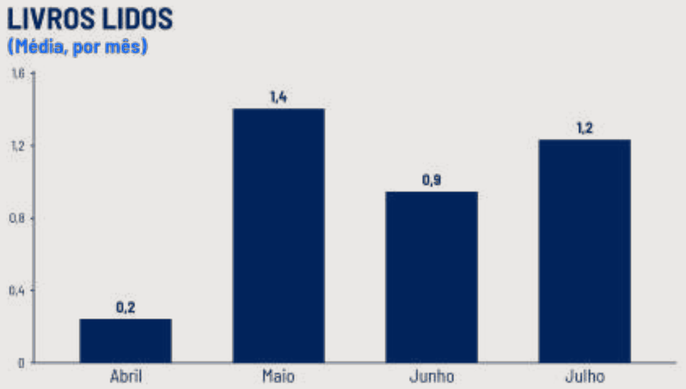
O acompanhamento mensal do programa Se Liga em Maceió, entre abril e julho de 2026, indica uma trajetória positiva nos principais indicadores de aprendizagem.

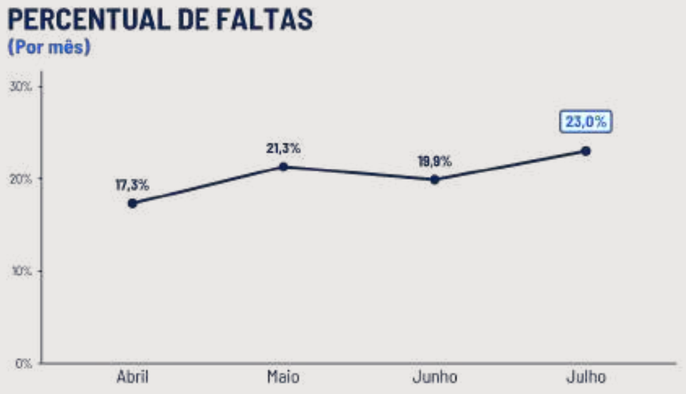
Em Língua Portuguesa, o percentual de estudantes no Nível 1 caiu de 97,9% no diagnóstico inicial para 67,8% em julho, enquanto o Nível 2 alcançou 27,8%. Esse movimento mostra que uma parcela crescente dos estudantes está consolidando habilidades de leitura e escrita, evidenciando ganhos efetivos de alfabetização ao longo do ano letivo.

O indicador de leitura reforça esse cenário. A média de livros lidos passou de 0,2 em abril para 1,2 em julho, com destaque para maio, quando alcançou 1,4. O resultado aponta para uma maior presença da leitura na rotina dos estudantes, contribuindo para a consolidação das habilidades de alfabetização.

A frequência dos(as) estudantes se manteve estável entre abril (17,3%) e julho (23%). Entre os principais motivos estão doença, questões pessoais e dificuldade de deslocamento, informações que podem apoiar as equipes na definição de estratégias de acompanhamento dos estudantes.





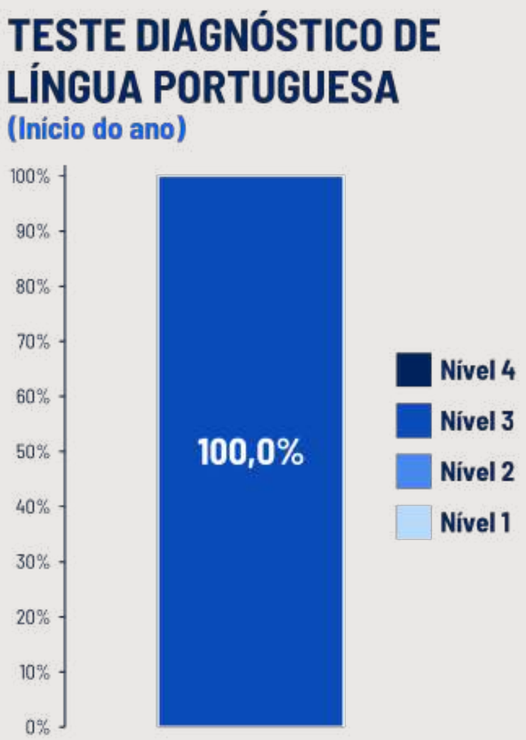


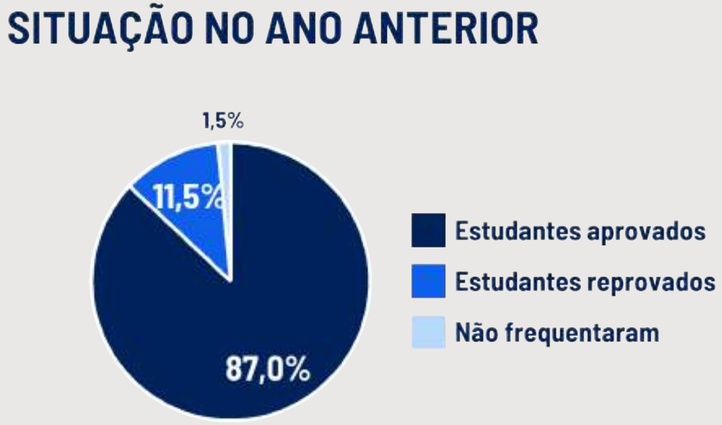
DADOS: ACELERA BRASIL

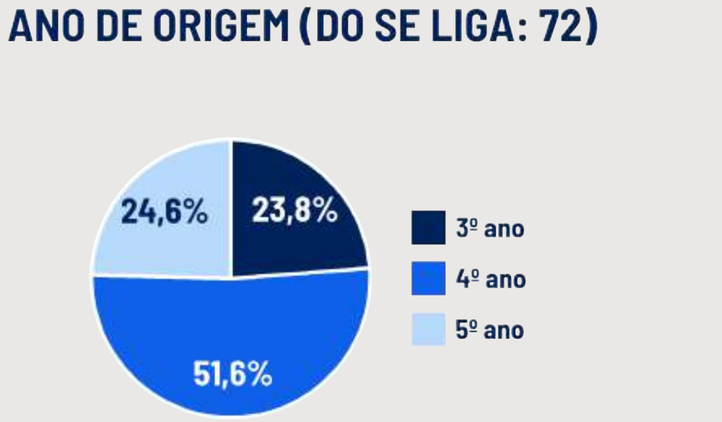
Em Maceió, **o programa Acelera Brasil conta com 130 estudantes matriculados**, sendo 58% meninos e 42% meninas. A análise do perfil indica uma concentração de 87% dos(as) alunos(as) na faixa etária entre 11 e 13 anos, idades equivalentes ao 6º e 8º anos do Ensino Fundamental, respectivamente. Porém, mais da metade (51,6%) ainda estava no 4º ano e os demais divididos(as) quase igualmente entre o 3º e 5º ano, indicando alto nível de defasagem escolar.

Além disso, 11,5% dos(as) estudantes foram reprovados e 1,5% não frequentaram a escola no ano anterior. Os testes diagnósticos de Língua Portuguesa aplicados no início do ano indicam que **100% dos estudantes do Acelera Brasil em Maceió encontram-se no Nível 3 de alfabetização**.

Esse resultado demonstra que a totalidade dos estudantes já se encontra alfabetizada, demandando o reforço de conceitos para a correção do atraso escolar, em linha com os objetivos do Programa.





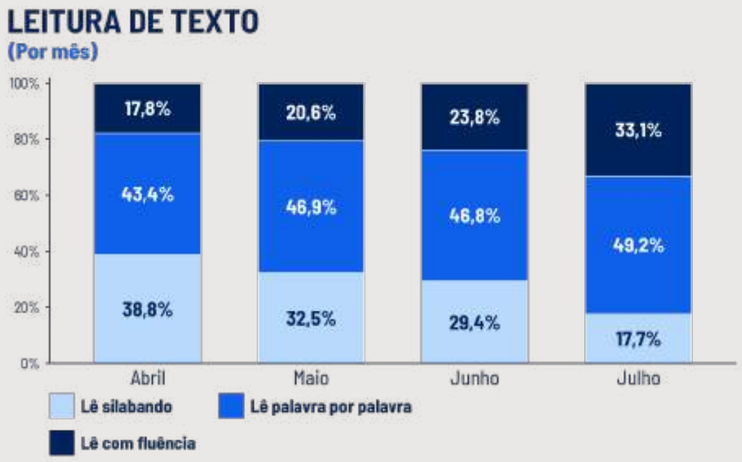


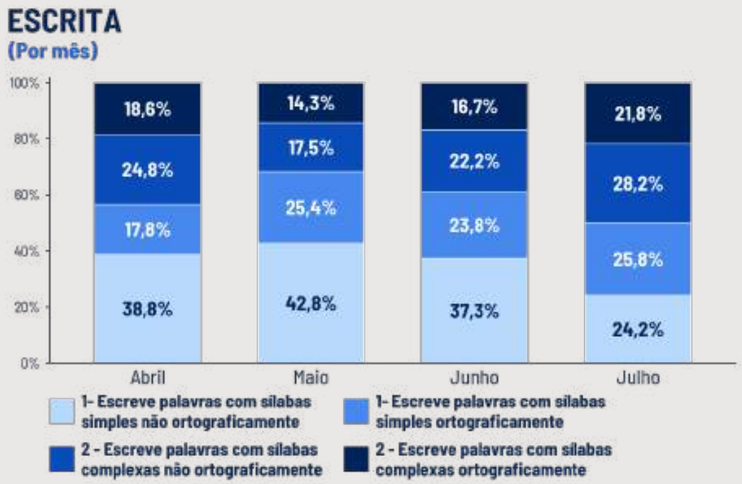
DADOS: ACELERA BRASIL

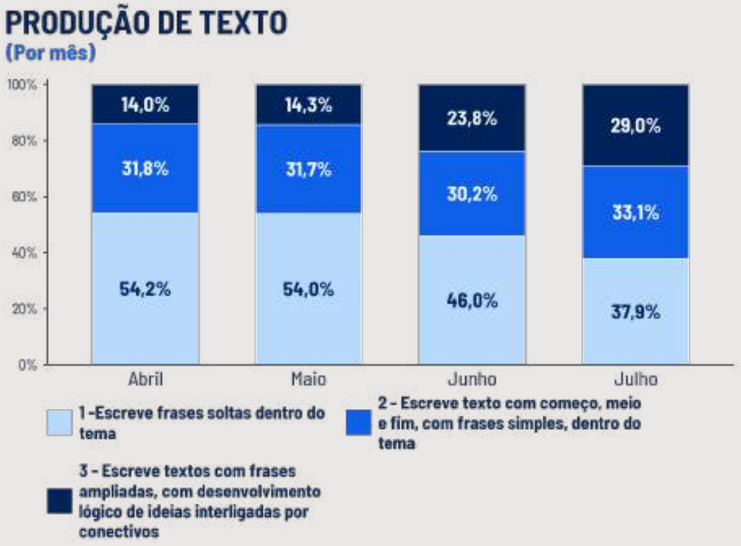
O acompanhamento mensal do programa Acelera Brasil em Maceió, entre abril e julho de 2026, evidencia avanços nas habilidades de leitura, escrita e produção textual dos estudantes.

Na leitura de texto, observa-se o fortalecimento da autonomia e da fluência leitora. O percentual de estudantes que leem com fluência aumentou de cerca de 18% para 33,1%, enquanto a parcela em uma etapa mais inicial caiu de 38,8% para 17,7%.

Além disso, entre os estudantes que escreviam palavras com sílabas simples, o percentual sem domínio ortográfico recuou de 38,8% para 24,2%, enquanto aqueles com domínio ortográfico passaram de 17,8% para 25,8%. Na escrita de sílabas complexas, os percentuais avançaram de 24,8% para 28,2% sem domínio ortográfico e de 18,6% para 21,8% com domínio ortográfico.





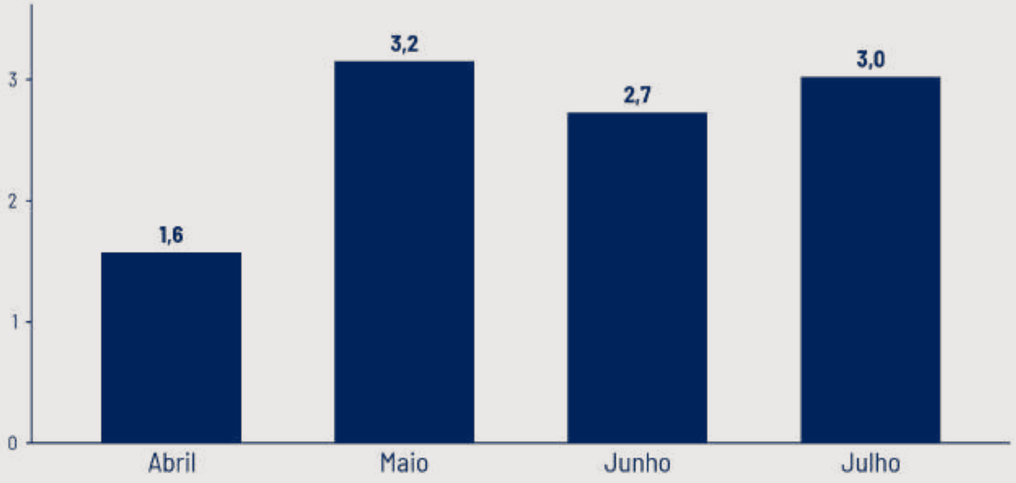


DADOS: ACELERA BRASIL

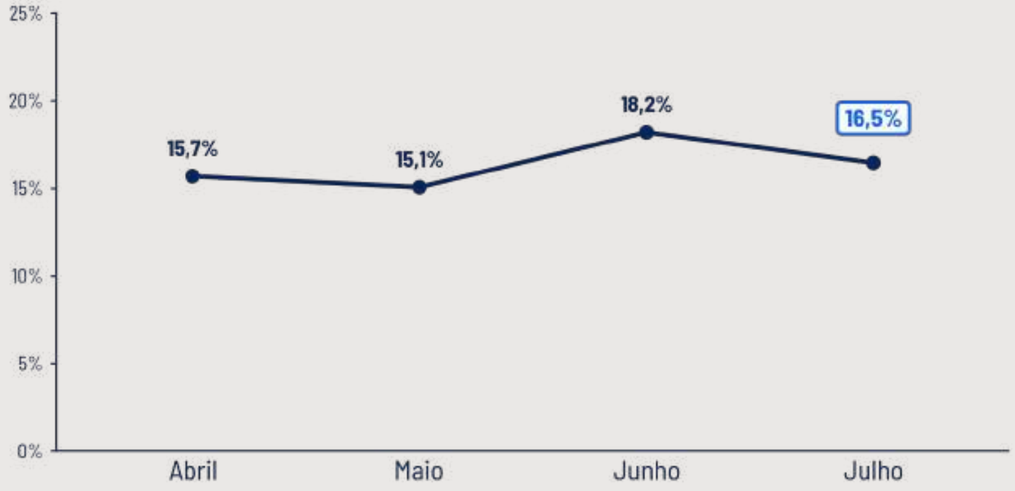
A média de livros lidos aumentou de 1,6 em abril para 3,0 em julho, reforçando as práticas de leitura e o desenvolvimento de competências fundamentais para o avanço dos estudantes em sua trajetória escolar.

A frequência dos(as) estudantes permaneceu relativamente estável, variando entre 15,7% e 16,5% no período. As faltas estão associadas, em boa parte, a questões de saúde, questões pessoais e falta de apoio familiar.

LIVROS LIDOS
(Média, por mês)



PERCENTUAL DE FALTAS
(Por mês)



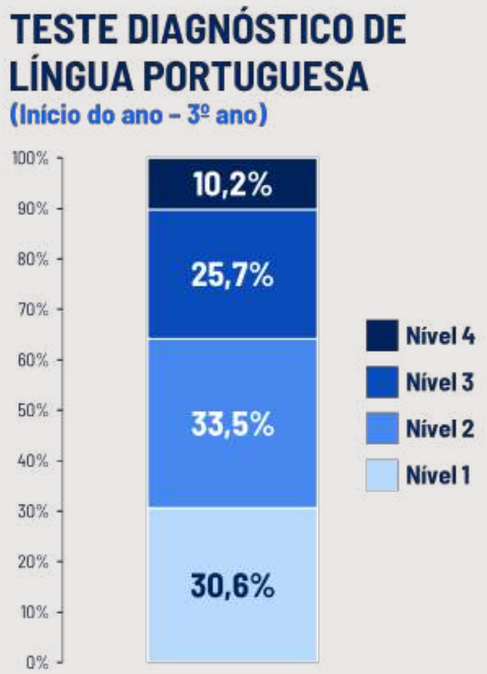
DADOS DOS PARTICIPANTES: CIRCUITO 360

O Circuito 360 atende **1.458 estudantes do 3º ano dos Anos Iniciais** de Maceió em 2026, sendo 53,3% meninos e 46,7% meninas. O perfil etário é bem diverso, como esperado pela natureza do programa, contemplando alunos(as) desde os 7 aos 14 anos ou mais, mas com relativa concentração entre os 8 aos 10 anos.

O desfecho do ano escolar de 2025 aponta para 93,8% de estudantes aprovados(as), 5,6% reprovados(as) e 0,6% que estavam fora da escola. Já os resultados do teste diagnóstico de Língua Portuguesa, aplicado no início de 2026, evidenciam importantes desafios relacionados à alfabetização.

No 3º ano, apenas 25,7% dos estudantes alcançaram o nível 3 de **proficiência**. Além disso, apenas 10,2% dos alunos atingiram o nível mais elevado da escala.

Esses resultados indicam que uma parcela significativa dos estudantes iniciou o ano letivo com defasagens nas habilidades esperadas de leitura e escrita, reforçando a necessidade de ações voltadas ao fortalecimento da alfabetização no município.





DADOS: FÓRMULA DA VITÓRIA – LÍNGUA PORTUGUESA

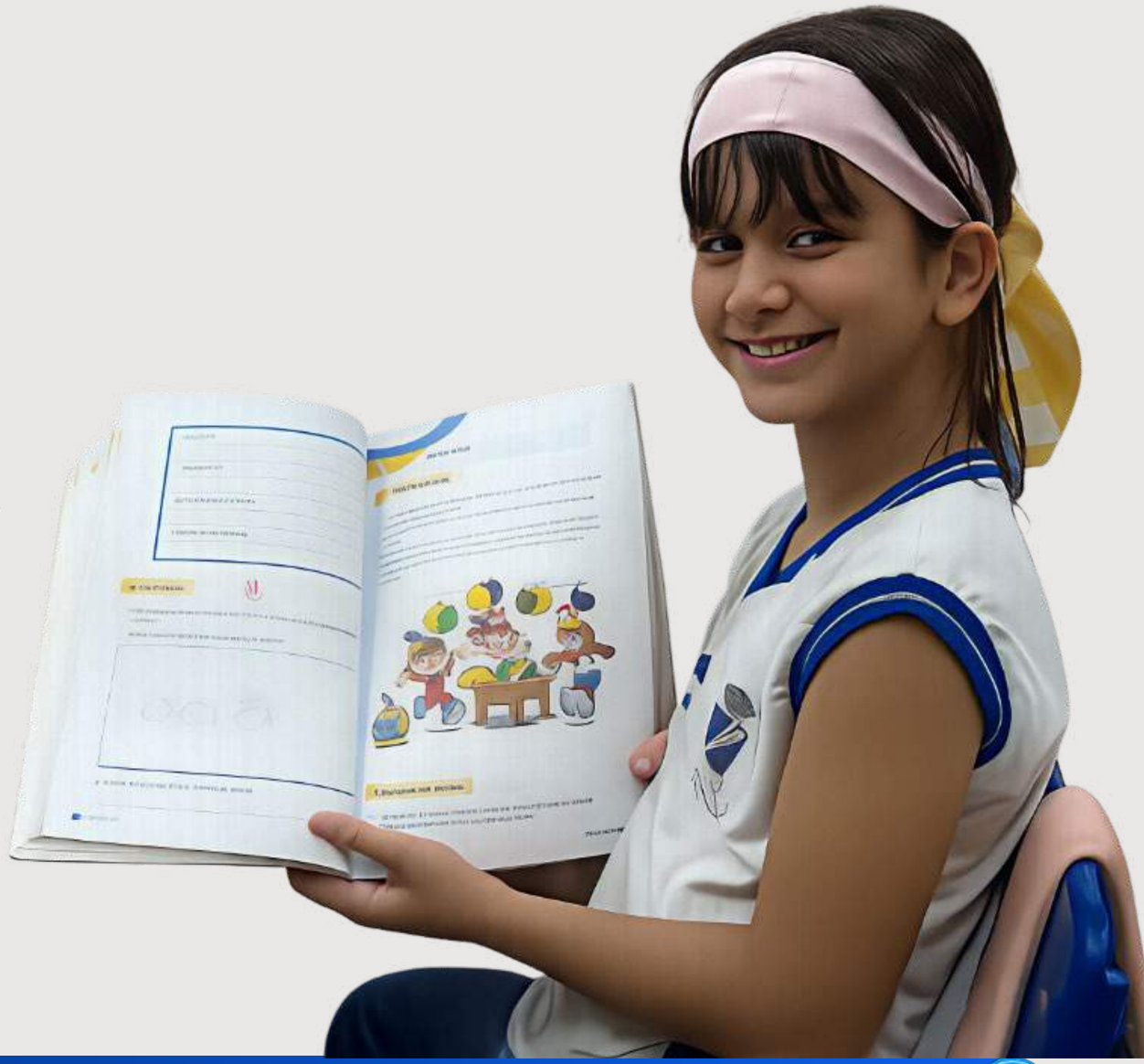
Em Maceió, **273 estudantes estão matriculados no Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa** em 2026, sendo 57,5% meninos e 42,5% meninas. O programa atende estudantes entre 10 e 16 anos ou mais, e apenas 39,2% dos estudantes do 6º ano, 40,8% do 7º e 61,1% do 8º estão na idade adequada à série, indicando que grande parte do público apresenta defasagem idade-série.

Em 2025, as taxas de aprovação variaram de 93,1% a 97,6% entre as séries dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A maior taxa de reprovação ocorreu entre estudantes no 8º ano (5,6%), e 4,6% dos(as) estudantes do 6º ano não frequentaram a escola no ano anterior.

O teste diagnóstico de Língua Portuguesa mostra concentração dos(as) estudantes no Nível 2 em todas as séries. No 8º ano, todos os estudantes avaliados estavam nesse nível, associado à identificação de informações explícitas em textos curtos.

No 6º e 7º ano, 23,1% e 14,4%, respectivamente, alcançaram o Nível 3, que envolve a localização de informações e a realização de inferências em textos diversos. Em nenhuma das séries foram identificados estudantes no nível mais avançado.

Esses resultados indicam que a maior parte do público atendido iniciou o ano letivo com habilidades de leitura e escrita mais complexas ainda não consolidadas — desafio central que o programa se propõe a enfrentar.

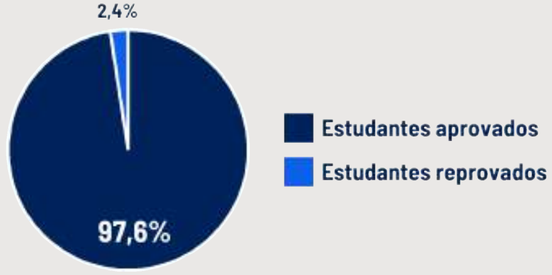


DADOS: FÓRMULA DA VITÓRIA – LÍNGUA PORTUGUESA

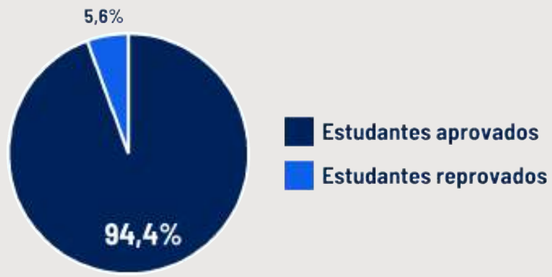
SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR
(6º ano)



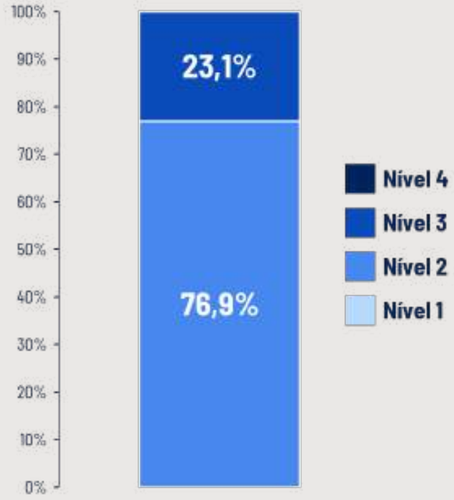
SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR
(7º ano)



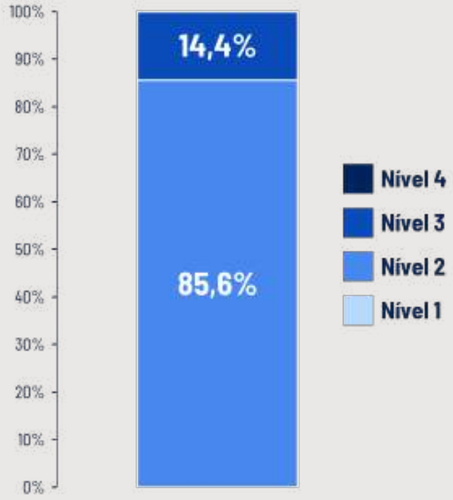
SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR
(8º ano)



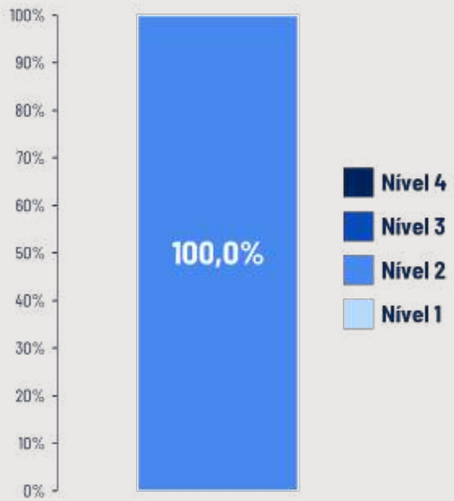
TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano – 6º ano)



TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano – 7º ano)



TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano – 8º ano)



NATAL

Natal é a capital e o município mais populoso do Rio Grande do Norte, com cerca de 751 mil habitantes, além de principal centro econômico do estado. Impulsionada pelos serviços, pelo turismo e pelo comércio, a cidade mantém forte relevância regional.

Ainda assim, a capital lida com desafios sociais e econômicos. A educação de qualidade se torna fundamental para mitigar os desafios do território, buscando garantir que a riqueza gerada seja convertida em mais oportunidades e melhor qualidade de vida. É com esse objetivo que o **Instituto Ayrton Senna** estabeleceu uma **parceria** com o município, a fim de **acelerar a qualidade da educação** na Rede Municipal de Ensino.



EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Os indicadores educacionais no município revelam um cenário preocupante: além de serem significativamente inferiores às médias nacionais, apresentam resultados piores do que a média do estado.

A **taxa de reprovação** merece destaque, alcançando **mais de 25% dos(as) estudantes nos anos finais do Ensino Fundamental em 2024,** praticamente o mesmo percentual que dez anos antes.

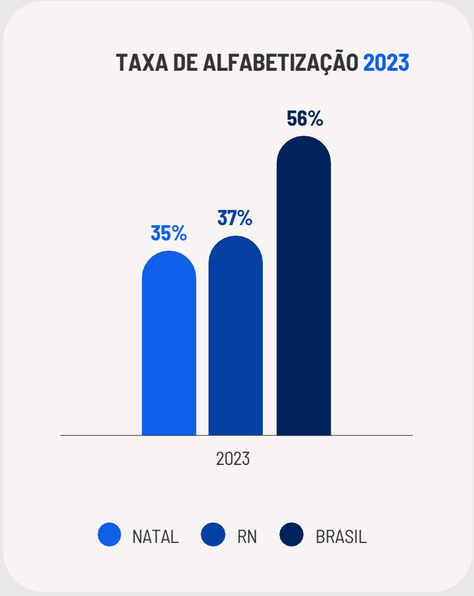
ACESSO

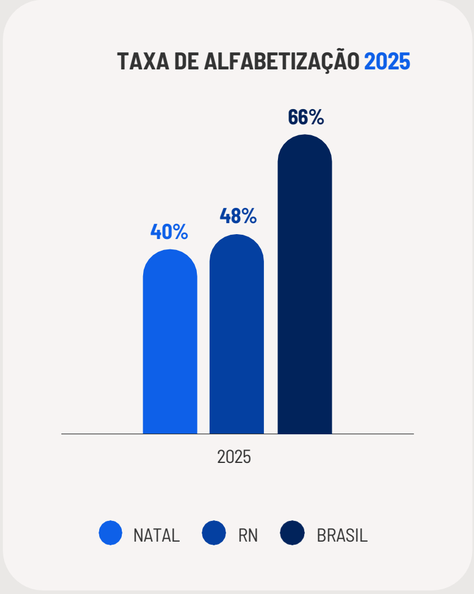
ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
60 escolas	31 escolas
1.002 professores	742 professores
21.728 matrículas	12.514 matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Municipal.

ALFABETIZAÇÃO

Entre 2023 e 2025, o percentual de estudantes alfabetizados(as) no município passou de 35% para 40%, avanço relativamente inferior àquele observado na média do estado (de 37% para 48%). Além disso, a diferença para a média nacional é expressiva: mais de 25 pontos percentuais.

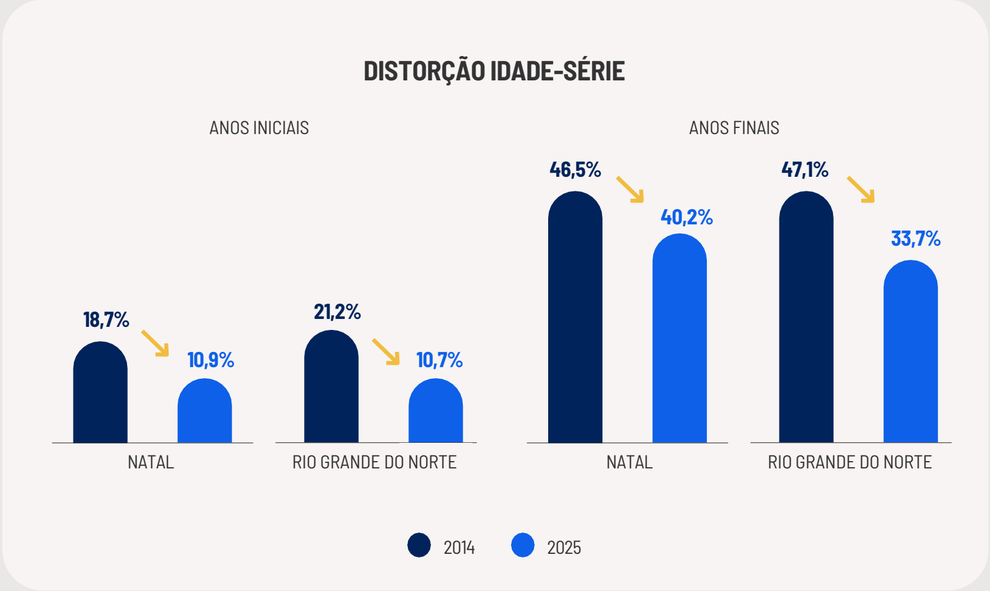




Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada.
MEC/Inep - Censo Escolar.

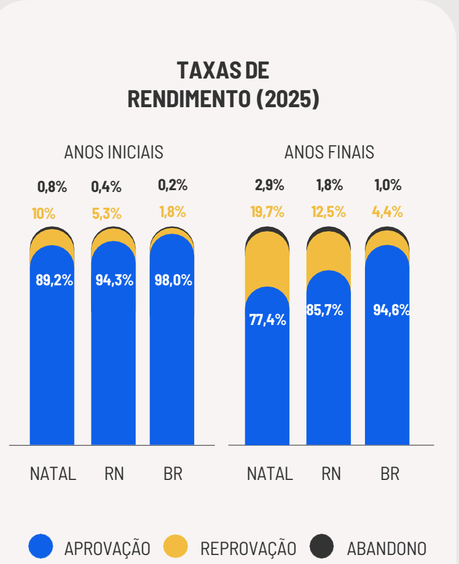
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

A distorção idade-série caiu em Natal ao longo de 11 anos, tanto nos anos iniciais quanto nos finais do Ensino Fundamental, mas em ritmo mais lento do que o observado no estado do Rio Grande do Norte e no país. **Em 2025, o percentual de estudantes atrasados no município ainda era de 40,2% nos anos finais, percentual acima da média do estado e quase o dobro da média nacional.**



APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

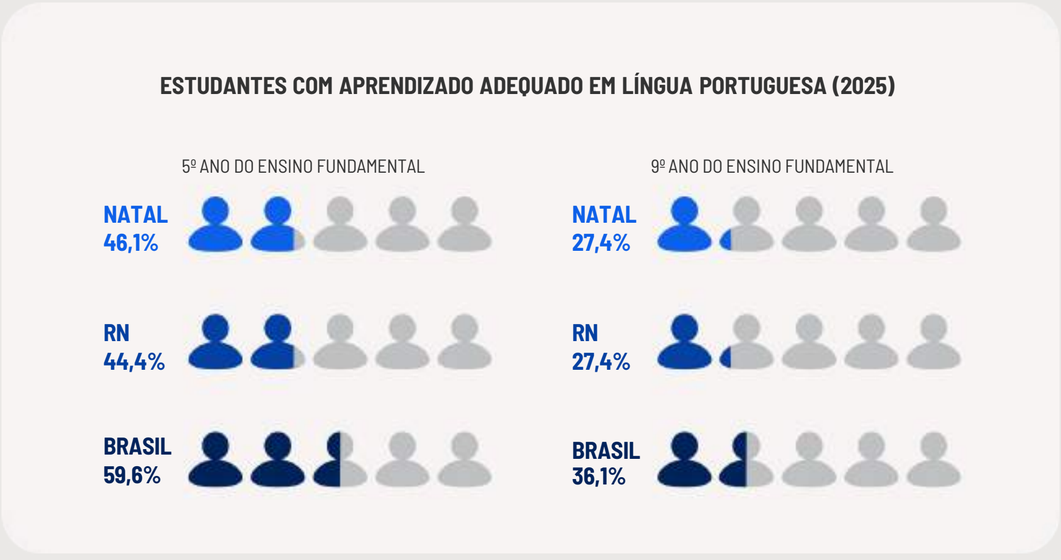
As taxas de aprovação são bem menores no Rio Grande do Norte, quando comparadas à média nacional, e a situação é ainda mais grave na sua capital, Natal. Isso se deve a uma **variação pouco expressiva das taxas de reprovação no município nos últimos dez anos.** Em 2025, **um em cada cinco estudantes reprovou ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental.**





APRENDIZADO ADEQUADO

Em 2025, os percentuais de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa no 5º e no 9º ano do Ensino Fundamental em Natal foram semelhantes àqueles
observados na média do estado, 46,1% e 27,4%, respectivamente. Esses percentuais são **significativamente inferiores à média nacional.**



Fontes: MEC/Inep - Censo Escolar. MEC/Inep - SAEB. Rede Municipal.

O PLANO ANUAL EM NATAL

A parceria do Instituto Ayrton Senna com o município de Natal em 2026 prevê da implementação de três programas educacionais, como parte do Plano Anual Instituto Ayrton Senna, que busca contribuir para a superação dos desafios da educação.

SOLUÇÃO EDUCACIONAL	DESCRIÇÃO
Gestão Nota 10	O programa é voltado para o fortalecimento das lideranças educacionais e escolares, apoiando a atuação de diretores tecnicamente qualificados e preparados para garantir o alcance das metas de aprendizagem e a melhoria dos indicadores educacionais.
Se Liga	O programa é voltado para a alfabetização de estudantes com distorção idade-série matriculados do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Acelera Brasil	O programa tem como objetivo reduzir a distorção idade-série por meio da aceleração do fluxo escolar de estudantes do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental**.

+33,1 mil
professores e alunos da rede pública de ensino

Nota: O número de atendimento é uma projeção levando em consideração as negociações realizadas com as redes de ensino e será revisado e atualizado ao longo da implementação dos programas.

RESULTADOS: CURSOS PRESENCIAIS

Ainda no escopo da parceria entre o Instituto Ayrton Senna e a rede pública de ensino, até agosto de 2026, foram realizados cursos presenciais no município, totalizando **368** participações. Os resultados de satisfação evidenciam uma avaliação positiva das ações formativas, com NPS variando entre 74% e 90%.

368

PARTICIPAÇÕES EM CURSOS PRESENCIAIS

Índice de satisfação (NPS)

87%

ZONA DE EXCELÊNCIA

RESULTADOS: OFICINAS VIRTUAIS E PRESENCIAIS

Além das formações voltadas aos programas educacionais, os(as) profissionais de educação receberam apoio contínuo da equipe do Instituto Ayrton Senna durante todo o período. Nesse processo, foram realizadas oficinas virtuais de acompanhamento junto à rede municipal, com **11** participações, e oficinas presenciais, que somaram **67** participações.

78

PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

“A formadora apresentou muito bem o programa, de forma dinâmica, acolhedora e interativa. Mostrou os materiais, explicou com clareza como utilizá-los.
Parabéns à equipe."

“Participei ativamente da formação e vivenciei cada etapa do que foi apresentado e percebi o compromisso do instituto com a parceria municipal e os gestores."



RESULTADOS: DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Como parte da implementação dessas soluções **educacionais, no ano de 2026 foram distribuídos 2.213 livros em Natal, sendo 575 destinados ao programa Se Liga** e **1.638 ao Acelera Brasil**.

Esses materiais apoiam as ações de recuperação da aprendizagem e correção de fluxo escolar desenvolvidas nas escolas participantes.



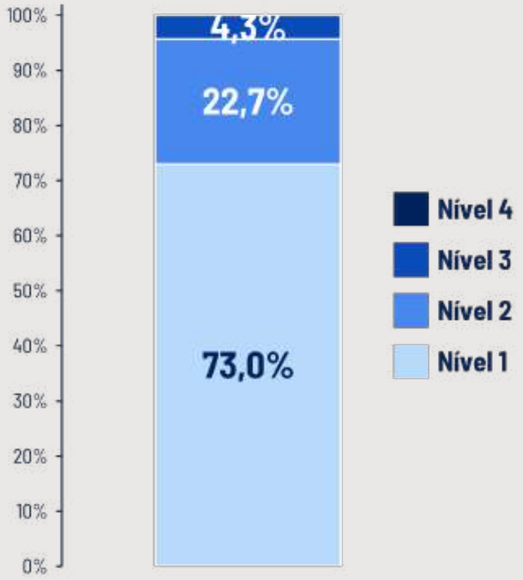


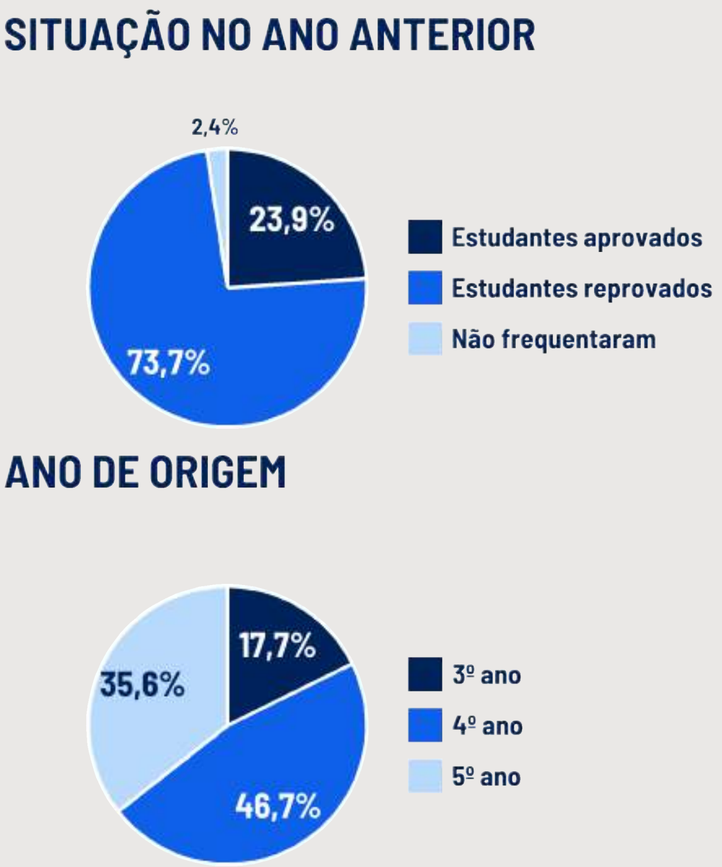
DADOS: SE LIGA

Em Natal, o **programa Se Liga atende 419 estudantes,** sendo 60% meninos e 40% meninas. A grande maioria dos(as) estudantes concentra-se na faixa etária dos 10 aos 12 anos (mais de 78%), idades equivalentes ao 5º e 7º ano do Ensino Fundamental, respectivamente, na trajetória esperada. Contudo, a análise da trajetória escolar mostra que esses estudantes ainda estavam matriculados no 3º (17,7%), no 4º (46,8%) e no 5º ano (35,6%).

Esse descompasso entre idade e série é reforçado pela taxa de insucesso recente: 73,7% desses estudantes haviam sido reprovados no ano letivo anterior; outros 2,4% não frequentaram a escola.

O teste diagnóstico realizado evidencia tanto a grande defasagem de aprendizagem desses(as) estudantes, quanto a estratégia de seleção do programa: 73% estavam no Nível 1 de proficiência em Língua Portuguesa e outros 22,7% no nível 2. Apenas 4,3% estava no nível 3. Ou seja, mesmo após anos na escola, a maior parte dos estudantes não dominavam habilidades básicas da alfabetização, como formar sílabas e leitura de palavras soltas ou pequenos textos.





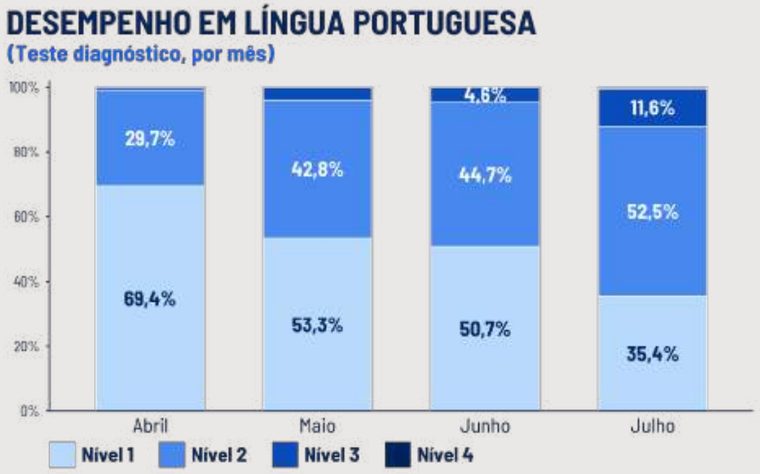
DADOS: SE LIGA

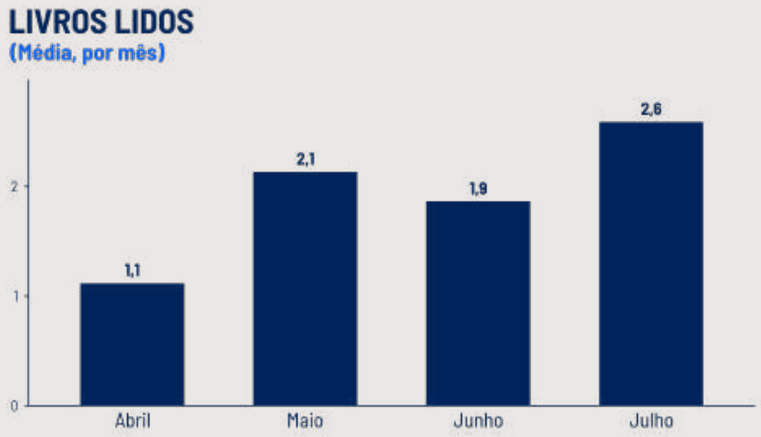
O acompanhamento mensal do programa Se Liga em Natal, entre abril e julho de 2026, indica uma trajetória positiva nos principais indicadores de aprendizagem.

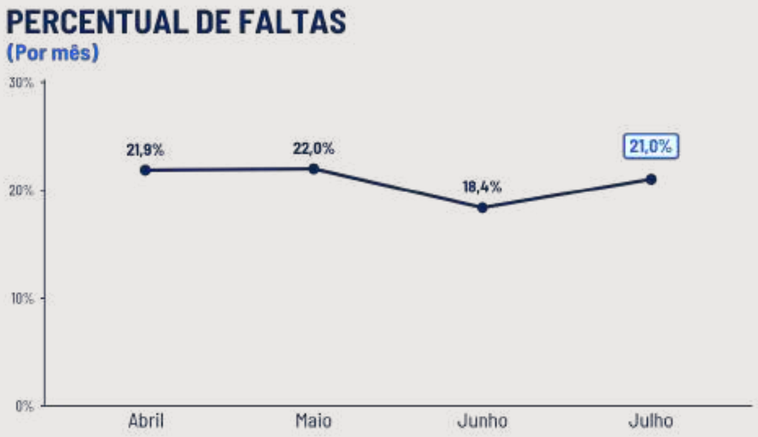
Em Língua Portuguesa, o percentual de estudantes no Nível 1 caiu de 69,4% em abril para 35,4% em julho, enquanto o Nível 2 alcançou 52,5% e o Nível 3 chegou a 11,6%. Esse movimento representa um avanço expressivo, com uma parcela crescente dos estudantes deixando os níveis mais iniciais e consolidando habilidades de leitura e escrita ao longo do ano letivo.

O indicador de leitura reforça esse cenário. A média de livros lidos passou de 1,1 em abril para 2,6 em julho. O resultado aponta para a ampliação das práticas de leitura na rotina dos estudantes, contribuindo para o fortalecimento das habilidades de alfabetização.

A frequência dos(as) estudantes apresentou pequenas oscilações, com as faltas passando de 21,9% em abril para 21% em julho. Entre os motivos de ausência, questões relacionadas a saúde se destacam como o principal fator, representando mais da metade das justificativas de maio a julho. Motivos pessoais, dificuldade de deslocamento e falta de apoio familiar aparecem em menor proporção.







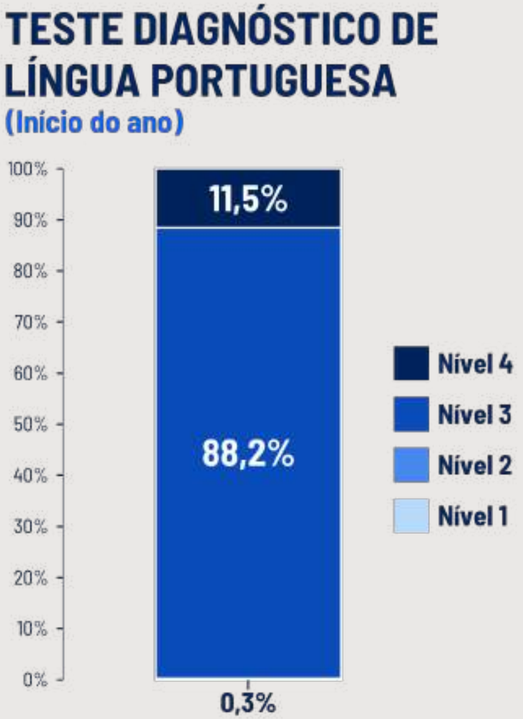
DADOS: ACELERA BRASIL

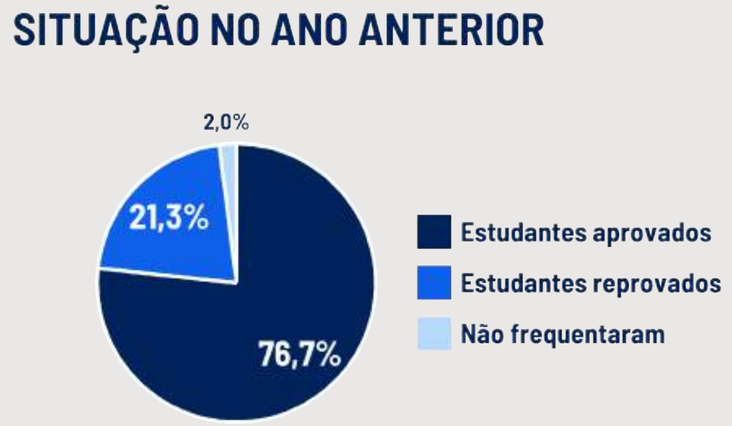
Em Natal, **305 estudantes estão matriculados(as) no programa Acelera Brasil**, distribuídos(as) em 58% de meninos e 42% de meninas. Em relação à idade, as turmas são compostas por estudantes concentrados na faixa de 11 a 13 anos (85,3%), compatíveis com o 6º e 8º ano do Ensino Fundamental, respectivamente.

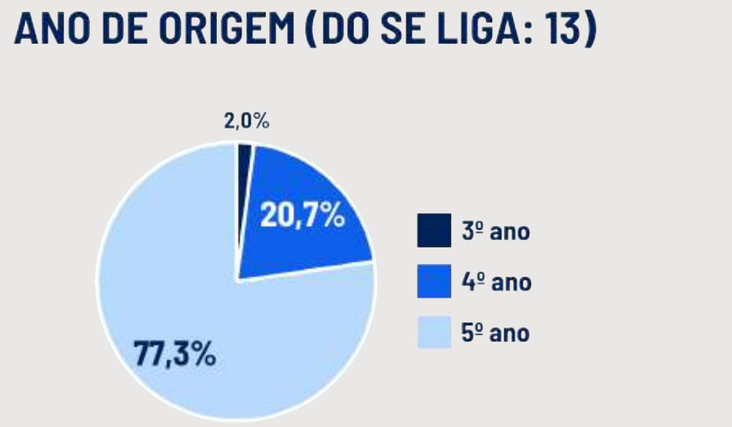
Contudo, todos ainda estavam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo 77,4% no 5º ano, 20,7% no 4º ano e 2% no 3º ano. O desfecho escolar no ano anterior explica parte desse atraso: 21,3% haviam sido reprovados(as), além de 2% que não frequentaram.

Nos testes diagnósticos aplicados no início do ano, os estudantes concentraram-se nos Níveis 3 (88,2%) e 4 (11,5%) de desempenho.

Como prevê o programa, isso indica que esses alunos já estão alfabetizados e prontos para o objetivo principal: a consolidação e a aceleração do aprendizado.





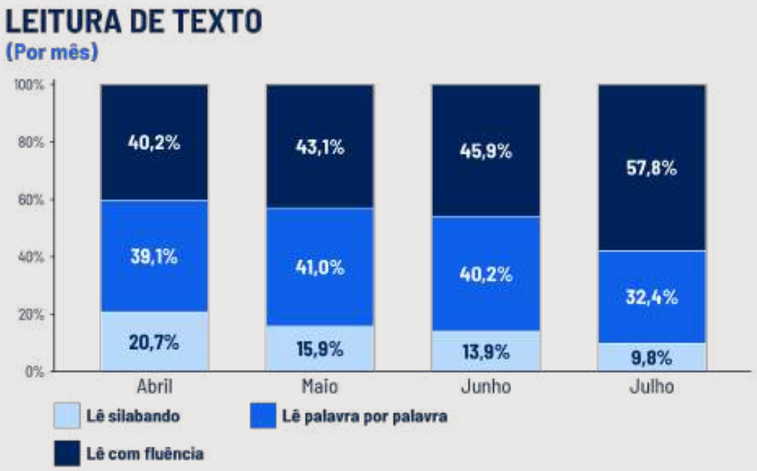


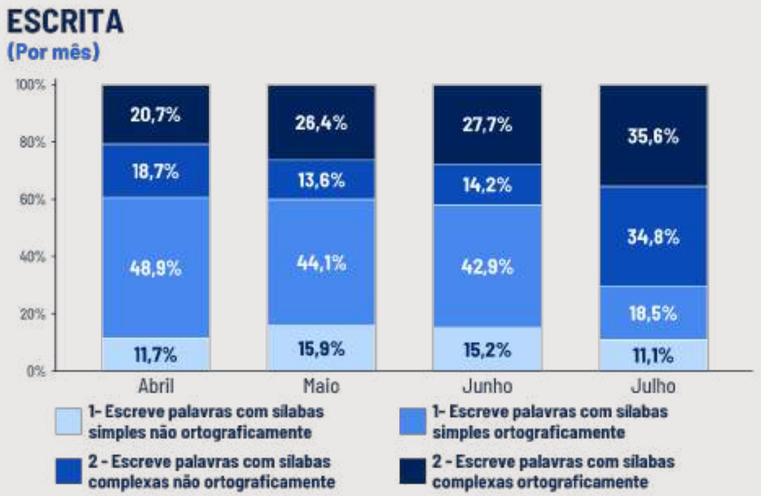
DADOS: ACELERA BRASIL

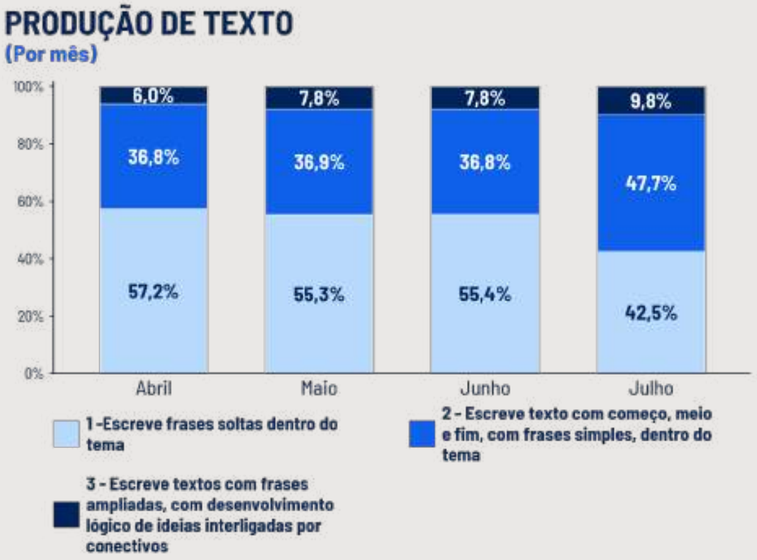
O acompanhamento mensal do programa Acelera Brasil em Natal, entre abril e julho de 2026, evidencia avanços nas habilidades de leitura, escrita e produção textual dos estudantes.

Na leitura de texto, observa-se uma progressão consistente da fluência leitora. O percentual de estudantes que leem com fluência aumentou de 40,2% em abril para 57,8% em julho, enquanto a parcela em uma etapa mais inicial caiu de 20,7% para 9,8%.

Além disso, há um avanço expressivo nas habilidades de escrita de palavras com maior complexidade. Em abril, 18,7% dos(as) estudantes escreviam palavras com sílabas complexas ainda sem domínio ortográfico, enquanto 20,7% já conseguiam escrevê-las ortograficamente. Em julho, esses percentuais avançaram para 34,8% e 35,6%, respectivamente, evidenciando uma ampliação significativa do domínio de estruturas mais complexas da escrita.



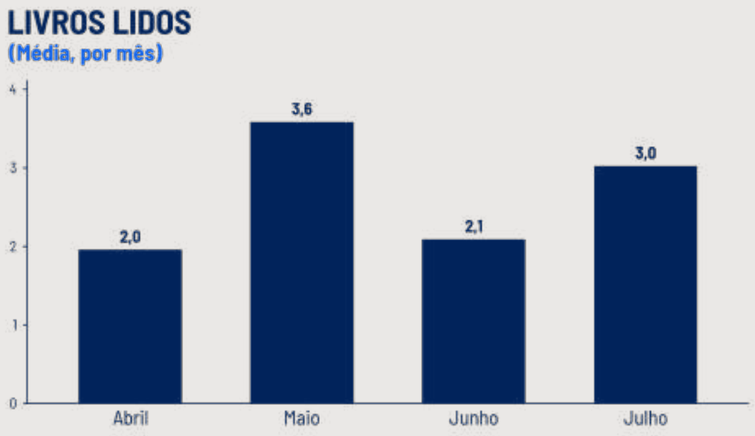


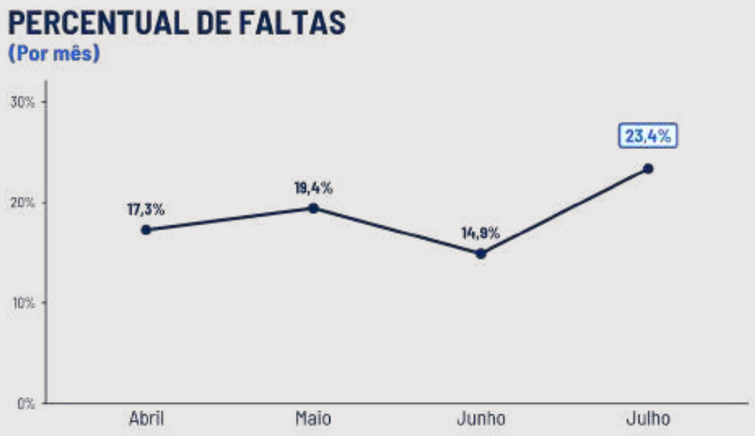


DADOS: ACELERA BRASIL

A média de livros lidos aumentou de 2 em abril para 3,0 em julho, reforçando as práticas de leitura e o desenvolvimento de competências fundamentais para o avanço dos estudantes em sua trajetória escolar.

A frequência dos(as) estudantes variou entre 17,3% e 23,4% no período, associadas, em maior parte, a questões de a saúde.







DADOS: GESTÃO NOTA 10 ANOS INICIAIS

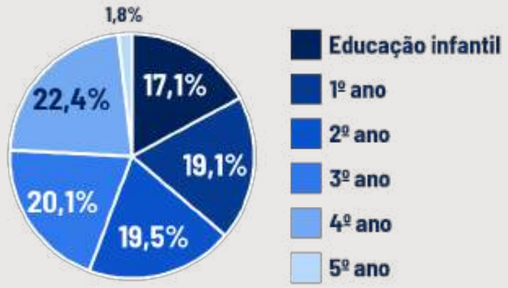
Em Natal, **20.047 estudantes estão matriculados(as) no programa Gestão Nota 10 anos iniciais**, distribuídos(as) em 52% de meninos e 48% de meninas. Em relação à idade, 90,7% concentram-se na faixa de 6 a 10 anos, compatível com trajetória esperada para estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

No ano anterior, esses estudantes estavam distribuídos entre a Educação Infantil e o 5º ano, com maior concentração no 4º ano (22,4%), 3º ano (20,1%), 2º ano (19,5%) e 1º ano (19,1%). Outros 17,1% estavam na Educação Infantil e 1,8% no 5º ano.

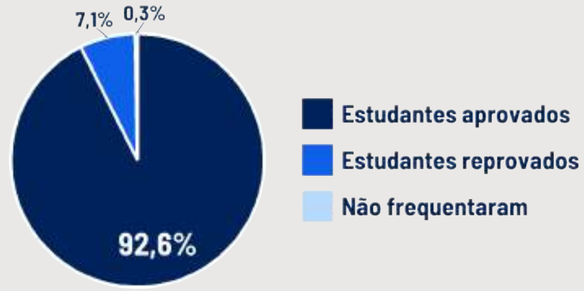
A trajetória escolar no ano anterior foi positiva, 92,5% dos estudantes foram aprovados, enquanto 7,1% foram reprovados e apenas 0,3% não frequentaram a escola.

Os resultados revelam, contudo, desafios importantes na alfabetização dos estudantes. No conjunto das turmas, 53,4% estão alfabetizados e 46,6% ainda não alcançaram esse patamar. A proporção de alfabetizados aumenta com a idade: aos 6 e 7 anos predominam os estudantes em processo de alfabetização, enquanto, a partir dos 8 anos, os alfabetizados passam a ser maioria. Ainda assim, a presença de estudantes não alfabetizados nas faixas etárias mais avançadas evidencia defasagens que demandam atenção.

ANO DE ORIGEM

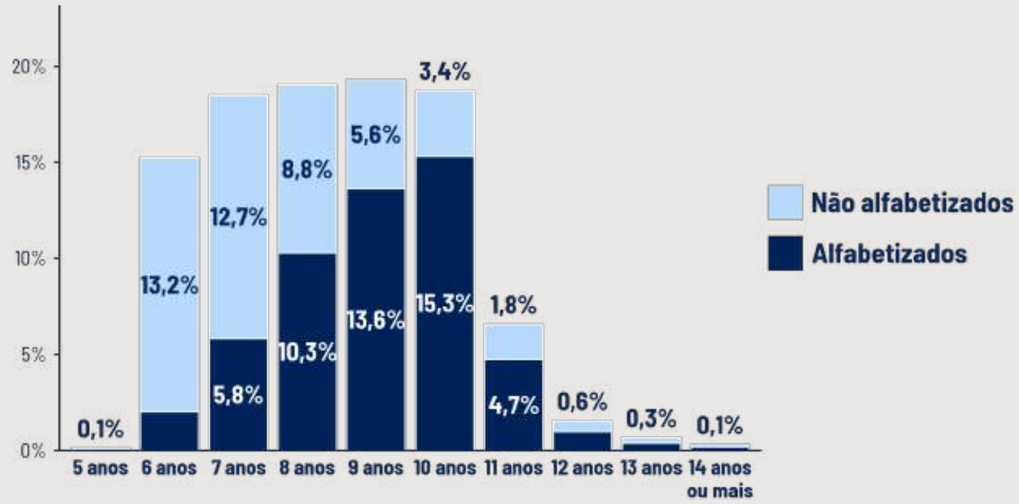


SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR



IDADE E ALFABETIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

(Início do ano)



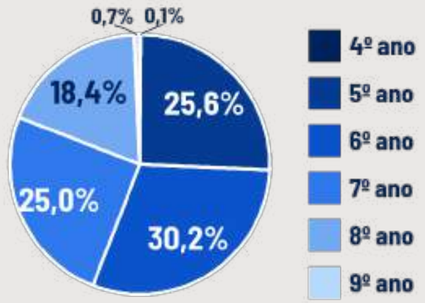
DADOS: GESTÃO NOTA 10 ANOS FINAIS

Em Natal**, 12.538 estudantes estão matriculados(as) no programa Gestão Nota 10 – Anos Finais,** sendo 52,6% meninos e 47,4% meninas. Em relação à idade, 85% têm entre 11 e 14 anos, faixa compatível com os Anos Finais do Ensino Fundamental. Ao mesmo tempo, 10,5% têm 15 anos e 4,3% têm 16 anos ou mais, revelando a presença de uma parcela de estudantes com idade mais elevada em relação à etapa cursada.

No ano anterior, esses estudantes estavam distribuídos entre o 4º e o 9º ano, com maior concentração no 5º ano (25,6%) , 6º ano (30,2%) e 7º ano (25%). A trajetória escolar nesse período foi marcada por 84,5% de aprovações, enquanto 14,7% foram reprovados(as) e 0,8% não frequentaram a escola.

Apesar desse cenário, os resultados de alfabetização são positivos, visto que 96,3% dos estudantes estão alfabetizados e apenas 3,7% ainda não alcançaram esse patamar. Embora minoritária, essa parcela merece atenção, considerando que, nessa etapa de ensino, espera-se que os estudantes já tenham consolidado as habilidades básicas de leitura e escrita.

ANO DE ORIGEM

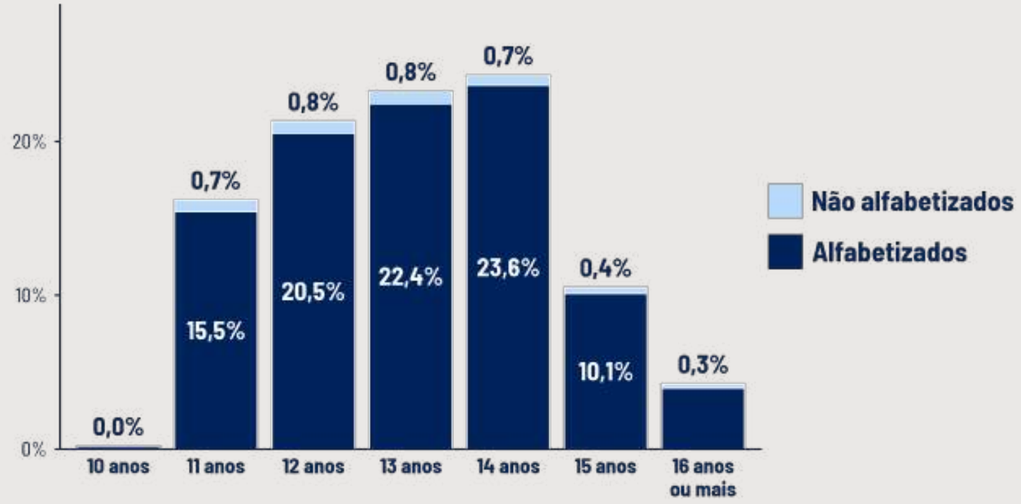


SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR



IDADE E ALFABETIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

(Início do ano)



NOVA IGUAÇU

Localizada na Baixada Fluminense, **Nova Iguaçu** é um município relevante da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com mais de **785 mil habitantes** e e forte dinamismo comercial e de serviços. Ao mesmo tempo, enfrenta desafios socioeconômicos importantes, como desigualdade social e informalidade no mercado de trabalho.

Com o objetivo de **acelerar a qualidade da educação pública** e combater as desigualdades, o município firmou uma parceria com o Instituto Ayrton Senna para implementar o **Plano Anual Instituto Ayrton Senna.** A iniciativa posiciona Nova Iguaçu como protagonista na busca por um ensino mais eficiente e transformador, focando em quatro eixos principais: alfabetização, combate ao atraso escolar, gestão escolar e melhoria da aprendizagem.

A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

O município de Nova Iguaçu apresenta resultados de alfabetização inferiores ao estado do Rio de Janeiro e ao Brasil, indicando que os desafios educacionais estão presentes já nas séries iniciais. Além disso, os indicadores educacionais para os anos seguintes da educação básica são preocupantes, com altas taxas de distorção idade-série, reprovação e baixos níveis de aprendizado.

ACESSO

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
123 escolas	48 escolas
1.245 professores	1.016 professores
37.441 matrículas	13.209 matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Municipal.

ALFABETIZAÇÃO

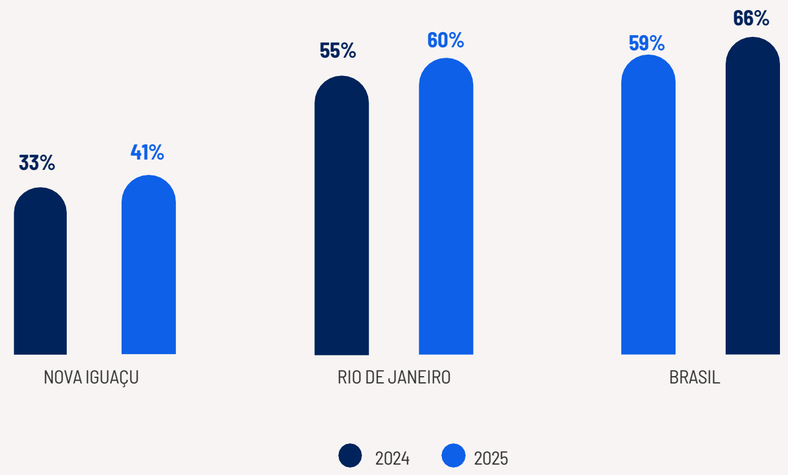
Depois de um ano sem avanço relevante na taxa de alfabetização no município, Nova Iguaçu apresentou uma variação de 8 pontos percentuais, alcançando 41% em 2025. Apesar disso, o percentual é bastante inferior ao observado na média do estado (60%) e do país (66%).



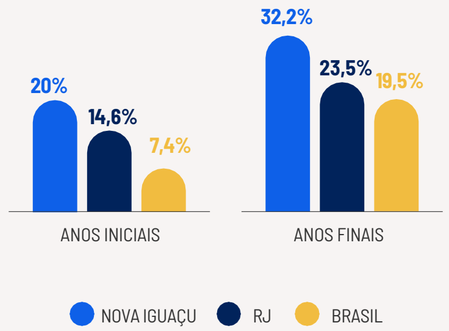
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

A distorção idade-série caiu menos no município do que na média do Rio de Janeiro e do Brasil em dez anos. Em 2025, **o percentual de estudantes atrasados(as) no município era mais que o dobro da média nacional** nos anos iniciais do Ensino Fundamental e quase 13 pontos percentuais a mais nos anos finais.

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO



DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE (2025)

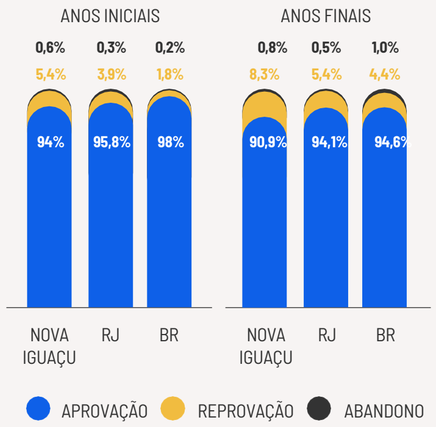


Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada. MEC/Inep - Censo Escolar.

APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

Em onze anos as taxas de aprovação aumentaram 8,9 pontos percentuais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e 13,9 pontos percentuais nos finais, ritmo semelhante à média do Rio de Janeiro e relativamente próximo à média nacional. Apesar desse aumento, **os percentuais de estudantes aprovados no município permanecem em patamar abaixo do estado e do país,** em grande medida pelas **altas taxas de reprovação.**

TAXAS DE RENDIMENTO (2025)

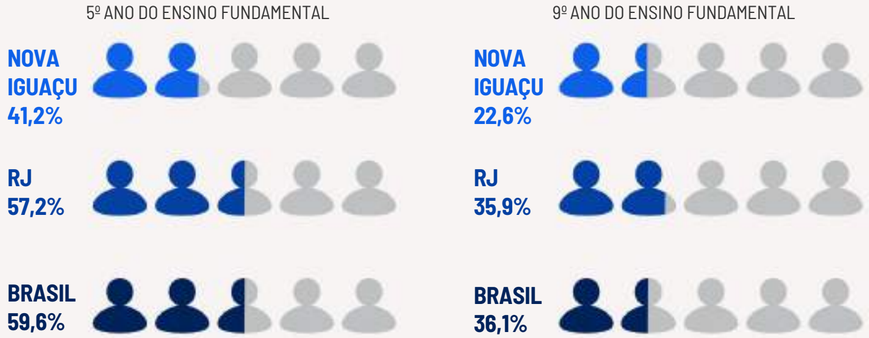




APRENDIZADO ADEQUADO

Os percentuais de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental em Nova Iguaçu são **bem inferiores à média do estado e do país.** No 5º ano a diferença entre a média nacional alcança 18 pontos percentuais.

APRENDIZADO ADEQUADO EM LÍNGUA PORTUGUESA (2025)



Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar. MEC/Inep - SAEB. Rede Municipal.

O PLANO ANUAL EM NOVA IGUAÇU

No âmbito do Plano Anual Instituto Ayrton Senna, o município de Nova Iguaçu irá implementar cinco soluções educacionais, para ajudar a rede de ensino a lidar com os desafios de alfabetização, atraso escolar, defasagem de aprendizagens e gestão escolar.

+50 mil

PROFESSORES E ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

SOLUÇÃO EDUCACIONAL	DESCRIÇÃO
Gestão Nota 10	O programa é voltado para o fortalecimento das lideranças educacionais e escolares, apoiando a atuação de diretores tecnicamente qualificados e preparados para garantir o alcance das metas de aprendizagem e a melhoria dos indicadores educacionais.
Circuito 360	O Programa tem como objetivo apoiar as secretarias de educação na formulação e gestão de políticas educacionais para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental,** com foco na perspectiva de educação integral.
Se Liga	O programa é voltado para a alfabetização de estudantes com distorção idade-série matriculados do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Acelera Brasil	O programa tem como objetivo reduzir a distorção idade-série por meio da aceleração do fluxo escolar de estudantes do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Fórmula da Vitória	O programa tem como objetivo qualificar a aprendizagem em Língua Portuguesa de estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental,** contribuindo para reverter quadros de reprovação e exclusão no ambiente escolar.

Nota: O número de atendimento é uma projeção levando em consideração as negociações realizadas com as redes de ensino e será revisado e atualizado ao longo da implementação dos programas.

RESULTADOS: CURSOS PRESENCIAIS

Até agosto de 2026, foram realizados cursos presenciais desenvolvidos no escopo da parceria do Instituto Ayrton Senna com a rede pública de ensino, com **913 participações**.

Os resultados de satisfação demonstram avaliação positiva das ações formativas, com o NPS (Net Promoter Score) médio de **68%** nas soluções educacionais ofertadas.

913

PARTICIPAÇÕES EM CURSOS PRESENCIAIS

Índice de satisfação (NPS)

68%

ZONA DE QUALIDADE





Os dias de formação constituíram um espaço vital para o aprimoramento de competências técnicas e socioemocionais do corpo docente. A programação permitiu a análise das práticas em sala de aula, promovendo o alinhamento das metas curriculares com as necessidades reais dos alunos. A troca de experiências entre o grupo e a apresentação das metodologias, fortaleceram a coesão da equipe e a qualidade do planejamento estratégico para o ano letivo."

RESULTADOS: OFICINAS VIRTUAIS E PRESENCIAIS

O assessoramento aos profissionais da rede de Nova Iguaçu estendeu-se além dos encontros presenciais. Com o objetivo de garantir o acompanhamento pedagógico contínuo das ações, a equipe do Instituto Ayrton Senna conduziu, ao longo do período, oficinas virtuais direcionadas aos educadores, com **10** participações, e oficinas presenciais, que somaram **195** participações.

10

PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS VIRTUAIS

195

PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS PRESENCIAIS



RESULTADOS: DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

O suporte didático às escolas de Nova Iguaçu totalizou **6.385 livros distribuídos** no ano de 2026. O fornecimento dos materiais foi dividido para atender às especificidades de cada solução da rede, sendo **798 exemplares para o Se Liga**, **2.835 para o Acelera Brasil** e **2.752 voltados ao Fórmula da Vitória**.





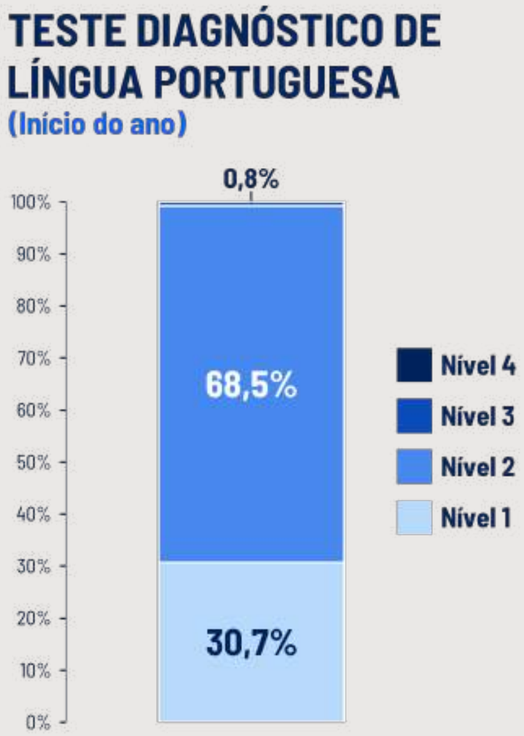
DADOS DOS PARTICIPANTES: SE LIGA

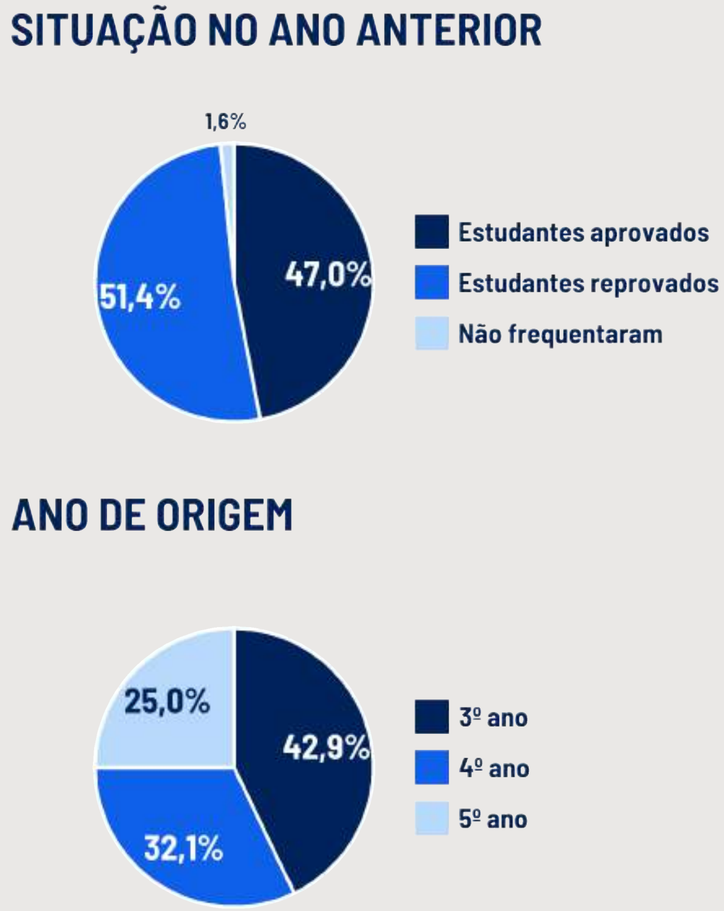
Em Nova Iguaçu, **o programa Se Liga atende 368 estudantes**, sendo 62% meninos e 38% meninas. As turmas apresentam uma concentração de 80,6% de alunos(as) na faixa etária de 10 a 12 anos. Esses(as) estudantes são oriundos(as) do 3º ano (42,9%), 4º ano (32,1%) e 5º ano (25%) do Ensino Fundamental.

O cruzamento da idade com o ano de origem indica o atraso escolar na rede, visto que esses(as) alunos(as) deveriam estar em séries mais avançadas. O histórico escolar do ano anterior evidencia esse atraso, mais da metade (51,4%) dos(as) participantes haviam sido reprovados(as), além de 1,6% que não frequentaram a escola.

Os resultados dos testes diagnósticos realizados no início do ano apontam as lacunas de alfabetização dos estudantes. Embora 47% tenham sido aprovados no ano anterior e todos já acumulassem anos de escolarização, no início de 2026, 30,7% encontravam-se no Nível 1, 68,5% no Nível 2 e 0,8% no Nível 3 de alfabetização em Língua Portuguesa.

Ou seja, praticamente a totalidade dos estudantes permanecia nos níveis mais baixos da escala, sem dominar habilidades básicas da alfabetização, como formar sílabas e leitura de palavras soltas ou pequenos textos.





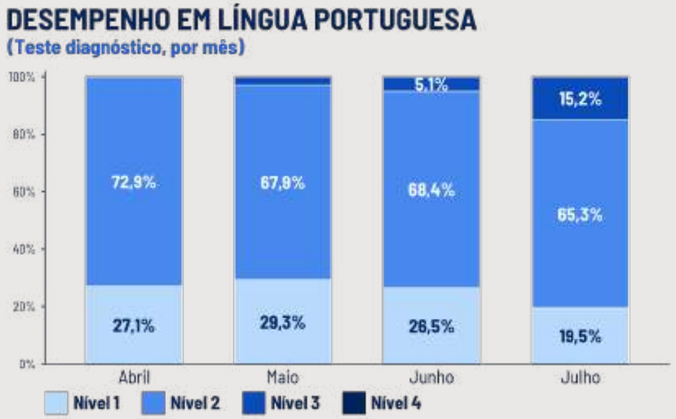
DADOS: SE LIGA

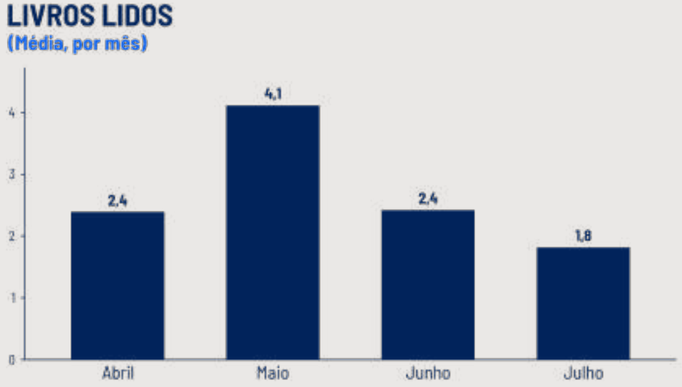
O acompanhamento mensal do programa Se Liga em Nova Iguaçu, entre abril e julho de 2026, indica uma trajetória positiva nos principais indicadores de aprendizagem.

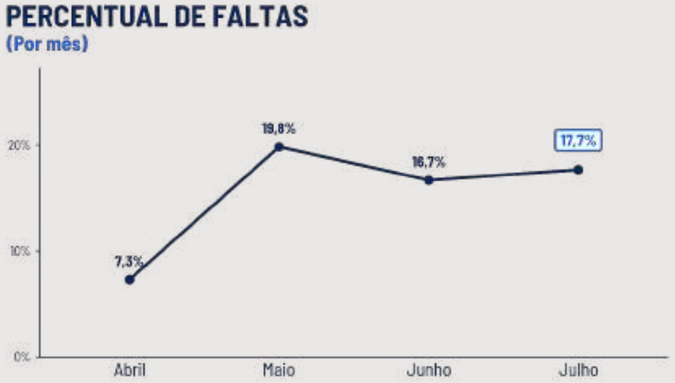
Em Língua Portuguesa, o percentual de estudantes no Nível 1 caiu de 27,1% em abril para 19,5% em julho, enquanto o Nível 3, praticamente inexistente no início do acompanhamento, passou a representar 15,2% dos estudantes em julho. O Nível 2 permaneceu predominante, com 65,3% no último mês.

O indicador de leitura também reforça esse percurso. A média de livros lidos chegou a 4,1 em maio e se manteve presente nos meses seguintes, com 2,4 em junho e 1,8 em julho. Os resultados evidenciam a continuidade das práticas de leitura na rotina dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de alfabetização.

A frequência dos(as) estudantes apresentou variação ao longo do período, com faltas de 7,3% em abril e 17,7% em julho. Entre os principais motivos estão doença, questões pessoais e por questões sociais e culturais, informações que podem apoiar as equipes na definição de estratégias de acompanhamento dos estudantes.







DADOS DOS PARTICIPANTES: ACELERA BRASIL

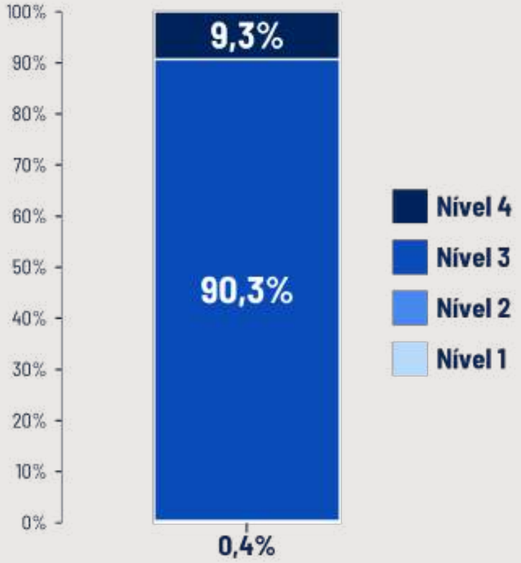
No início do ano letivo, o programa Acelera Brasil em Nova Iguaçu registrou **270 estudantes matriculados(as),** composto em sua maioria por meninos (60%). A análise do perfil indica uma forte concentração (84,5%) dos(as) estudantes na faixa etária dos 11 aos 13 anos, tendo a idade de 12 anos como o grupo mais expressivo (41,9%).

Embora o histórico recente aponte que 81,9% desses estudantes obtiveram aprovação no ano letivo anterior — restando 17% que reprovaram e 1,1% que não frequentaram a escola —, a trajetória escolar acumulada carrega uma defasagem idade-série relevante, uma vez que esses estudantes estavam matriculados(as) no 3º (11,9%), 4º (33%) e 5º (55,2%) do Ensino Fundamental.

Quase a totalidade dos estudantes (99,7%) das turmas do Acelera Brasil em Nova Iguaçu demonstrou domínio consolidado da alfabetização básica, distribuindo-se entre o Nível 3 (90,4%) e o Nível 4 (9,3%) de proficiência no teste diagnóstico.

Apenas uma parcela residual de 0,4% pontuou no Nível 2, sem qualquer ocorrência no Nível 1, indicando que os estudantes já são alfabetizados, demandando o reforço de conceitos para a correção do atraso escolar, em linha com os objetivos do Programa.

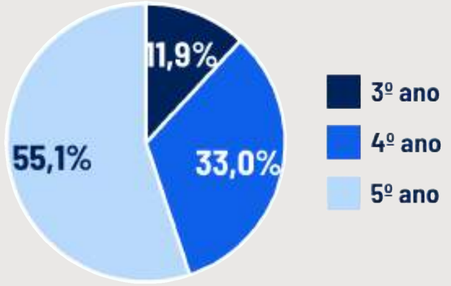
TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano)



SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR



ANO DE ORIGEM (DO SE LIGA: 39)



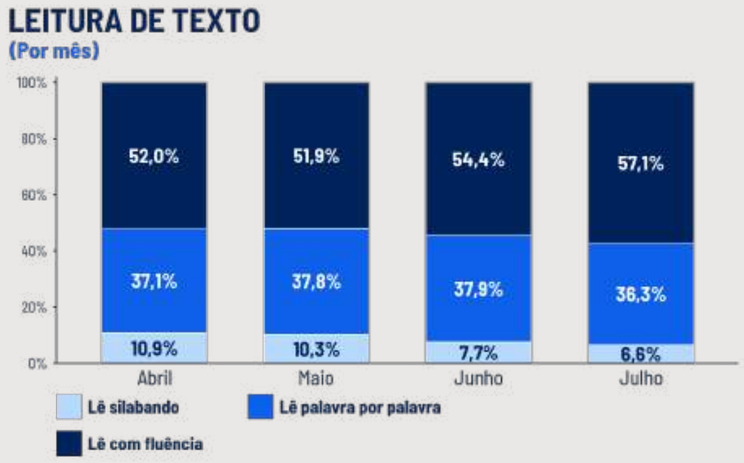
DADOS: ACELERA BRASIL

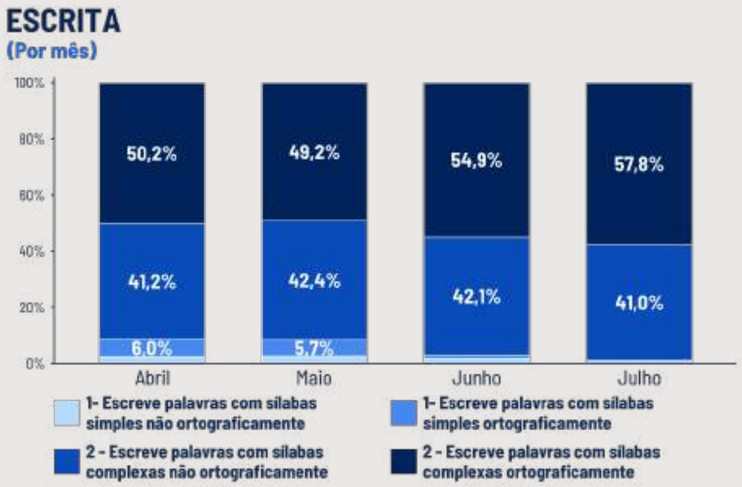
O acompanhamento mensal do programa Acelera Brasil em Nova Iguaçu, entre abril e julho de 2026, evidencia avanços nas habilidades de leitura, escrita e produção textual dos estudantes.

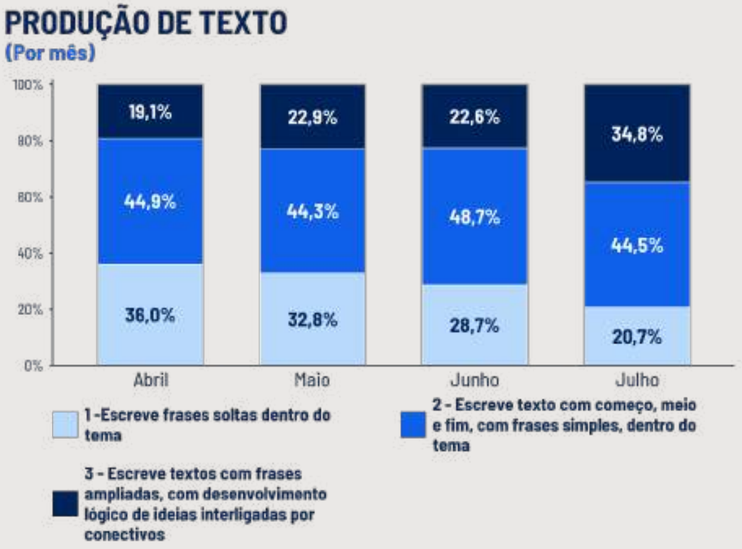
Na leitura de texto, a maior parte dos estudantes já se encontrava em níveis mais avançados desde abril. Ainda assim, o percentual que lê com fluência aumentou de 52% para 57,1%, enquanto a parcela no nível mais inicial caiu de 10,9% para 6,6%, indicando uma redução progressiva das dificuldades remanescentes.

Na escrita, o desempenho também se mantém elevado, com predomínio das habilidades de maior complexidade.

O percentual de estudantes que escrevem palavras com sílabas complexas com domínio ortográfico passou de 50,2% em abril para 57,8% em julho. Na produção textual, a parcela no nível mais avançado cresceu de 19,1% para 34,8%, reforçando a evolução na elaboração de textos mais completos e estruturados.



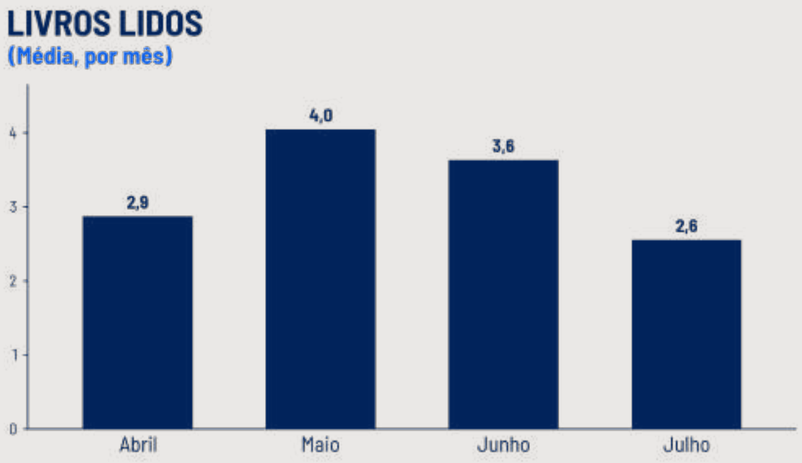


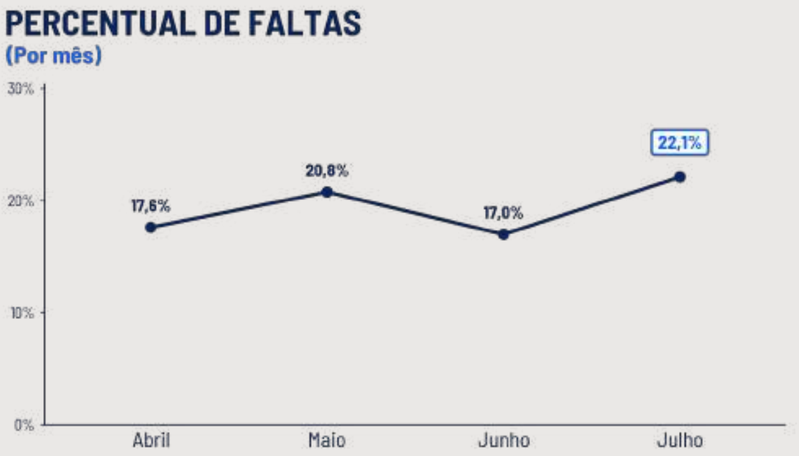


DADOS: ACELERA BRASIL

A leitura também se manteve presente na rotina dos estudantes, com média de 2,9 livros lidos em abril, maior volume em maio, com 4 livros, e 2,6 em julho, contribuindo para a consolidação das competências necessárias ao avanço na trajetória escolar.

As faltas variaram entre 17% e 22,1% no período, em grande parte motivadas por questões pessoais e de saúde.







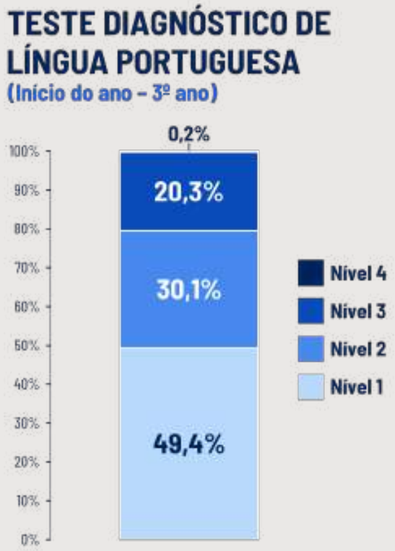
DADOS DOS PARTICIPANTES: CIRCUITO 360

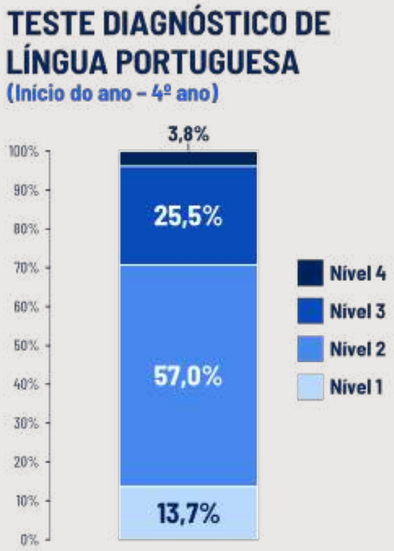
O Circuito 360 atende todos os **36.672 estudantes dos anos iniciais** de Nova Iguaçu em 2026, sendo 51% meninos e 49% meninas. O perfil etário é bem diverso, como esperado pela natureza do programa, contemplando alunos(as) desde os 5 aos 14 anos ou mais, mas com relativa concentração entre os 7 aos 11 anos.

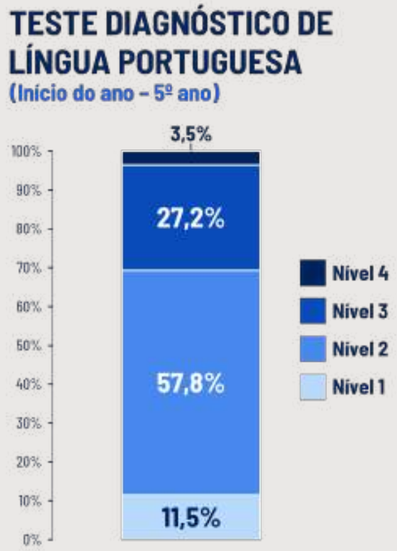
O desfecho do ano escolar de 2025 aponta para 92,1% de estudantes aprovados(as), 5,2% reprovados(as) e 2,7% que estavam fora da escola. Já os resultados do teste diagnóstico de Língua Portuguesa, aplicado no início de 2026, evidenciam importantes desafios relacionados à alfabetização.

No 3º, 4º e 5º anos, apenas 20,3%, 25,5% e 27,2% dos estudantes, respectivamente, alcançaram o nível 3 de proficiência. Além disso, menos de 4% dos alunos atingiram o nível mais elevado da escala nessas etapas avaliadas.

Esses resultados indicam que uma parcela significativa dos estudantes iniciou o ano letivo com defasagens nas habilidades esperadas de leitura e escrita, reforçando a necessidade de ações voltadas ao fortalecimento da alfabetização no município.









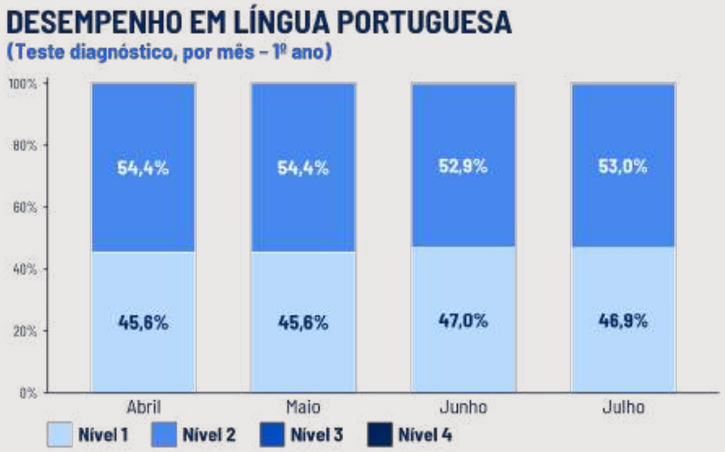
DADOS: CIRCUITO 360

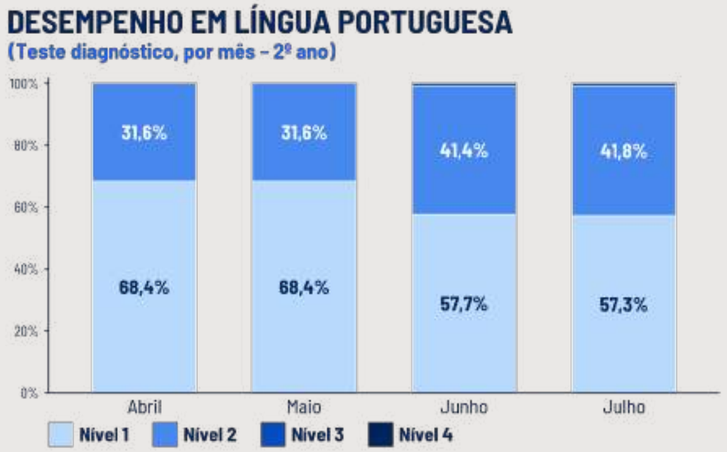
O acompanhamento dos estudantes do 1º ao 3º ano permite observar como o Circuito 360 vem atuando desde as etapas iniciais da alfabetização, fortalecendo habilidades fundamentais para a trajetória escolar.

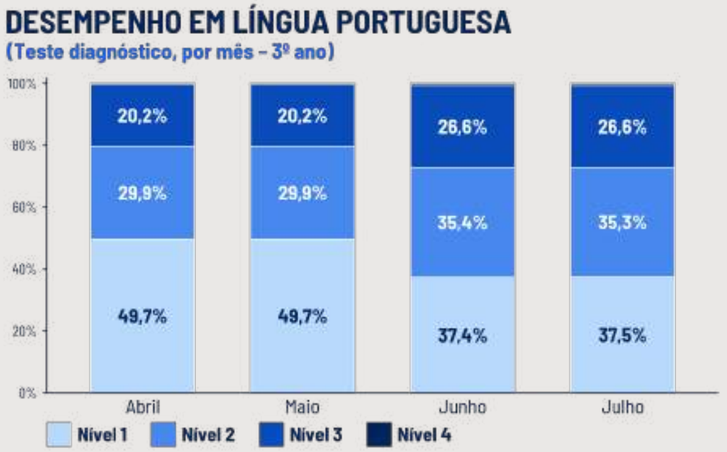
No 1º ano, os resultados permanecem concentrados nos dois primeiros níveis de desempenho, como esperado para uma etapa inicial do processo de alfabetização, com relativa estabilidade ao longo dos meses. No 2º ano, já se observa uma progressão, com redução da participação no Nível 1 e crescimento do Nível 2 entre abril e julho.

No 3º ano, esse movimento é ainda mais evidente: a parcela de estudantes no Nível 1 caiu de 49,7% para 37,5%, enquanto o Nível 3 passou de 20,2% para 26,6%. Os resultados indicam avanços nas habilidades dos estudantes em uma etapa importante para a consolidação da alfabetização.

Esse movimento reforça a importância do trabalho nos anos iniciais para fortalecer as aprendizagens, reduzir defasagens futuras e promover a alfabetização na idade adequada.



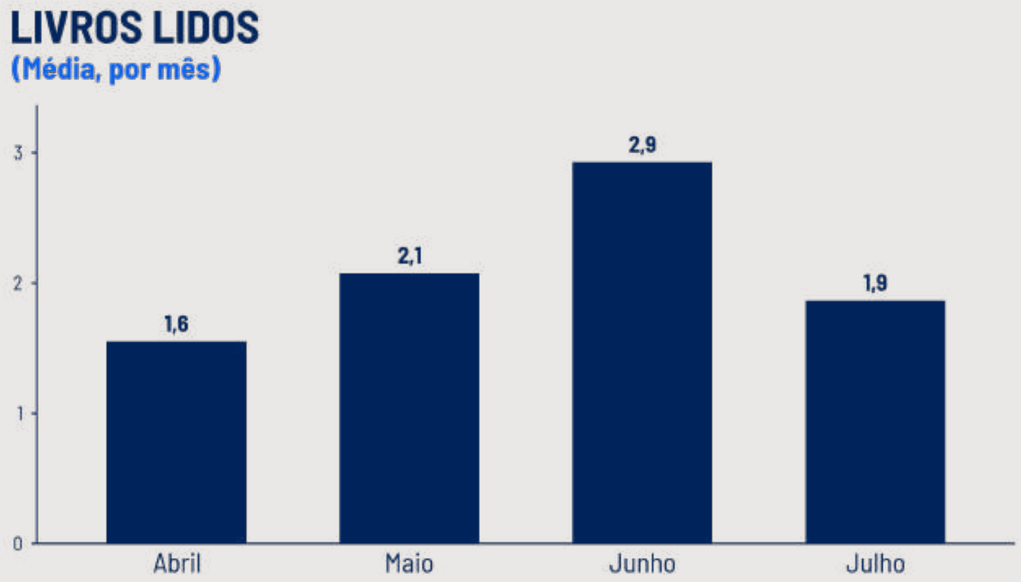


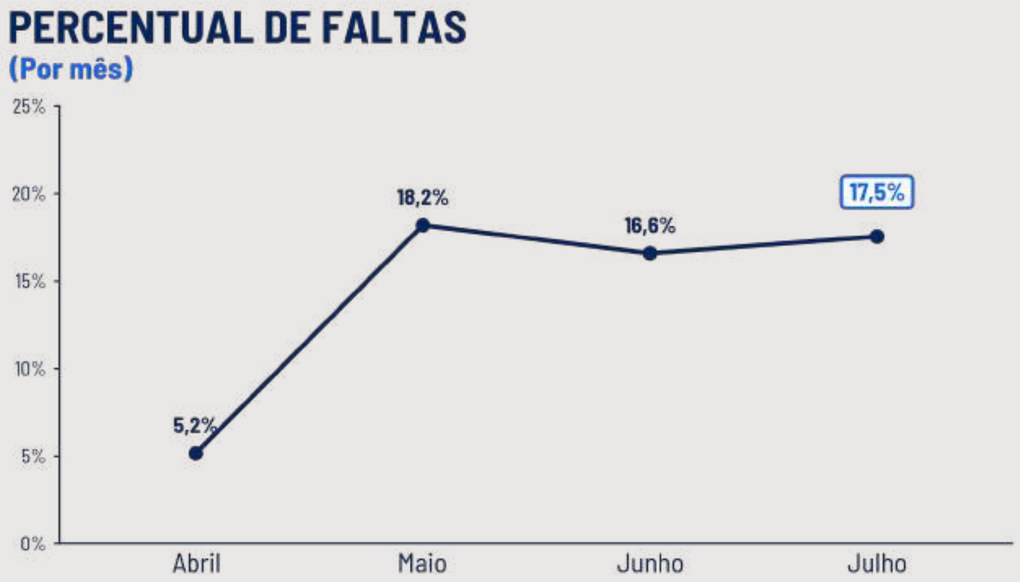


DADOS: CIRCUITO 360

A leitura se fortaleceu na rotina dos(as) estudantes do Circuito 360, com a média de livros lidos crescendo de 1,6 em abril, chegando a 2,9 em junho. A evolução reforça a ampliação do contato com a leitura e sua contribuição para a consolidação das aprendizagens fundamentais.

A frequência dos(as) estudantes variou entre 5,2% em abril e 17,5% em julho. No período, as ausências estiveram associadas principalmente a questões pessoais e de saúde dos estudantes.





DADOS: GESTÃO NOTA 10 ANOS FINAIS

Em Nova Iguaçu**, 13.419 estudantes estão matriculados(as) no programa Gestão Nota 10 – Anos Finais,** sendo 52,5% meninos e 47,5% meninas. Em relação à idade, 72,7% têm entre 11 e 14 anos, faixa compatível com os Anos Finais do Ensino Fundamental. Ao mesmo tempo, 19,1% têm 15 anos e 8,2% têm 16 anos ou mais, revelando a presença de uma parcela de estudantes com idade mais elevada em relação à etapa cursada.

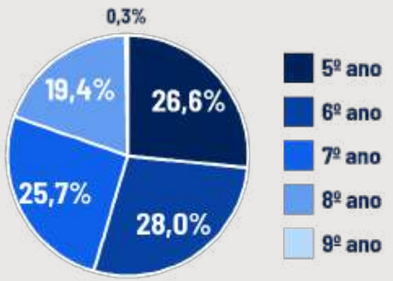
No ano anterior, esses estudantes estavam distribuídos entre o 5º e o 9º ano, com maior concentração no 5º ano (26,6%) , 6º ano (28%) e 7º ano (25,7%). A trajetória escolar nesse período foi marcada por 94,3% de aprovações, enquanto 5,7% foram reprovados(as).

Apesar desse cenário, os resultados de alfabetização são positivos, visto que 95,5% dos estudantes estão alfabetizados e apenas 4,5% ainda não alcançaram esse patamar. Embora minoritária, essa parcela merece atenção, considerando que, nessa etapa de ensino, espera-se que os estudantes já tenham consolidado as habilidades básicas de leitura e escrita.

SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR

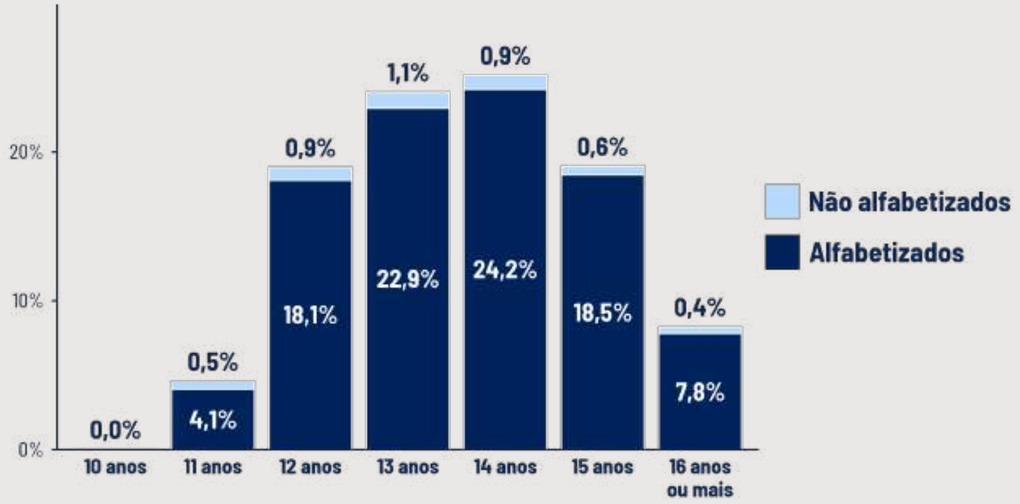


ANO DE ORIGEM



IDADE E ALFABETIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

(Início do ano)



DADOS: FÓRMULA DA VITÓRIA – LÍNGUA PORTUGUESA

Em Nova Iguaçu, **372 estudantes estão matriculados no Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa** em 2026, sendo 46,2% meninos e 53,8% meninas. O programa atende estudantes entre 10 e 16 anos ou mais, e apenas 45,9% dos estudantes do 6º ano, 45,8% do 7º, 42,2% do 8º e 52,9% do 9º estão na idade adequada à série, indicando que grande parte do público apresenta defasagem idade-série.

Em 2025, as taxas de aprovação variaram de 91,6% a 100% entre as séries dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A maior taxa de reprovação ocorreu entre estudantes no 7º ano (8,4%), e todos frequentaram a escola no ano anterior.

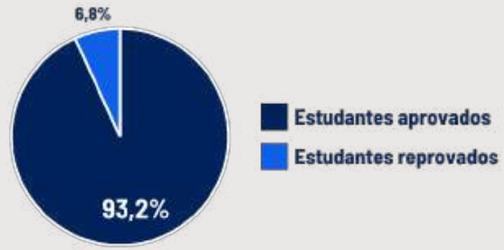
O teste diagnóstico de Língua Portuguesa mostra concentração dos(as) estudantes nos Níveis 2 e 3 em todas as séries. O 6º ano apresenta o maior percentual no Nível 2 (49,6%), associado à identificação de informações explícitas em textos curtos. No 9º ano, 67,6% estão no Nível 3, que envolve localização de informações e realização de inferências em textos diversos. Ainda no 9º ano, 23,5% estão no Nível 1, que corresponde a habilidades mais iniciais de leitura. O Nível 4 não ultrapassa 3,1% em nenhuma série, indicando espaço para o desenvolvimento de habilidades de leitura mais complexas.

Esses resultados indicam que parte importante dos estudantes inicia o ano letivo sem ter consolidado habilidades de leitura compatíveis com a etapa de ensino, reforçando a relevância do trabalho proposto pelo programa.

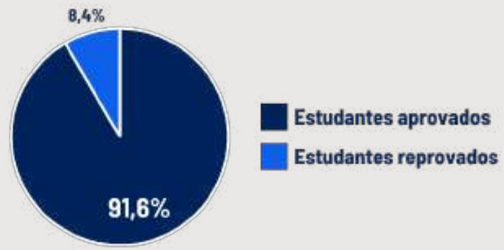


DADOS: FÓRMULA DA VITÓRIA – LÍNGUA PORTUGUESA

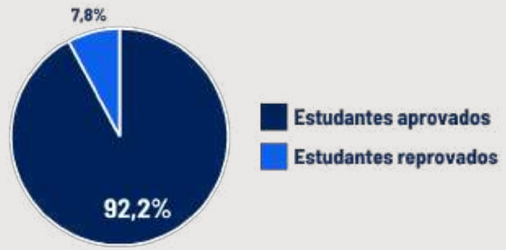
SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR
(6º ano)



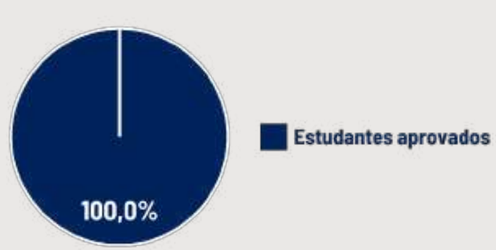
SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR
(7º ano)



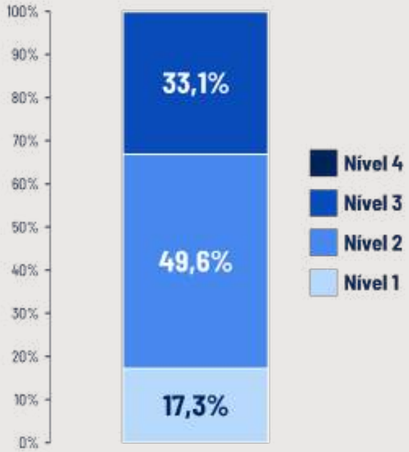
SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR
(8º ano)



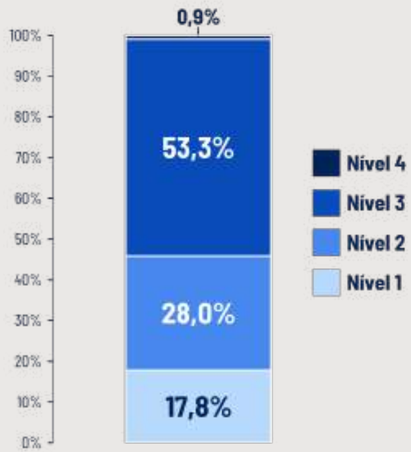
SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR
(9º ano)



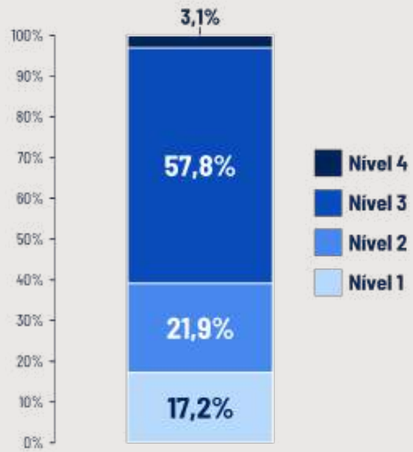
TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano – 6º ano)



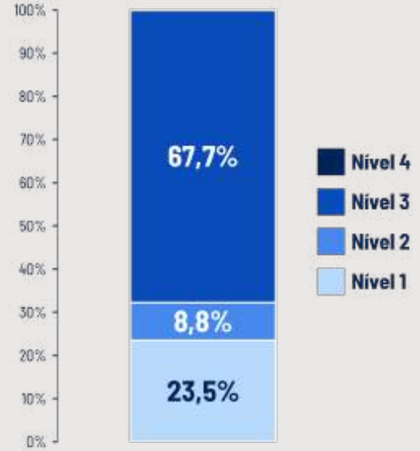
TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano – 7º ano)



TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano – 8º ano)



TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano – 9º ano)

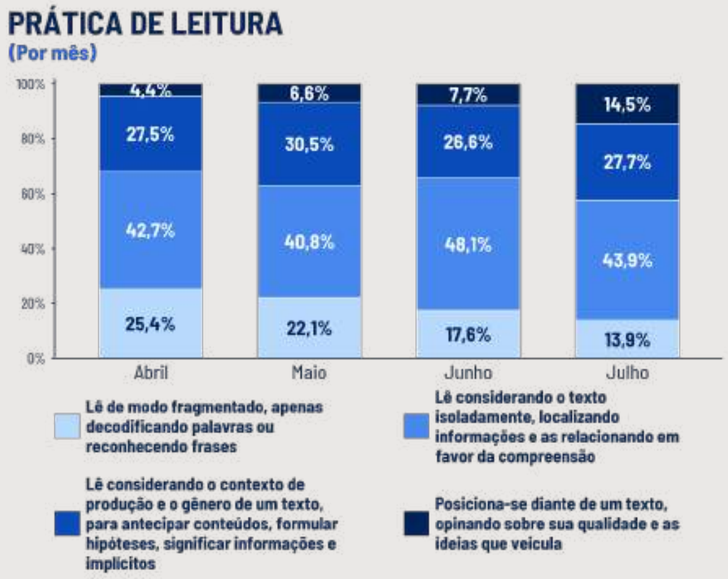


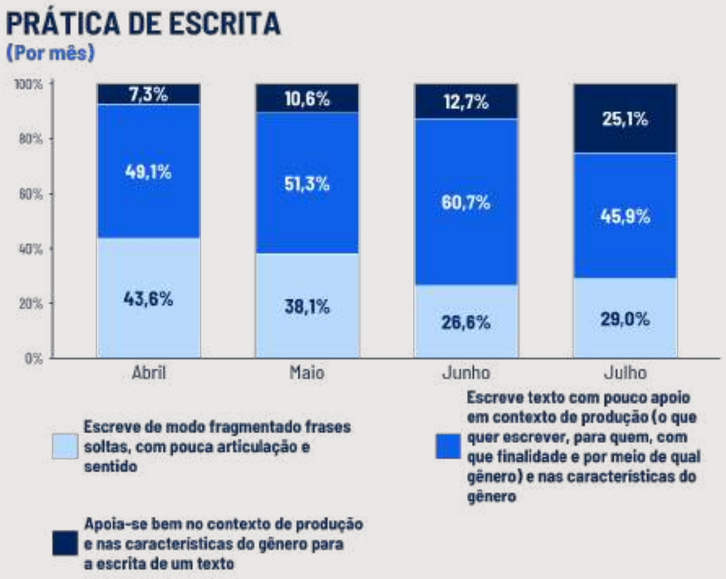
DADOS: FÓRMULA DA VITÓRIA – LÍNGUA PORTUGUESA

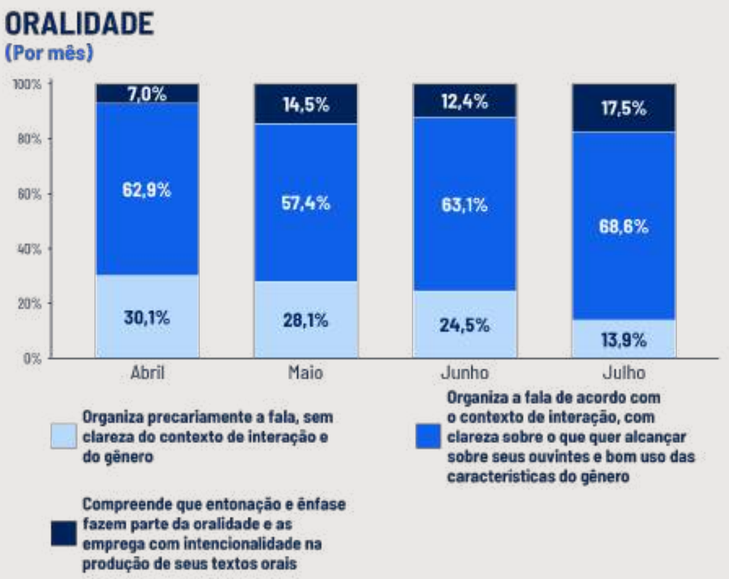
Em Nova Iguaçu, o acompanhamento mensal do Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa mostra avanços consistentes nas habilidades de leitura, escrita e oralidade entre abril e julho de 2026.

Na leitura, a parcela de estudantes que lê de modo fragmentado caiu de 25,4% para 13,9% no período, enquanto os que já se posicionam diante do texto, opinando sobre sua qualidade, saltaram de 4,4% em abril para 14,5% em julho.

Na escrita, o grupo que se apoia bem no contexto de produção mais que triplicou, de 7,3% para 25,1%, e na oralidade, os estudantes que já compreendem e empregam entoação e ênfase com intencionalidade passaram de 7% para 17,5%, resultados que apontam para o fortalecimento das competências em Língua Portuguesa trabalhadas pelo programa ao longo do ano letivo.







DADOS: FÓRMULA DA VITÓRIA – LÍNGUA PORTUGUESA

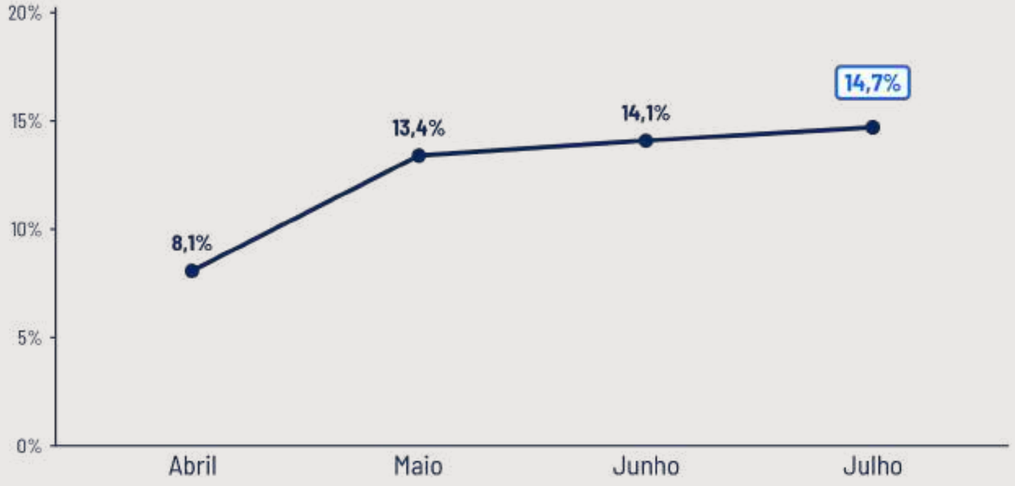
Esse avanço também se reflete na progressão de leitura dos livros do programa. Em abril e junho, os estudantes estavam concentrados em oficinas relacionadas ao Livro 1; a partir de junho, passaram a avançar majoritariamente pelo Livro 2; e, em julho, 4,8% já iniciaram as oficinas referentes ao terceiro livro.

A frequência dos(as) estudantes variou no período, de 8,1% em abril para 14,7% em julho. Entre os motivos de ausência, doença e questões pessoais foram os principais relatos ao longo do período.

LIVRO E ÚLTIMA OFICINA
(Por mês)



PERCENTUAL DE FALTAS
(Por mês)



SÃO LUÍS

São Luís, capital do Maranhão e um dos principais centros urbanos da Região Nordeste, constitui um município de grande relevância, com uma **população superior a 1 milhão de habitantes.** A economia municipal possui forte base no setor de serviços, destacando-se os setores de administração pública, comércio, serviços, logística e, de maneira proeminente, os complexos portuários.

São Luís enfrenta desafios socioeconômicos complexos, marcados por desigualdade social e questões de infraestrutura urbana. Nesse contexto, o investimento em políticas educacionais é crucial para promover a inclusão e o desenvolvimento pleno da cidadania das crianças e jovens do município.

Com o objetivo de apoiar a melhoria contínua da qualidade da educação pública e combater as desigualdades educacionais, o município de São Luís iniciou em 2025, sua participação no **Plano Anual Instituto Ayrton Senna.** A iniciativa contempla a rede municipal de ensino, buscando implementar soluções que desenvolvam competências educacionais e socioemocionais que promovam a melhoria da aprendizagem, a correção de fluxo e fortaleçam a gestão escolar.

EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Os indicadores educacionais de São Luís em 2024 apontam para um cenário bem próximo ao que é observado na média do país, com exceção dos níveis de aprendizado em Língua Portuguesa que são bem inferiores. Na etapa da alfabetização, cujos resultados eram bem abaixo aos observados no Brasil como um todo em 2023, houve um avanço considerável em 2024, se aproximando da média nacional.

ACESSO

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
113 escolas	94 escolas
1.713 professores	1.620 professores
36.973 matrículas	30.267 matrículas

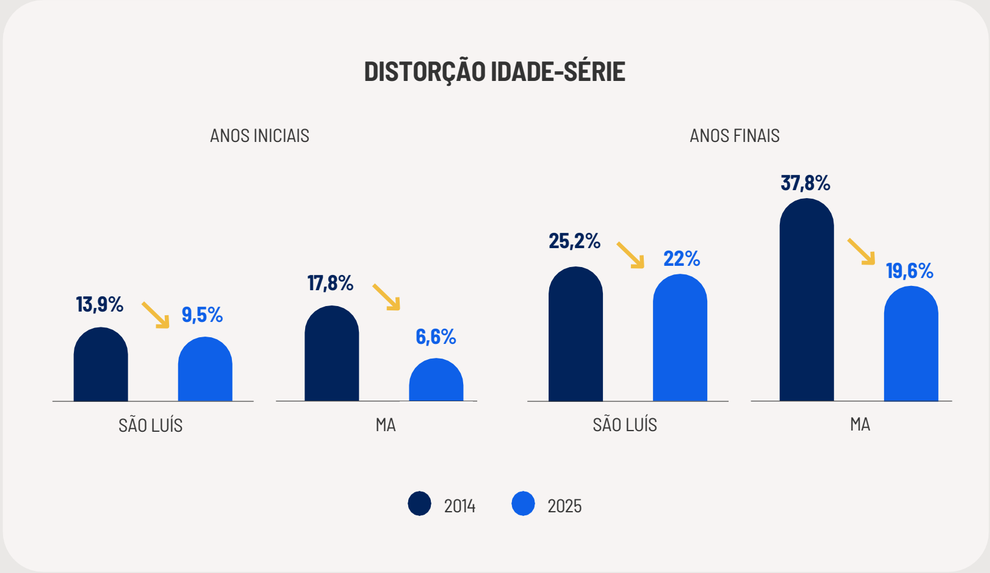
Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Municipal.

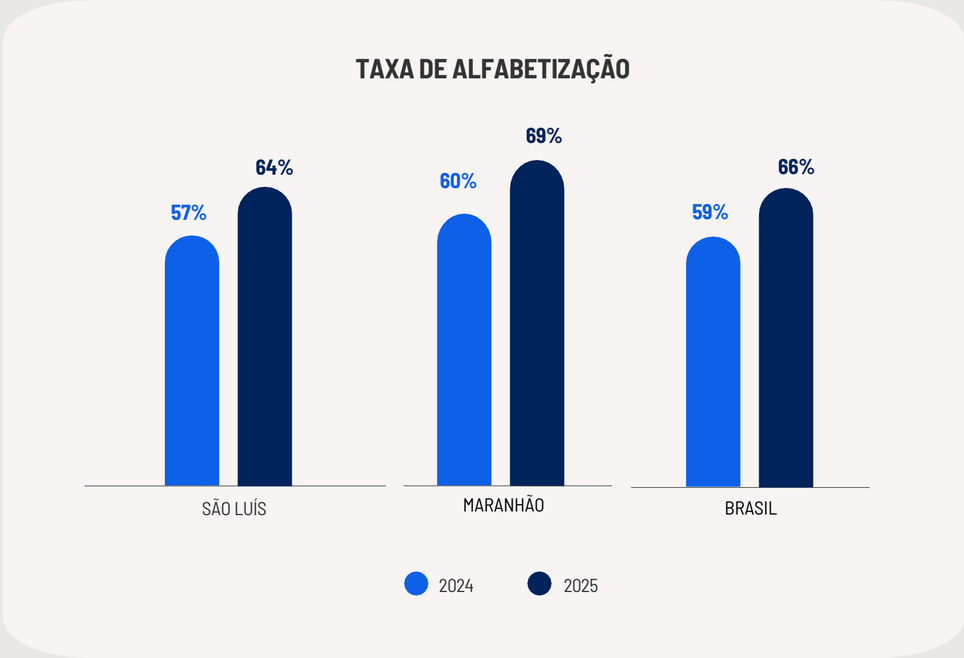
ALFABETIZAÇÃO

No intervalo de dois anos, São Luís apresentou um **avanço considerável na alfabetização na idade certa,** passando de 48% em 2023 para 64% em 2025, se aproximando das médias do estado (69%) e nacional (66%).

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

A distorção idade-série pouco mudou nos últimos onze anos no município, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental, diferente do estado e do Brasil, que apresentaram quedas significativas no percentual de estudantes atrasados ao longo do ensino fundamental, no mesmo período.







Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada.
MEC/Inep - Censo Escolar.

APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

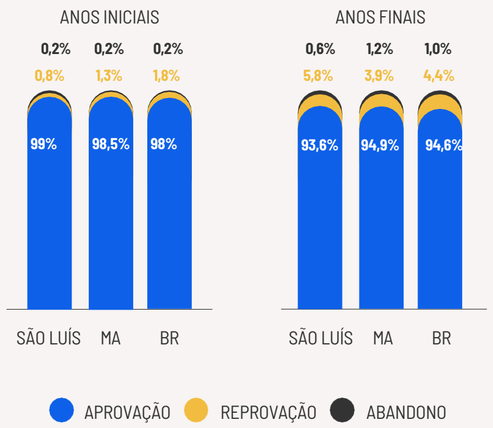
As taxas de aprovação são historicamente semelhantes ou superiores em São Luís comparadas com a média nacional. Isso se deve às relativas baixas taxas de reprovação no município.

APRENDIZADO ADEQUADO

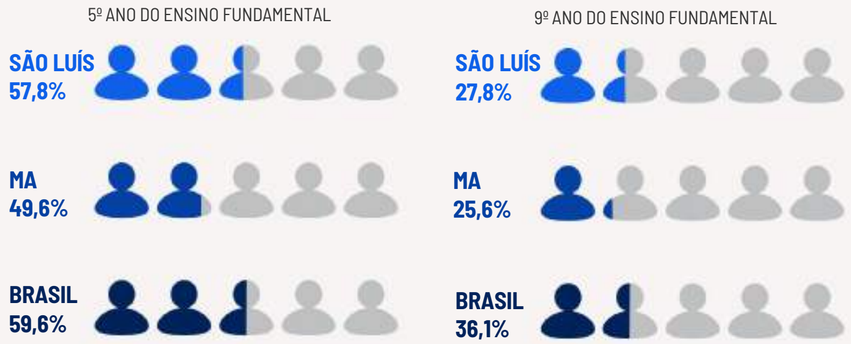
Em 2025, os percentuais de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa no 5º ano e no 9º ano do Ensino Fundamental no município foram de 57,8% e 27,8%, respectivamente; ambos **superiores às médias estaduais, mas inferiores às médias nacionais.**



TAXAS DE RENDIMENTO (2025)



APRENDIZADO ADEQUADO EM LÍNGUA PORTUGUESA (2025)



Fontes: MEC/Inep - Censo Escolar. MEC/Inep - SAEB. Rede Municipal.

O PLANO ANUAL EM SÃO LUÍS

A parceria do Instituto Ayrton Senna com o município de São Luís em 2026 irá contemplar a implementação de três soluções educacionais para ajudar a rede de ensino a lidar com os desafios de alfabetização, atraso escolar e desenvolvimento socioemocional

+30,3 mil

professores e alunos da rede pública de ensino

SOLUÇÃO EDUCACIONAL	DESCRIÇÃO
Se Liga	O programa é voltado para a alfabetização de estudantes com distorção idade-série matriculados do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Acelera Brasil	O programa tem como objetivo reduzir a distorção idade-série por meio da aceleração do fluxo escolar de estudantes do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Diálogos Socioemocionais	O programa é voltado para estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental** e é desenvolvido de forma integrada aos componentes curriculares, desenvolvendo de forma intencional as competências socioemocionais.

Nota: O número de atendimento é uma projeção levando em consideração as negociações realizadas com as redes de ensino e será revisado e atualizado ao longo da implementação dos programas.

RESULTADOS: CURSOS PRESENCIAIS

O balanço das atividades presenciais em São Luís contou com cursos desenvolvidos no escopo da parceria do Instituto Ayrton Senna com a rede pública de ensino, com **828 participações**.

828

PARTICIPAÇÕES EM CURSOS PRESENCIAIS

Índice de satisfação (NPS)

84%

ZONA DE EXCELÊNCIA

Nota: No comitê gestor de junho, foi pactuado com a Secretaria de Educação que iriam permanecer apenas os componentes formativos dos programas Circuito 360 e Gestão Nota 10, sem a implementação dos programas em sala de aula.



"Foi uma formação leve e dinâmica. Onde nos foi explicado e tirado dúvidas que contribuirão significativamente para a prática profissional."

"Porque as informações são extremamente relevantes e, para a prática da gestão escolar, não apenas enriquecem o conhecimento, mas também oferecem ferramentas eficazes que contribuem para a formação e qualificação de um gestor nota 10."



RESULTADOS: OFICINAS VIRTUAIS E PRESENCIAIS

Para complementar as capacitações presenciais e assegurar um suporte dinâmico aos educadores de São Luís, a parceria contou com uma estratégia de assessoramento técnico remoto. Nesse formato, a equipe do Instituto Ayrton Senna viabilizou a realização de oficinas virtuais, focadas no monitoramento contínuo das ações e no alinhamento, em tempo real, das práticas pedagógicas da rede, com **27** participações, além de oficinas presenciais, que somaram **58** participações.

27

PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS VIRTUAIS

58

PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS PRESENCIAIS



RESULTADOS: DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

O envio de livros didáticos em São Luís concentrou-se integralmente no atendimento ao programa Acelera Brasil, somando **405 livros entregues** à rede em 2026. Esse volume atende de forma focada a rotina de correção de fluxo do município, sendo dividido entre **400 exemplares de consumo dos estudantes** (100 unidades de cada um dos volumes de 1 a 4) e **5 manuais de orientação** voltados exclusivamente para os docentes.





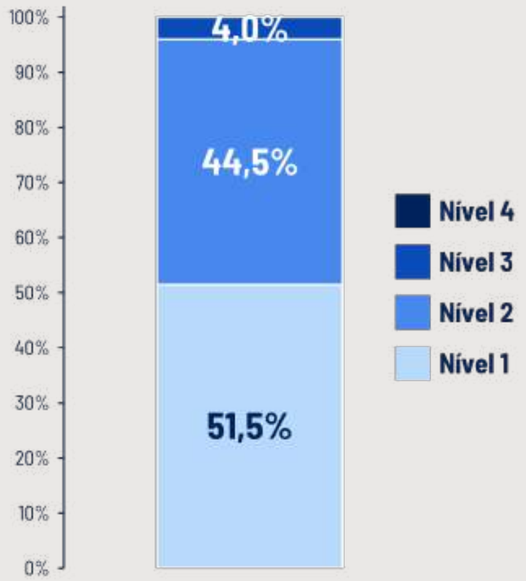
DADOS DOS PARTICIPANTES: SE LIGA

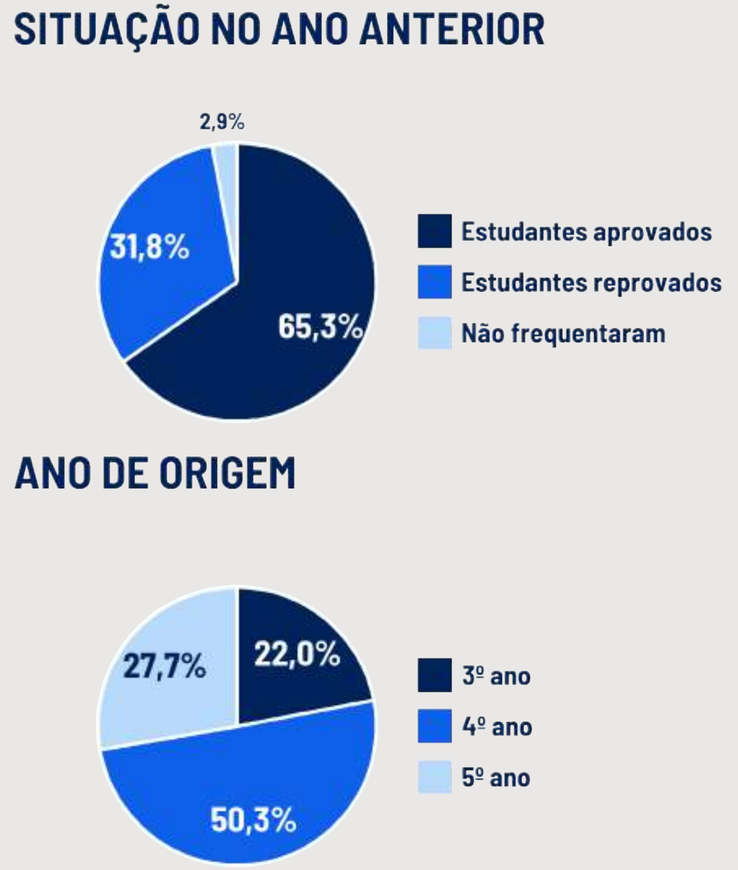
Em São Luís, **o programa Se Liga atende 173 estudantes**, sendo 64,2% meninos e 35,8% meninas. As turmas apresentam uma concentração de 91,3% de alunos(as) na faixa etária de 10 a 12 anos. Esses(as) estudantes são oriundos(as) do 3º ano (22%), 4º ano (50,3%) e 5º ano (27,7%) do Ensino Fundamental.

O cruzamento da idade com o ano de origem indica o atraso escolar na rede, visto que esses(as) alunos(as) deveriam estar em séries mais avançadas. O histórico escolar do ano anterior reforça esse cenário: embora a maioria (65,3%) dos(as) estudantes tenha sido aprovada, uma parcela expressiva, correspondente a 31,8%, foi reprovada, além de 2,9% que não frequentaram a escola.

Os resultados dos testes diagnósticos realizados no início do ano evidenciam as lacunas de alfabetização dos(as) estudantes. No início de 2026, 51,4% encontravam-se no Nível 1, 44,5% no Nível 2 e 4,0% no Nível 3 de alfabetização em Língua Portuguesa.

Ou seja, praticamente a totalidade dos estudantes permanecia nos níveis mais baixos da escala, sem dominar habilidades básicas da alfabetização, como formar sílabas e leitura de palavras soltas ou pequenos textos.





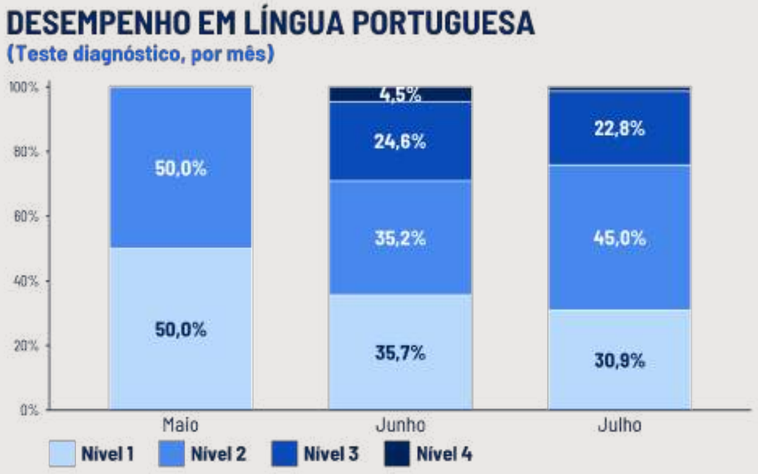
DADOS: SE LIGA

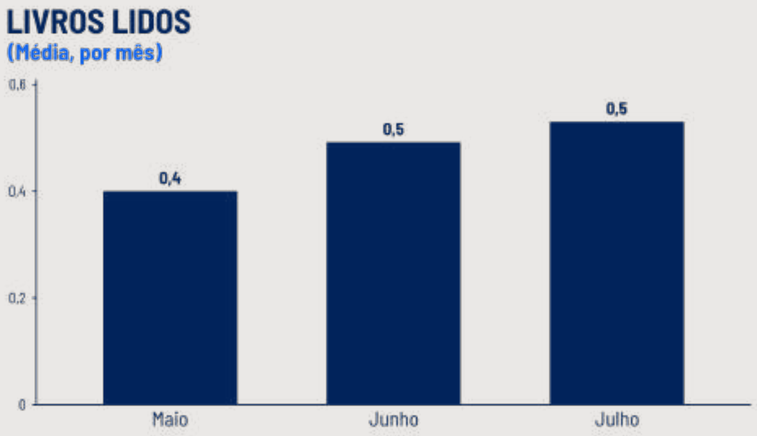
O acompanhamento mensal do programa Se Liga em São Luís, entre maio e julho de 2026, indica uma evolução positiva nos principais indicadores de aprendizagem.

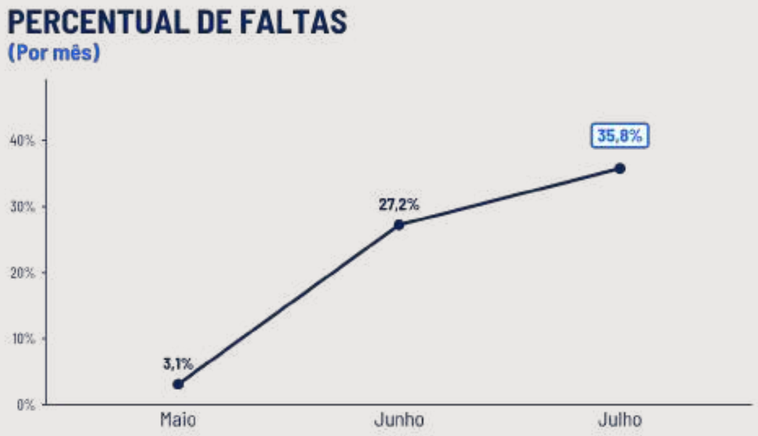
Em Língua Portuguesa, os(as) estudantes estavam divididos igualmente entre os Níveis 1 e 2 em maio. Já em julho, 22,8% dos(as) alunos(as) alcançaram o Nível 3 e 1,3% o Nível 4, movimento que indica avanço de parte dos estudantes para habilidades mais complexas de leitura e compreensão de palavras e textos, evidenciando progressos no processo de alfabetização.

O indicador de leitura se manteve estável nesse período. A média de livros lidos foi de 0,4 em maio e 0,5 nos meses de junho e julho.

A frequência dos(as) estudantes variou ao longo do período, com faltas de 3,1% em maio, 27,2% em junho e 35,8% em julho. Em maio, as ausências estiveram associadas principalmente a doença; nos meses seguintes, os motivos se diversificaram, passando a incluir também questões pessoais, falta de apoio familiar e questões sociais e culturais, além de, em menor proporção, dificuldade de deslocamento e trabalho infantil, sazonal ou familiar.







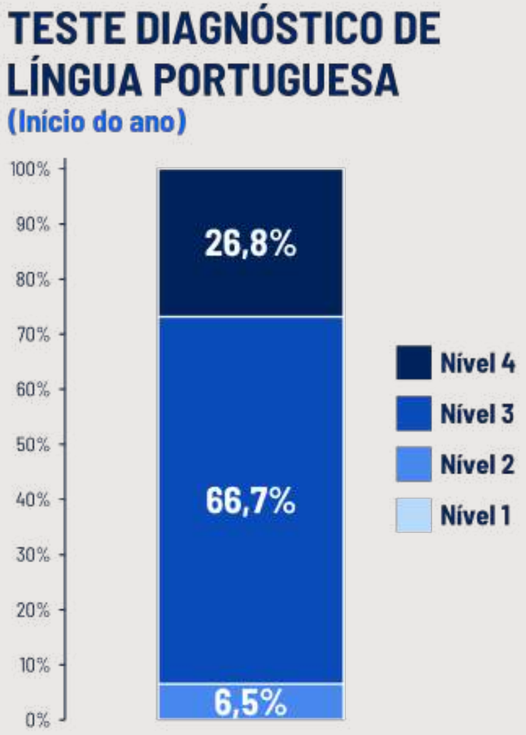
DADOS DOS PARTICIPANTES: ACELERA BRASIL

No início do ano letivo, o programa Acelera Brasil em São Luís registrou **153 estudantes matriculados(as),** com distribuição equilibrada entre meninos (49%) e meninas (51%). A análise do perfil indica uma forte concentração (83%) dos(as) estudantes na faixa etária dos 11 aos 13 anos, tendo a idade de 12 anos como o grupo mais expressivo (38,6%).

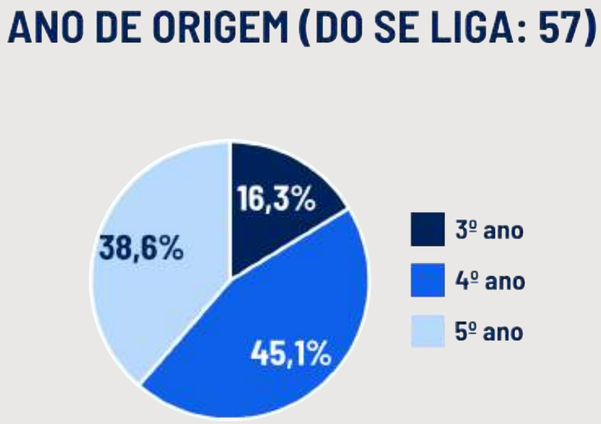
Embora o histórico recente aponte que 92,2% desses estudantes obtiveram aprovação no ano letivo anterior, restando 7,8% que reprovaram, a trajetória escolar acumulada carrega uma defasagem idade-série relevante, uma vez que esses estudantes estavam matriculados(as) no 3º (16,3%), 4º (45,1%) e 5º (38,6%) do Ensino Fundamental.

A grande maioria dos estudantes (93,5%) das turmas do Acelera Brasil em São Luís demonstrou domínio consolidado da alfabetização básica, distribuindo-se entre o Nível 3 (66,7%) e o Nível 4 (26,8%) de proficiência no teste diagnóstico.

Apenas uma parcela de 6,5% pontuou no Nível 2, sem qualquer ocorrência no Nível 1, indicando que os estudantes já são alfabetizados, demandando o reforço de conceitos para a correção do atraso escolar, em linha com os objetivos do Programa.





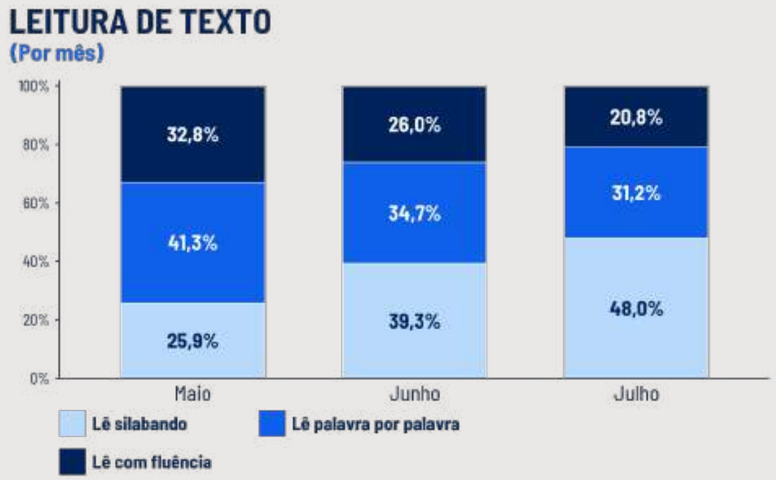


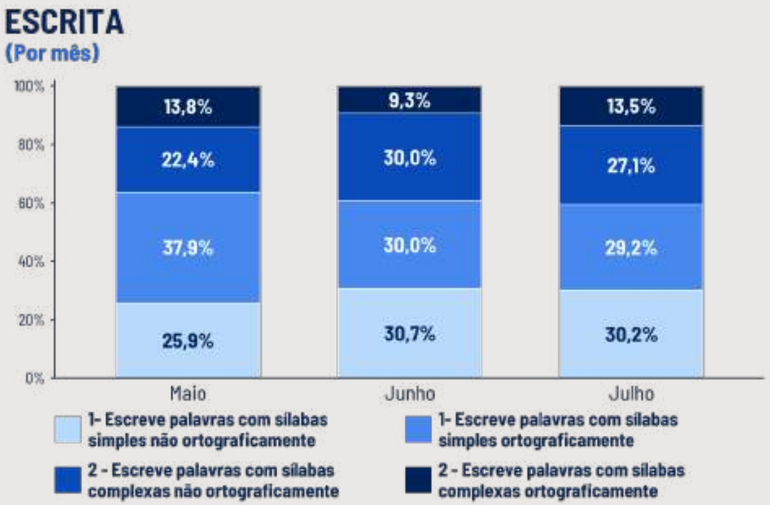
DADOS: ACELERA BRASIL

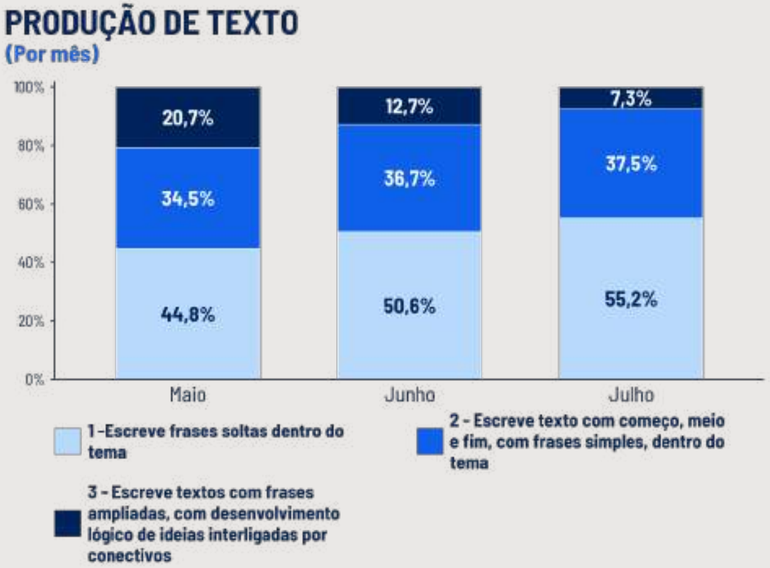
O acompanhamento mensal do programa Acelera Brasil em São Luís, entre maio e julho de 2026, mostra mudanças na distribuição dos estudantes entre os níveis de leitura, produção de texto e escrita.

Na leitura de texto, a proporção de estudantes que leem silabando passou de 25,9% em maio para 48% em julho, enquanto a leitura com fluência foi de 32,8% para 20,8% no mesmo período.

Na produção de texto, o Nível 1 passou de 44,8% para 55,2%, e o Nível 3 foi de 20,7% para 7,3%. Na escrita, houve avanço na complexidade das palavras trabalhadas: a proporção de estudantes escrevendo palavras com sílabas complexas (somando os registros ortográfico e não ortográfico) passou de 36,2% em maio para 40,6% em julho, ainda que o domínio ortográfico dessas sílabas mais complexas tenha se mantido estável (13,8% para 13,5%).





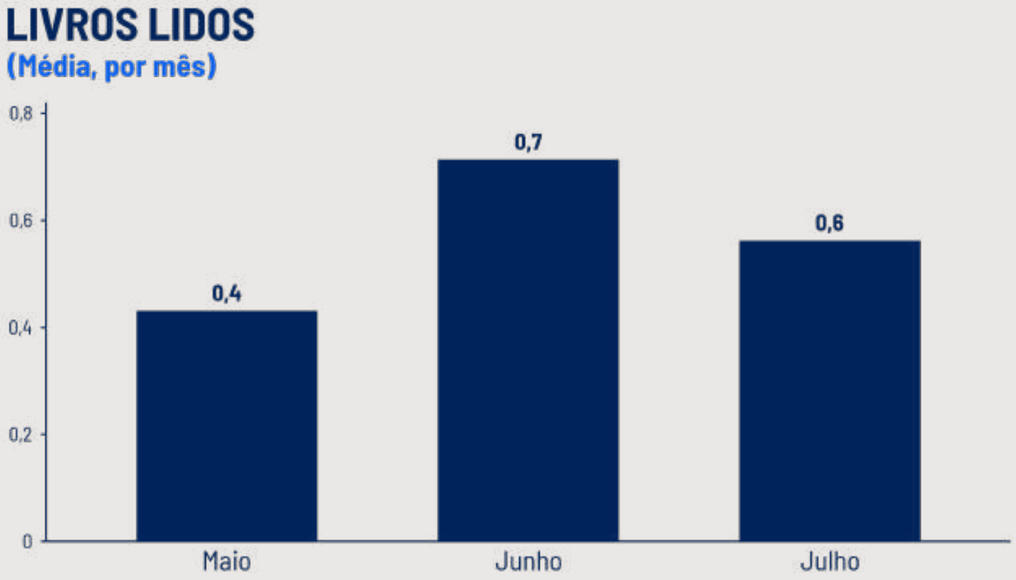


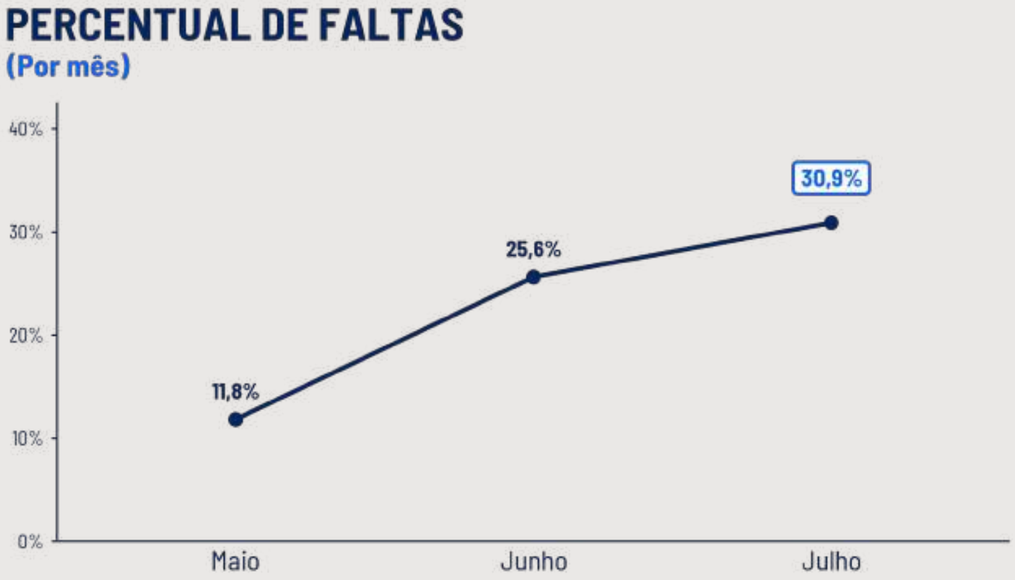
Nota: Entre maio e julho, houve mudanças significativas na composição das turmas devido à variação no número de matrículas, o que pode impactar a comparação dos resultados entre os meses.

DADOS: ACELERA BRASIL

A prática de leitura, medida pela média de livros lidos, se manteve relativamente estável no período: 0,4 em maio, 0,7 em junho e 0,6 em julho.

As faltas dos(as) estudantes variaram entre 11,8% e 30,9% no período. Entre os motivos de ausência, predominam questões relacionadas à saúde, além de questões pessoais e falta de apoio familiar.





Nota: Entre maio e julho, houve mudanças significativas na composição das turmas devido à variação no número de matrículas, o que pode impactar a comparação dos resultados entre os meses.

RESULTADOS: AUTOAVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Ao longo de agosto, foi realizada a etapa de autoavaliação socioemocional com os estudantes atendidos pelo programa. Essa avaliação tem como objetivo mapear o perfil socioemocional dos participantes, gerando informações que subsidiam as ações desenvolvidas no âmbito do programa.

Com base nesse mapeamento, os educadores podem identificar as competências socioemocionais que apresentam maiores oportunidades de desenvolvimento e, assim, direcionar de forma mais intencional o trabalho pedagógico realizado com os estudantes.

ALCANCE DO CADASTRO

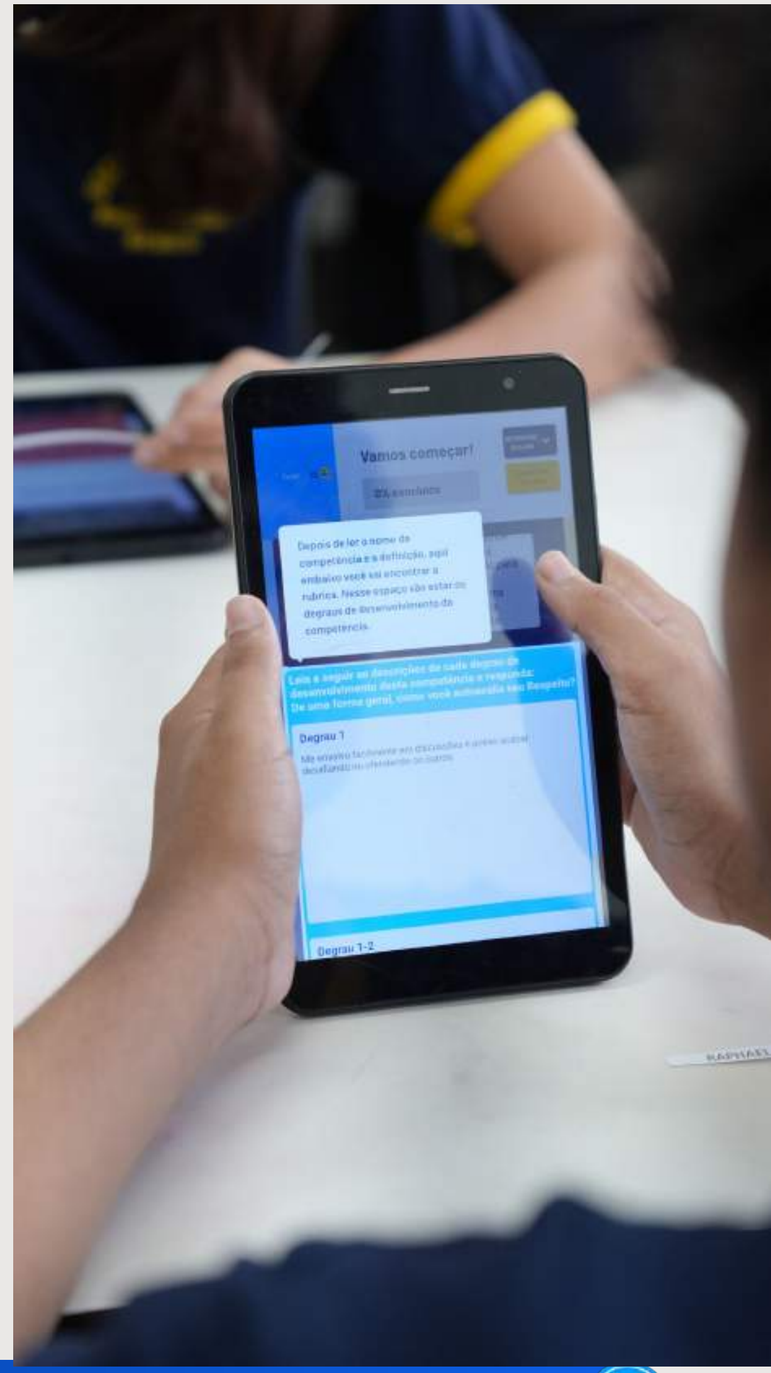
28 MIL
estudantes

90
escolas

AUTOAVALIAÇÃO

83%
de participação

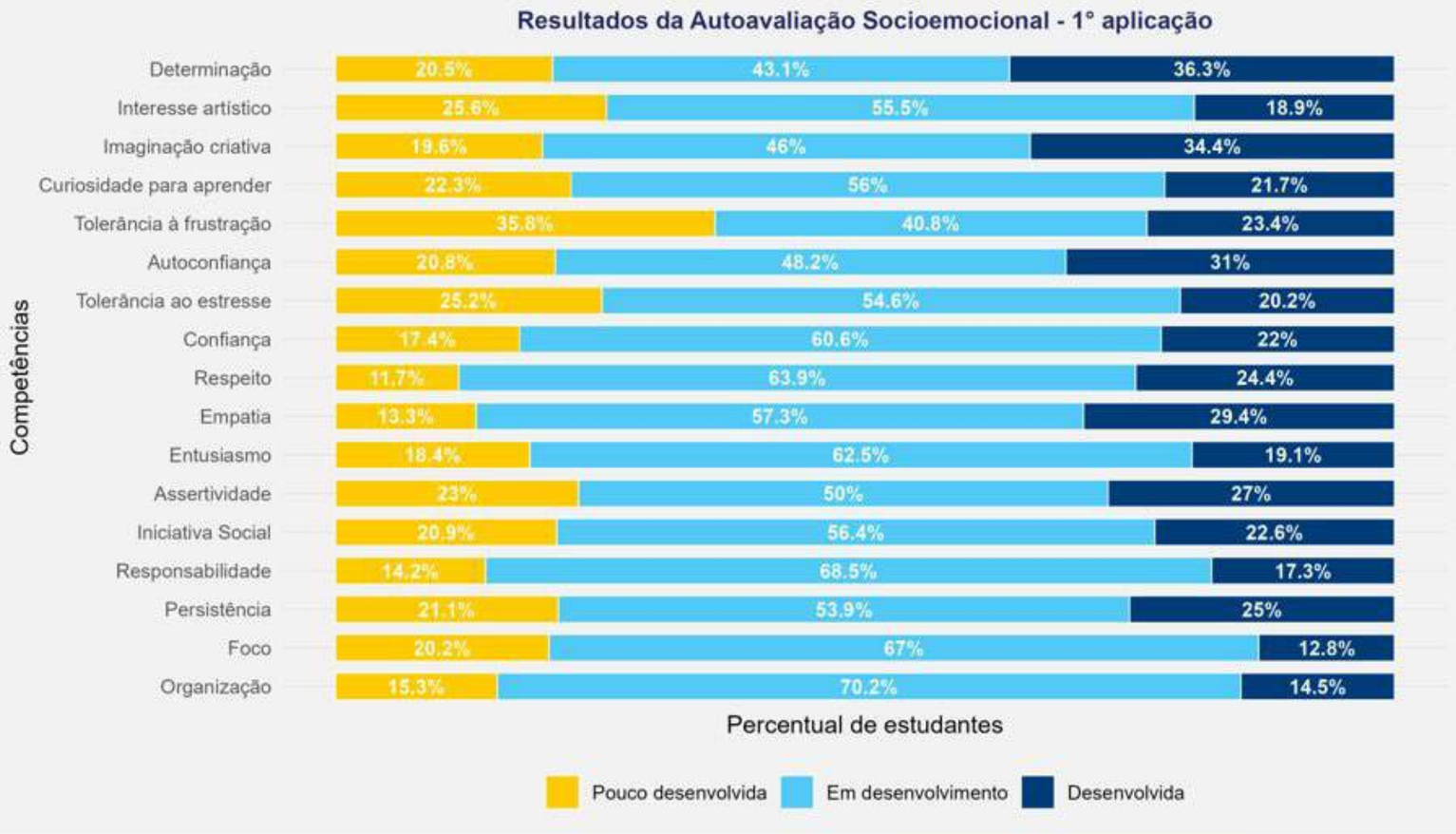
23 MIL
estudantes participantes



A autoavaliação mobilizou a rede de ensino de forma expressiva. De um total de **28 mil estudantes cadastrados**, cerca de 23 mil responderam ao instrumento e tiveram seus dados computados, o que representa uma taxa de participação de 83%.

Esse levantamento alcançou 90 escolas participantes, garantindo uma base de dados robusta e representativa para o direcionamento das ações pedagógicas.

Entre as competências mais desenvolvidas, destacam-se determinação, imaginação criativa e autoconfiança. Por outro lado, entre as competências menos desenvolvidas e, portanto, com maior margem de desenvolvimento, estão tolerância à frustração, e interesse artístico e tolerância ao estresse.



JABOATÃO DOS GUARARAPES

Situado na Região Metropolitana de Recife, **Jaboatão dos Guararapes é o segundo município mais populoso de Pernambuco,** com mais de 680 mil habitantes. A sua proximidade com a capital impulsionou a sua urbanização e industrialização, mas não mitigou os profundos desafios sociais e educacionais.

Apesar de seu PIB elevado, a distribuição desigual da riqueza no município é um problema refletido em indicadores educacionais que demandam atenção. Para transformar essa realidade, em 2025, a cidade firmou parceria com o **Instituto Ayrton Senna** com o objetivo de implementar soluções eficazes e acelerar a qualidade da educação. A expectativa é quem 2026 essa parceria continue com a implementação dos programas **Se Liga e Acelera Brasil.**

EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Jaboatão dos Guararapes registrou avanços relevantes na educação nos últimos anos, sobretudo na trajetória dos estudantes, com taxas de insucesso bem abaixo da média nacional e uma expressiva redução da distorção idade-série. Porém, mesmo com esses avanços, o município ainda possui desafios na aprendizagem dos estudantes, tanto na alfabetização quanto ao longo do Ensino Fundamental.

ACESSO

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
97 escolas	57 escolas
1.132 professores	955 professores
26.183 matrículas	22.548 matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Municipal.

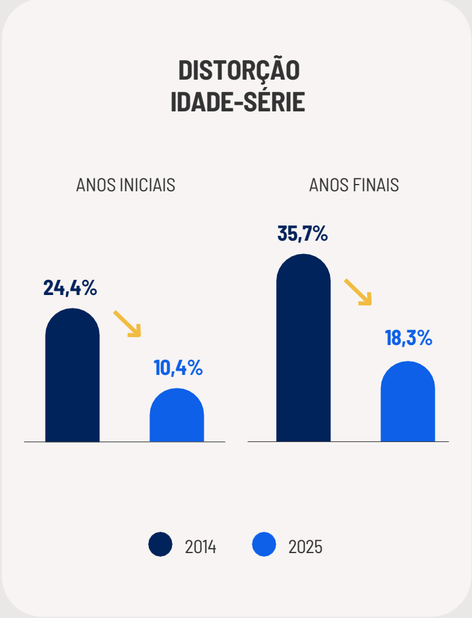
ALFABETIZAÇÃO

Em sentido oposto ao observado, de modo geral, no restante do país e no estado de Pernambuco, a alfabetização não tem melhorado em Jaboatão dos Guararapes. Depois de um ano de queda em 2024, o ano de 2025 apresentou estagnação no indicador.



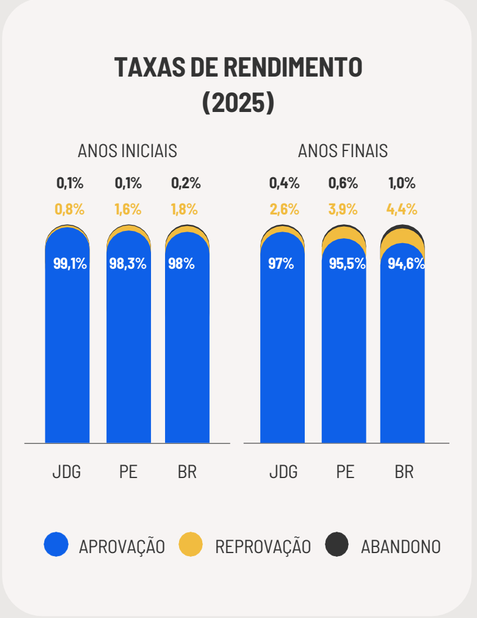
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

No intervalo de 11 anos, as taxas de distorção idade-série no município caíram 14 p.p. e 17,4 p.p. nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, respectivamente; **quedas mais acentuadas do que as observadas na média do país** (9,6 p.p. nos anos iniciais e 16,4 p.p nos anos finais).



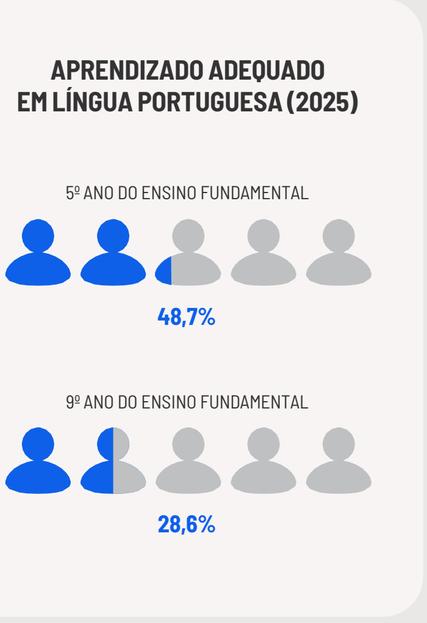
APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

As taxas de aprovação nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental são bem altas e **superiores às médias estadual e nacional.** Em 11 anos a taxa de insucesso escolar (reprovação + abandono) nos anos finais no município caiu mais de 12 pontos percentuais.



APRENDIZADO ADEQUADO

Em 2025, **somente 48,7% dos(as) estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental possuíam aprendizado adequado em Língua Portuguesa,** valor próximo à média do estado, mas significativamente inferior ao observado na média nacional. **No 9º ano, esse percentual era ainda mais baixo, 28,6% no município.**



Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada. MEC/Inep - Censo Escolar. MEC/Inep - SAEB.

APRESENTAÇÃO DO PLANO ANUAL EM JABOATÃO DOS GUARARAPES

No âmbito do Plano Anual Instituto Ayrton Senna, o município de Jaboatão dos Guararapes irá implementar duas soluções educacionais, para ajudar a rede de ensino a lidar com os desafios de alfabetização, atraso escolar e defasagem de aprendizagens.

SOLUÇÃO EDUCACIONAL	DESCRIÇÃO
Se Liga	O programa é voltado para a alfabetização de estudantes com distorção idade-série matriculados do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Acelera Brasil	O programa tem como objetivo reduzir a distorção idade-série por meio da aceleração do fluxo escolar de estudantes do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**

+87 **professores e alunos da rede pública de ensino**

Nota: O número de atendimento é uma projeção levando em consideração as negociações realizadas com as redes de ensino e será revisado e atualizado ao longo da implementação dos programas.

RESULTADOS: CURSOS PRESENCIAIS

A agenda de capacitações presenciais em Jaboatão teve um escopo bastante focado e estratégico. Até agosto de 2026, foram realizados cursos presenciais de Formação Avançada de Correção de Fluxo Integrada, no âmbito da parceria entre o Instituto Ayrton Senna e as redes públicas de ensino, totalizando **16** participações.

Todos os participantes avaliaram positivamente o encontro, de tal forma que o NPS (Net Promoter Score) foi de 100%.

16

PARTICIPAÇÕES EM CURSOS PRESENCIAIS

Índice de satisfação (NPS)

100%

ZONA DE EXCELÊNCIA



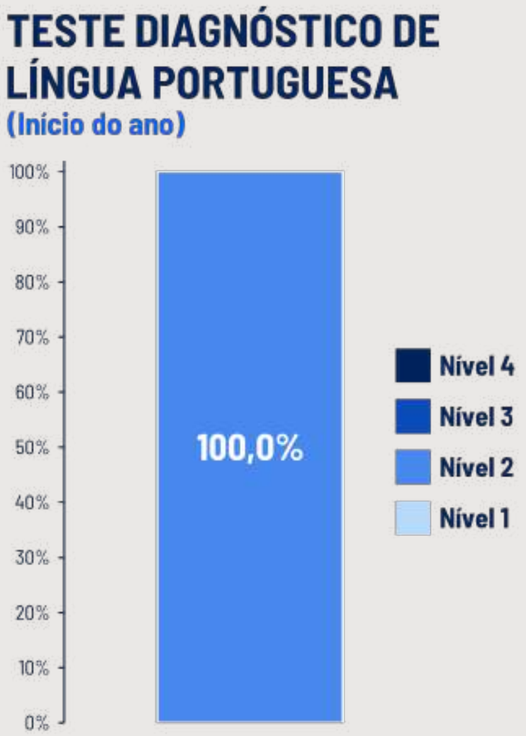
DADOS DOS PARTICIPANTES: SE LIGA

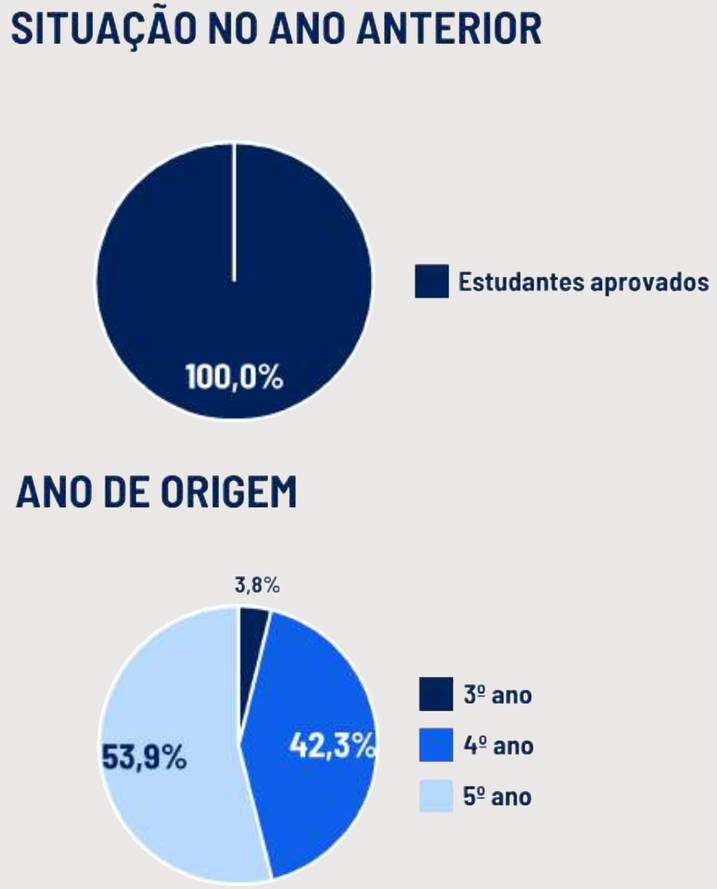
Em 2026, o **Se Liga em Jaboatão é composto por 26 estudantes**, com uma distribuição igualitária entre meninos e meninas. A análise do perfil etário aponta que 100% dos(as) estudantes possuem de 10 a 12 anos, faixa etária esperada para o 5º e 7º ano, respectivamente. A defasagem idade-ano é evidenciada quando observa-se os anos em que esses(as) alunos(as) estavam matriculados(as): 3,8% no 3º ano, 42,3% no 4º ano e 53,8% no 5º ano do Ensino Fundamental.

Todos(as) os(as) estudantes foram aprovados(as) no ano anterior, indicando que o atraso ocorreu em anos mais iniciais das suas trajetórias escolares.

Os resultados do teste diagnóstico de Língua Portuguesa realizado no início do ano evidenciam os desafios de alfabetização enfrentados pelos estudantes. Embora todos tenham sido aprovados no ano anterior e já acumulassem anos de escolarização, **100% encontravam-se no Nível 2 de desempenho.**

Ou seja, a maior parte dos estudantes ainda não dominavam habilidades básicas da alfabetização, como formar sílabas e leitura de palavras soltas ou pequenos textos.





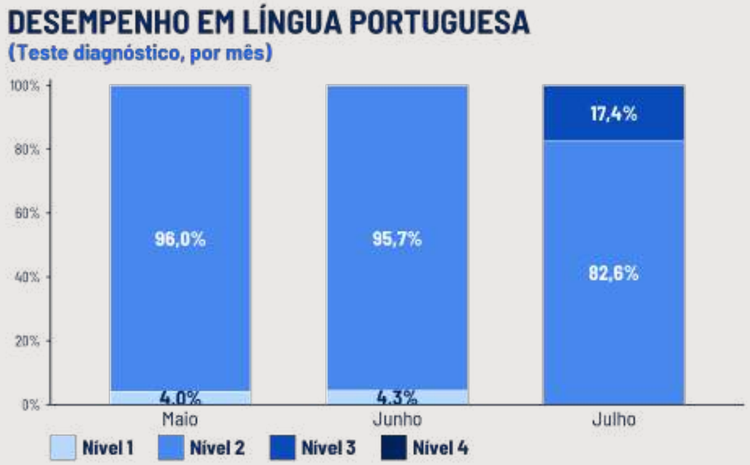
DADOS: SE LIGA

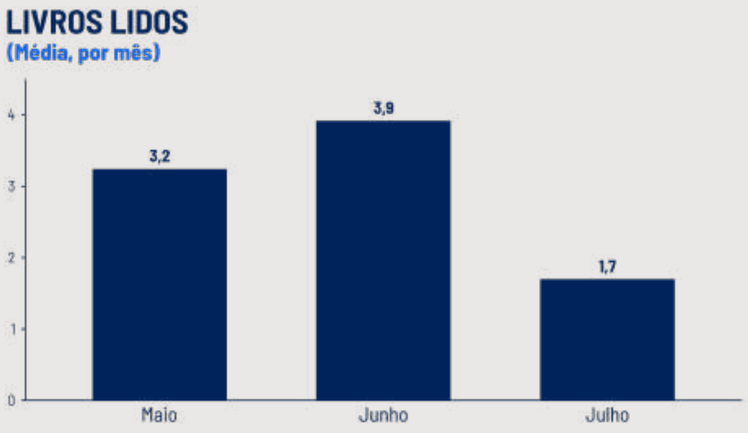
O acompanhamento mensal do programa Se Liga em Jaboatão dos Guararapes, entre maio e julho de 2026, indica uma evolução positiva nos principais indicadores de aprendizagem.

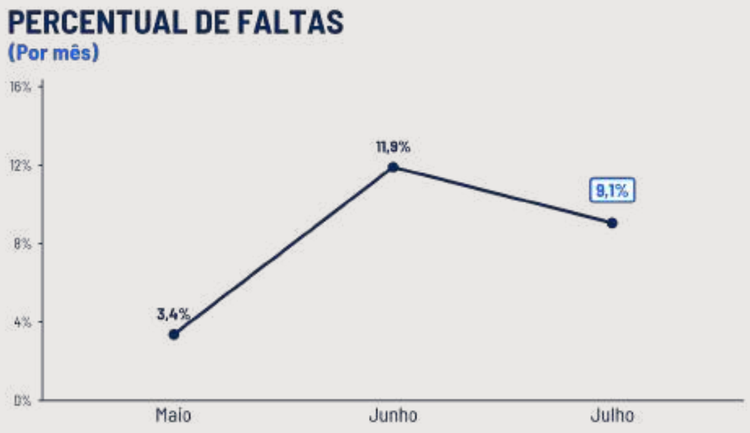
Em Língua Portuguesa, 96% dos estudantes estavam no Nível 2 em maio. Em julho, esse percentual passou para 82,6%, enquanto 17,4% alcançaram o Nível 3. Esse movimento indica que parte dos estudantes vem avançando para habilidades mais complexas de leitura e compreensão de palavras e textos, evidenciando progressos no processo de alfabetização.

O indicador de leitura reforça esse percurso. A média de livros lidos foi de 3,2 em maio, 3,9 em junho e 1,7 em julho, evidenciando a presença das práticas de leitura na rotina dos estudantes e sua contribuição para o desenvolvimento das competências leitoras.

A frequência dos(as) estudantes apresentou variações ao longo do período, com faltas de 3,4% em maio, 11,9% em junho e 9,1% em julho. Em todos os meses, os registros de ausência estiveram associados a questões de saúde.





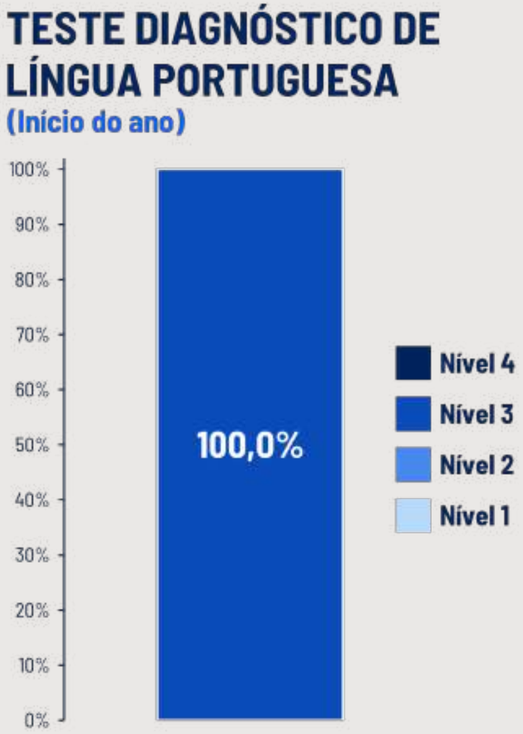


DADOS DOS PARTICIPANTES: ACELERA BRASIL

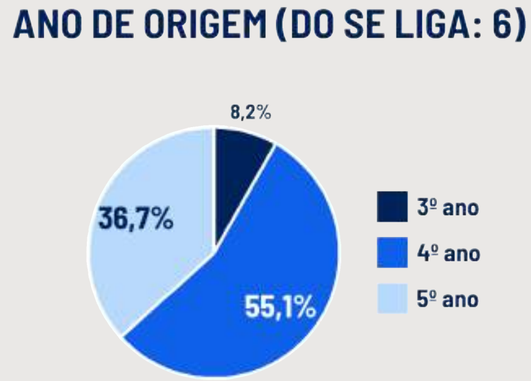
Em Jaboatão, o **programa Acelera Brasil conta com 49 estudantes** matriculados(as), sendo 61% meninos e 39% meninas. O perfil etário concentra-se fortemente nas idades de 11 anos (42,9%) e 12 anos (40,8%), correspondentes aos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Porém, esses(as) alunos(as) estavam matriculados(as) majoritariamente em turmas do 4º ano (55,1%) e do 5º ano (36,7%), além de outros(as) ainda mais atrasados(as), no 3º ano (8,2%).

O desfecho escolar do ano anterior aponta que 6,1% foram reprovados(as), explicando parcialmente a defasagem idade-ano escolar.

Os testes diagnósticos de Língua Portuguesa aplicados no início do ano letivo apresentaram um resultado categórico: **100% dos estudantes encontram-se no Nível 3 de proficiência.** Esse resultado demonstra que a totalidade dos estudantes está alfabetizada, demandando o reforço dos conceitos para a correção do atraso escolar, em linha com o objetivo do programa.





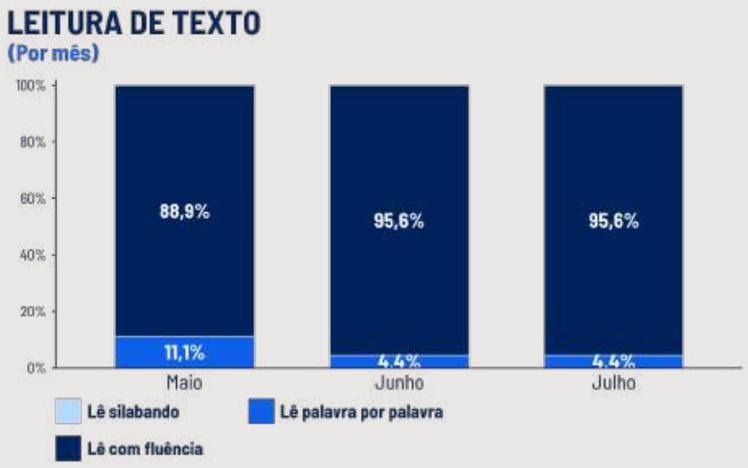


DADOS: ACELERA BRASIL

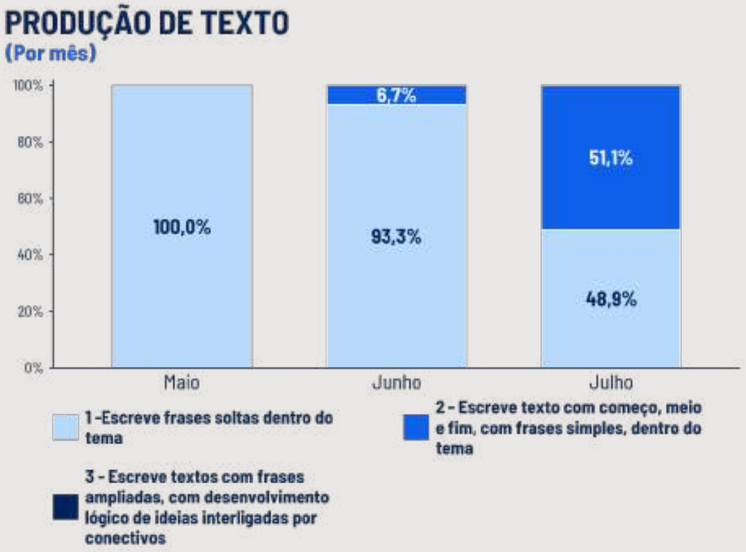
O acompanhamento mensal do programa Acelera Brasil em Jaboatão dos Guararapes, entre maio e julho de 2026, evidencia avanços nas habilidades de leitura, escrita e produção textual dos estudantes.

Na leitura de texto, o desempenho já era elevado em maio, quando 88,9% dos estudantes liam com fluência. Esse percentual avançou para 95,6% em julho, enquanto a parcela que lia palavra por palavra caiu de 11,1% para 4,4%, indicando consolidação das competências leitoras.

Na escrita, também se observa uma evolução expressiva. O percentual de estudantes que escrevem palavras com sílabas complexas com domínio ortográfico passou de 66,7% em maio para 84,4% em julho, enquanto aqueles que ainda não apresentavam esse domínio recuaram de 33,3% para 15,6%. Na produção textual, 51,1% dos estudantes chegaram, em julho, ao nível de produção de textos com começo, meio e fim, frente à ausência dessa categoria em maio.



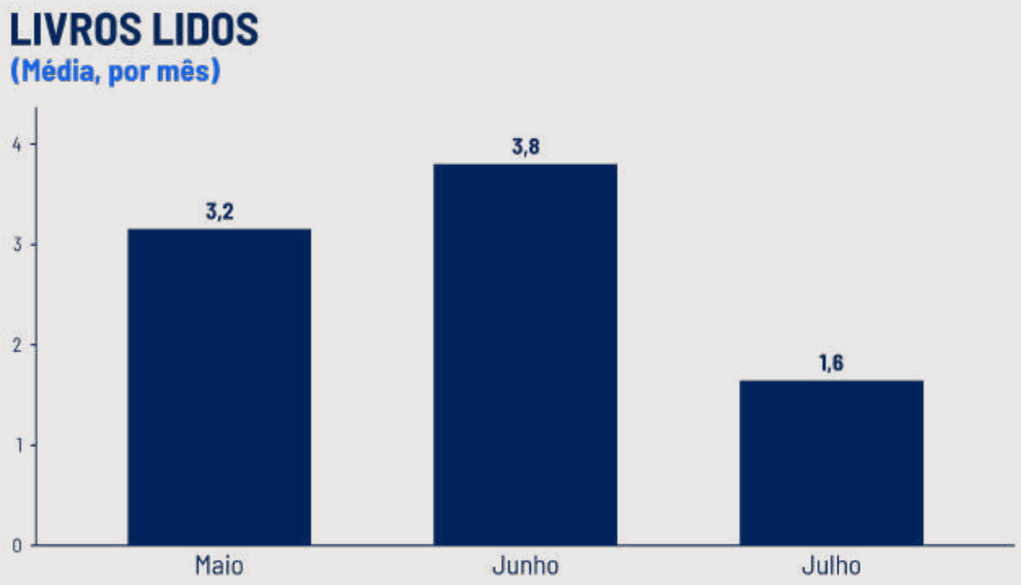


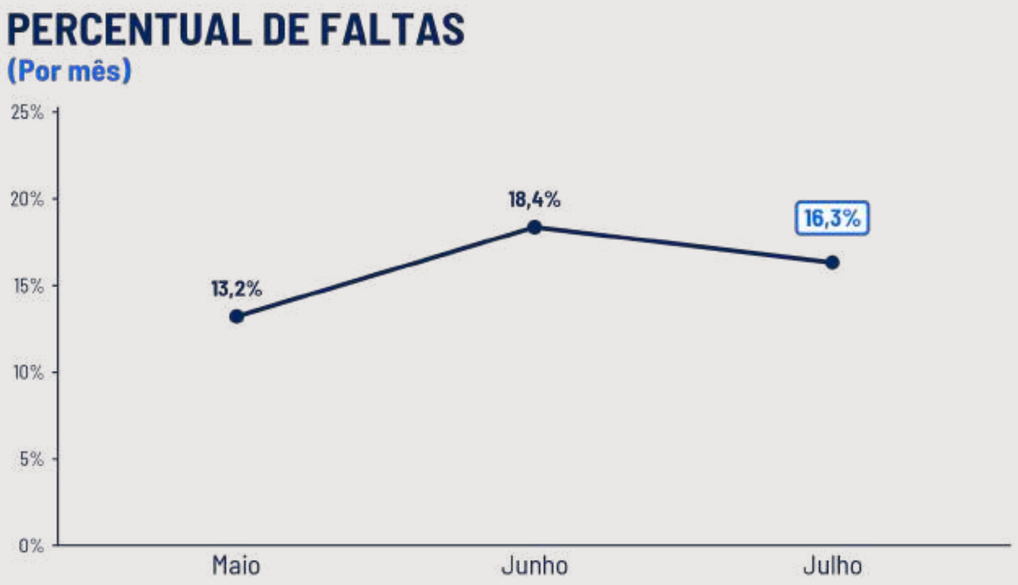


DADOS: ACELERA BRASIL

A média de livros lidos foi de 3,2 em maio, 3,8 em junho e 1,6 em julho, reforçando a presença das práticas de leitura na rotina dos estudantes e o desenvolvimento de competências importantes para sua trajetória escolar.

As faltas dos(as) estudantes variaram entre 13,2% e 18,4% no período, com 16,3% em julho. Entre os motivos de ausência, predominam questões relacionadas à saúde, além de questões pessoais e dificuldade de deslocamento.





MANAUS

Capital do Amazonas, Manaus reúne mais de **2 milhões de habitantes** e é o município mais populoso do estado. Sua economia é fortemente impulsionada pela Zona Franca/Polo Industrial de Manaus. O turismo também integra essa dinâmica, impulsionado por atracões como o Encontro das Águas dos rios Negro e Solimões, fenômeno natural que marca a formação do rio Amazonas.

Apesar de sua relevância regional, a capital enfrenta desafios sociais e econômicos. Em 2010, quatro em cada dez munícipes viviam com rendimento mensal *per capita* de até meio salário mínimo[1]. Atualmente, mais da metade dos manauaras está registrada no Cadastro Único e um terço estão em situação de pobreza[2], um cenário que se reflete nos indicadores educacionais.

Fortalecer a educação pública é uma estratégia central para reduzir vulnerabilidades e fazer com que os ganhos da economia local se convertam em mais oportunidades e melhores condições de vida para a população de Manaus. Com esse objetivo, o município passou a fazer parte, em 2026, do Plano Anual Instituto Ayrton Senna.

Fontes: [1] IBGE – Censo Demográfico (2010). [2] Calculado com base em IBGE – Censo Demográfico (2022) e MDS/Senarc (2025).

EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Manaus apresenta avanços na trajetória escolar, com taxas de insucesso e atraso escolar próximas às nacionais. Ainda assim, dois desafios permanecem expressivos: a alfabetização segue abaixo do desejável e há dificuldades de aprendizagem.

ACESSO

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
325 escolas	143 escolas
3.728 professores	2.834 professores
121.313 matrículas	64.424 matrículas

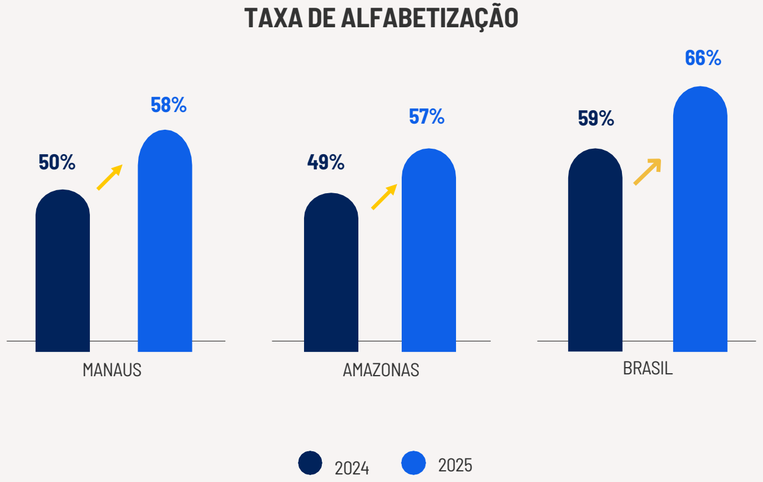
Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Municipal.

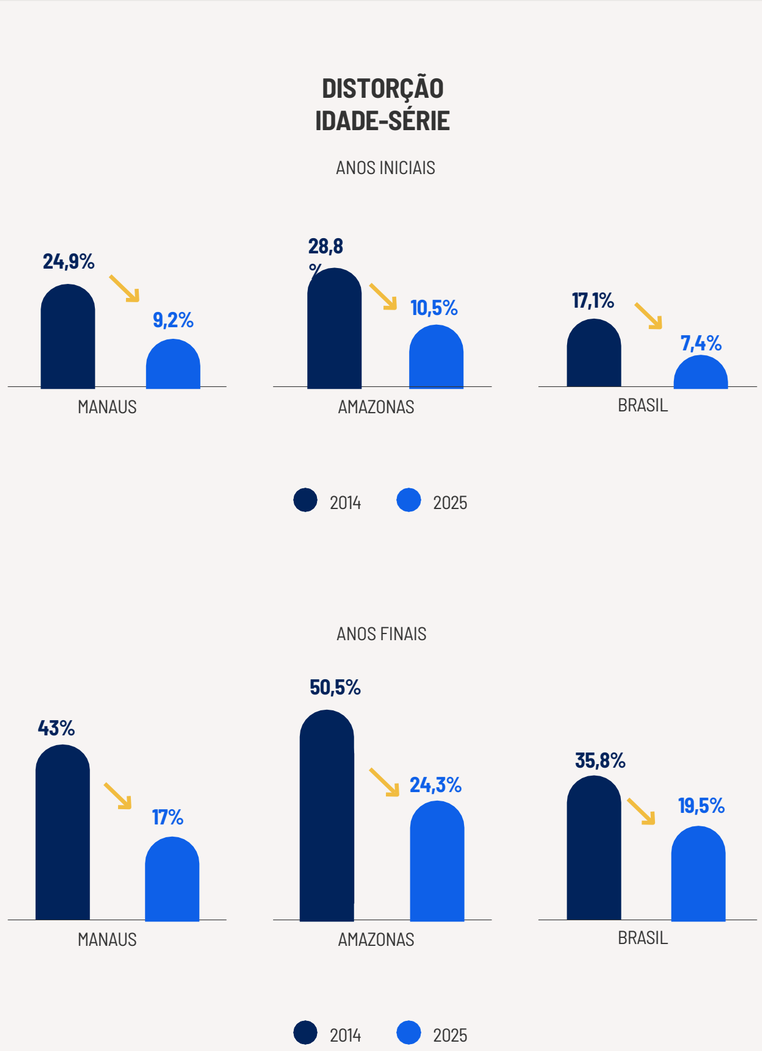
ALFABETIZAÇÃO

Revertendo o movimento de queda da alfabetização observado em 2024 frente a 2023, Manaus apresentou um crescimento de 8 pontos percentuais em 2025, alcançando 58% dos(as) estudantes alfabetizados na idade certa. Apesar disso, o município ainda aparece em patamar inferior à média nacional (66%).

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

A **distorção idade-série caiu mais da metade** em Manaus ao longo de 11 anos, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental. Em 2025, o percentual de estudantes atrasados no município era de 17% nos anos finais, percentual inferior às médias estadual e nacional.



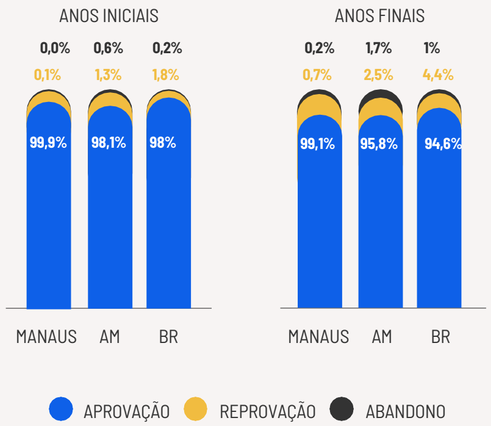


Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada. MEC/Inep - Censo Escolar.

APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

Em 2025, a taxa de insucesso escolar (reprovação e abandono) em Manaus é inferior à estadual e à nacional, tanto para os anos iniciais quando para os finais.

TAXAS DE RENDIMENTO (2025)

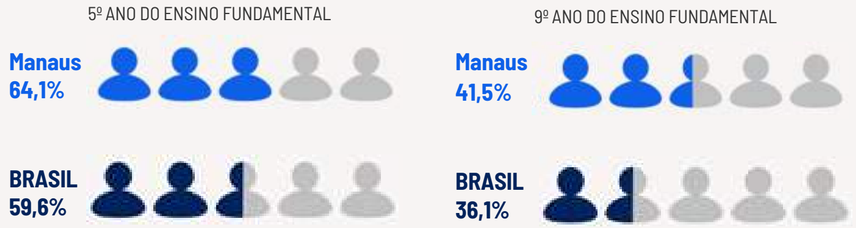


APRENDIZADO ADEQUADO

No 5º ano do Ensino Fundamental, apenas 64,1% dos estudantes apresentaram aprendizado adequado em Língua Portuguesa. No 9º ano, o percentual é ainda mais baixo, 41,5%. Ainda assim, ambos os resultados são **superiores às médias nacionais.**



APRENDIZADO ADEQUADO EM LÍNGUA PORTUGUESA (2025)



Fontes: MEC/Inep - Censo Escolar. MEC/Inep - SAEB. Rede Municipal.

O PLANO ANUAL EM MANAUS

A parceria do Instituto Ayrton Senna com o município de Manaus prevê a implementação de quatro soluções educacionais para ajudar a rede de ensino a lidar com os desafios de alfabetização defasagem de aprendizagens e desenvolvimento integral dos estudantes.

+32,5 mil

professores e alunos da rede pública de ensino

SOLUÇÃO EDUCACIONAL	DESCRIÇÃO
Se Liga	O programa é voltado para a alfabetização de estudantes com distorção idade-série matriculados do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Acelera Brasil	O programa tem como objetivo reduzir a distorção idade-ano por meio da aceleração do fluxo escolar de estudantes do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, permitindo um avanço de até dois anos letivos.**
Fórmula da Vitória	O programa tem como objetivo qualificar a aprendizagem em Língua Portuguesa de estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental,** contribuindo para reverter quadros de reprovação e exclusão no ambiente escolar.
Diálogos Socioemocionais	O programa é voltado para estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental** e é desenvolvido de forma integrada aos componentes curriculares, desenvolvendo de forma intencional as competências socioemocionais.

Nota: O número de atendimento é uma projeção levando em consideração as negociações realizadas com as redes de ensino e será revisado e atualizado ao longo da implementação dos programas.

RESULTADOS: CURSOS PRESENCIAIS

A estratégia de formação presencial na rede de Manaus totalizou cursos desenvolvidos no âmbito da parceria entre o Instituto Ayrton Senna e a rede pública de ensino, com **877** participações.

As capacitações foram direcionadas estrategicamente para os programas de Correção de Fluxo Integrada (que atende simultaneamente o Se Liga e o Acelera Brasil), para o Fórmula da Vitória e Diálogos Socioemocionais.

877

PARTICIPAÇÕES EM CURSOS PRESENCIAIS

Índice de satisfação (NPS)

62%

ZONA DE QUALIDADE





> A formadora é de excelência, domina o conteúdo com maestria, usando linguagem de forma que todos pudessem entender para que possamos aplicar em sala de aula."

> A experiência de estar no lugar do aluno, experimentando o que ele irá vivenciar posteriormente. Não tenho palavras para agradecer! Evento Maravilhoso! Muito obrigada!"

RESULTADOS: OFICINAS VIRTUAIS E PRESENCIAIS

Para garantir que as metodologias abordadas nas capacitações presenciais fossem efetivamente aplicadas e acompanhadas, o Instituto Ayrton Senna manteve uma agenda de suporte digital contínuo.

Foram realizadas oficinas virtuais de acompanhamento junto à rede de Manaus, com **15** participações. Esses encontros remotos contribuíram para o alinhamento pedagógico e o direcionamento da gestão escolar e dos docentes durante a execução dos programas. Além disso, foram realizadas oficinas presenciais, que somaram **36** participações.

15 PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS VIRTUAIS

36 PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS PRESENCIAIS

RESULTADOS: DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

O acervo de livros didáticos em Manaus foi reforçado com a entrega de **3.945 exemplares** no ano letivo de 2026.

A distribuição foi focada em atender às especificidades das turmas de correção de fluxo e recomposição: foram fornecidos **786 exemplares para o programa Acelera Brasil** (incluindo manuais do professor e volumes de 1 a 4) e **3.159 exemplares destinados ao Fórmula da Vitória** (abrangendo os diferentes gêneros literários do ciclo).

Esses livros garantem o desenvolvimento prático das atividades diárias nas escolas parceiras.



DADOS DOS PARTICIPANTES: SE LIGA

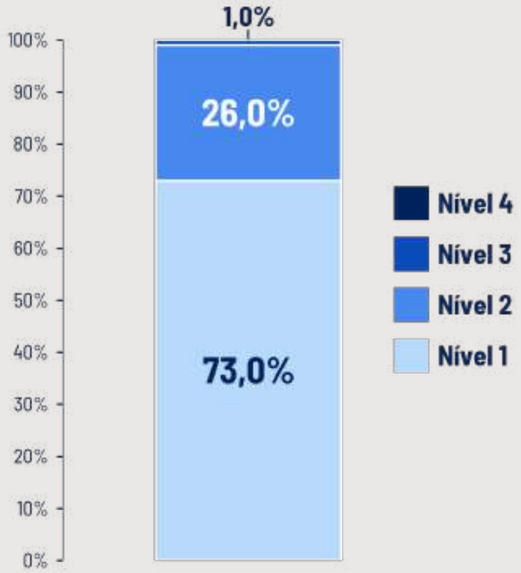
Em Manaus, as turmas do **Se Liga tinham 936 estudantes** matriculados(as), com predominância do sexo masculino (58%) e com maior parcela entre 10 e 12 anos de idade (somando 90,5%). De acordo com a trajetória escolar esperada, alunos(as) nessa faixa etária deveriam estar cursando entre o 5º e 7º ano do Ensino Fundamental. Entretando, esses(as) alunos(as) estavam significativamente atrasados(as), com 60,7% no 3º ano, 24% no 4º ano e 15,3% no 5º ano.

Parte dessa alta defasagem idade-ano escolar é explicada pelo expressivo percentual dos(as) alunos(as) que não estavam matriculados(as) na escola em 2025: 32,5%.

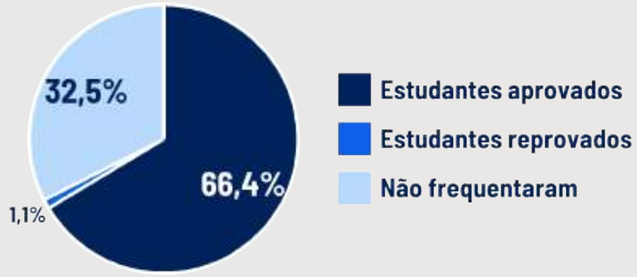
O teste diagnóstico realizado no início do ano em Manaus indicou que 73,1% dos(as) estudantes das turmas do Se Liga estavam no nível mais baixo da escala de alfabetização em Língua Portuguesa; 26% alcançaram Nível 2 e apenas 1,0% o Nível 3.

Embora 66,5% desses estudantes tenham sido aprovados no ano anterior e já acumulassem anos de escolarização, o resultado demonstra que praticamente a totalidade deles ainda não dominava habilidades básicas de alfabetização, como formar sílabas e leitura de palavras soltas ou pequenos textos. Em outras palavras, muitos avançaram em sua trajetória escolar sem consolidar aprendizagens essenciais de leitura e escrita.

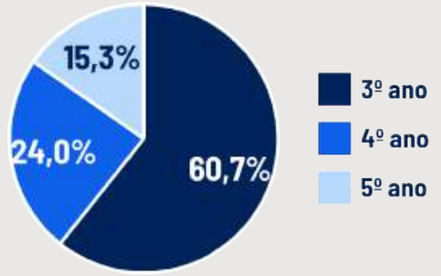
TESTE DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
(Início do ano)



SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR



ANO DE ORIGEM



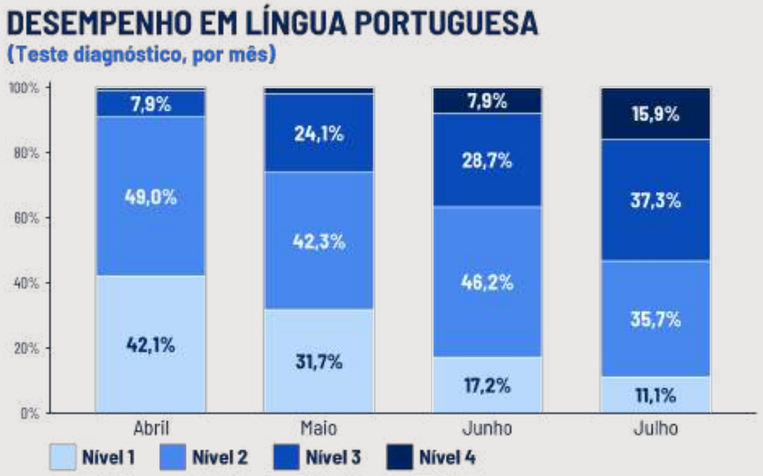
DADOS: SE LIGA

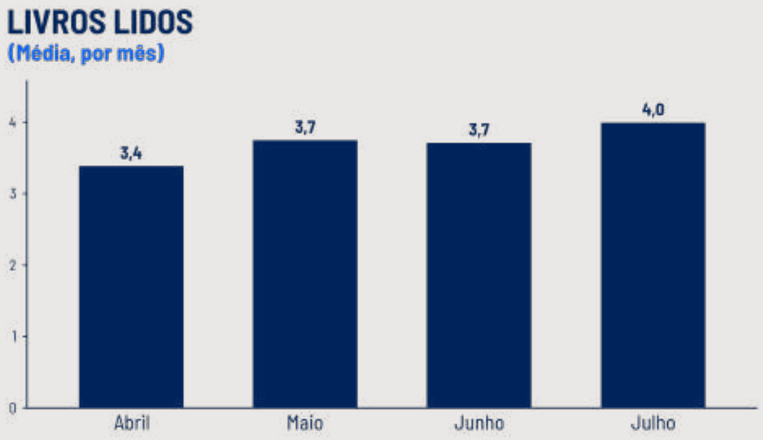
O acompanhamento mensal do programa Se Liga em Manaus, entre abril e julho de 2026, evidencia uma evolução muito positiva nos principais indicadores de aprendizagem.

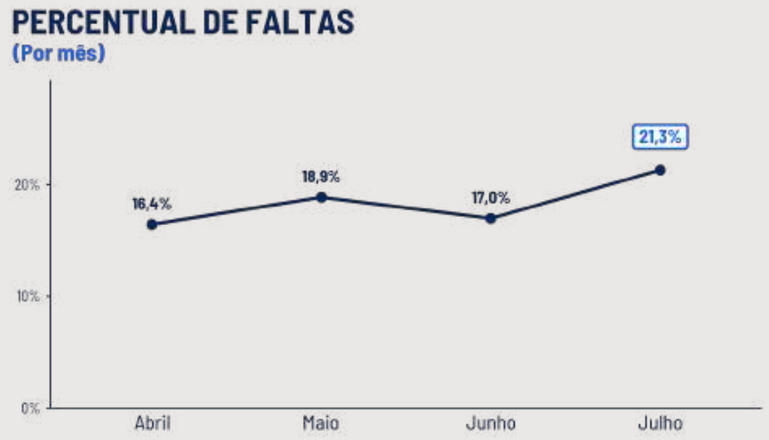
Em Língua Portuguesa, o percentual de estudantes no Nível 1 caiu de 42,1% em abril para 11,1% em julho. Ao mesmo tempo, o Nível 3 cresceu de 7,9% para 37,3%, e o Nível 4 passou a representar 15,9% dos estudantes. Esse movimento mostra uma progressão consistente para habilidades mais complexas de leitura e escrita, com redução expressiva da parcela de estudantes que ainda não dominava habilidades básicas de alfabetização.

O indicador de leitura reforça esse percurso. A média de livros lidos passou de 3,4 em abril para 4,0 em julho, evidenciando a presença contínua da leitura na rotina dos estudantes e contribuindo para o fortalecimento das habilidades de alfabetização.

A frequência dos(as) estudantes apresentou pequenas variações no período, com 16,4% de faltas em abril e 21,3% em julho. Entre os motivos de ausência, questões de saúde concentraram mais da metade dos registros em todos os meses.





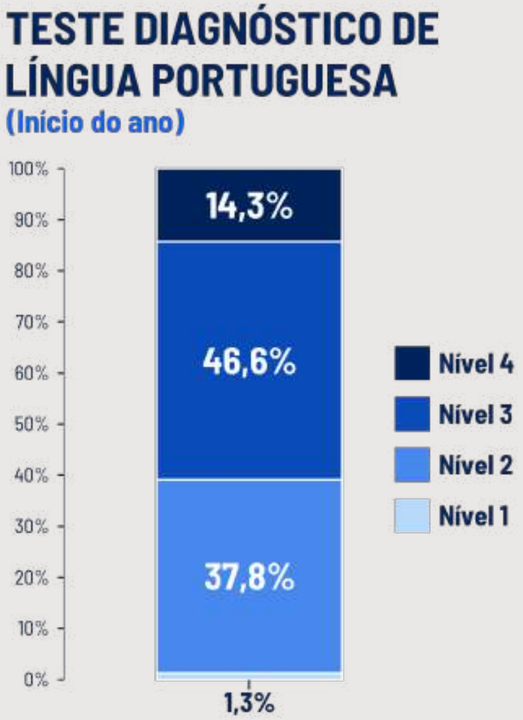


DADOS DOS PARTICIPANTES: ACELERA BRASIL

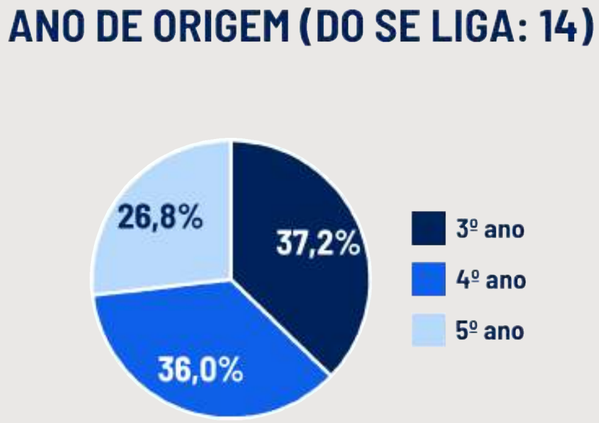
Em 2026, o **Acelera Brasil em Manaus registrou 1.357 estudantes**, com predominância do sexo masculino (58%). Em relação à idade, a maior parte dos(as) alunos(as) tem entre 11 anos (30,8%) e 12 anos (31,6%), idades compatíveis com o 6º e 7º ano do Ensino Fundamental.

Porém, as turmas são compostas majoritariamente por estudantes oriundos do 3º ano (37,2%) e do 4º ano (36%) do Ensino Fundamental, o que caracteriza a distorção idade-série que o Programa procura superar. Mais de 10% dos(as) estudantes do Acelera Brasil em Manaus não estavam matriculados(as) na escola em 2025.

Os resultados do teste diagnóstico de Língua Portuguesa aplicado no início do ano apontam para turmas mais heterogêneas de aprendizado prévio no Acelera Brasil em Manaus, com estudantes nos quatro níveis da escala, sendo 1,3% no nível mais baixo, 37,8% no nível 2, 46,6% no nível 3 e 14,3% no nível 4.







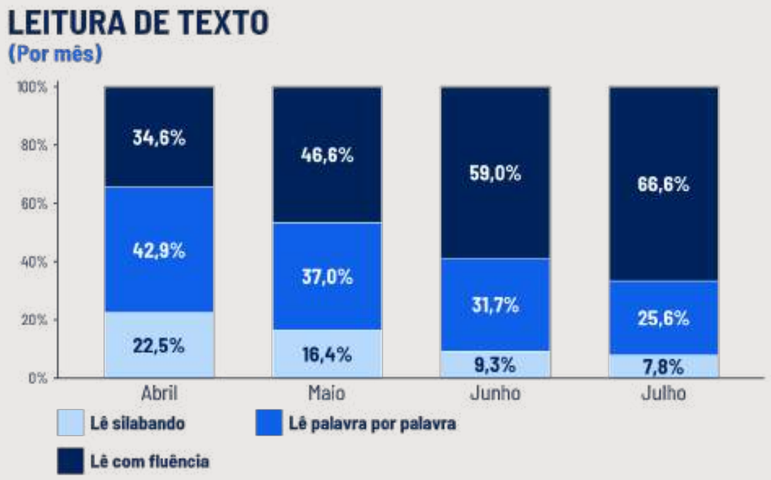
DADOS: ACELERA BRASIL

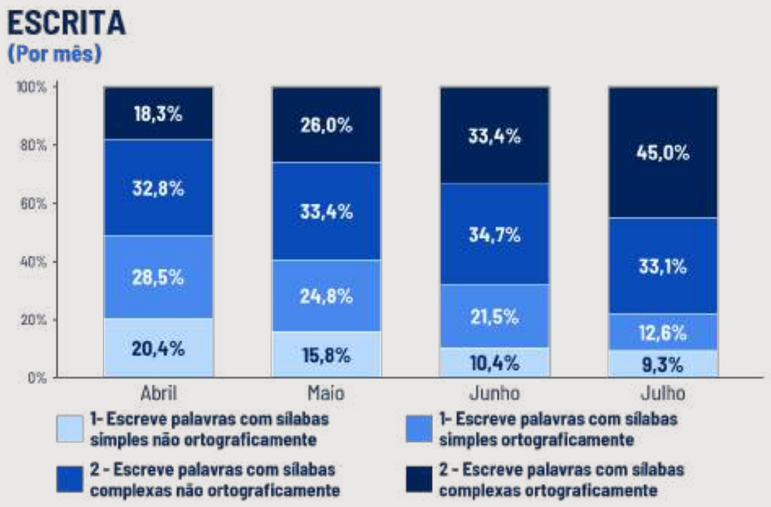
O acompanhamento mensal do programa Acelera Brasil em Manaus, entre abril e julho de 2026, evidencia avanços nas habilidades de leitura, escrita e produção textual dos estudantes.

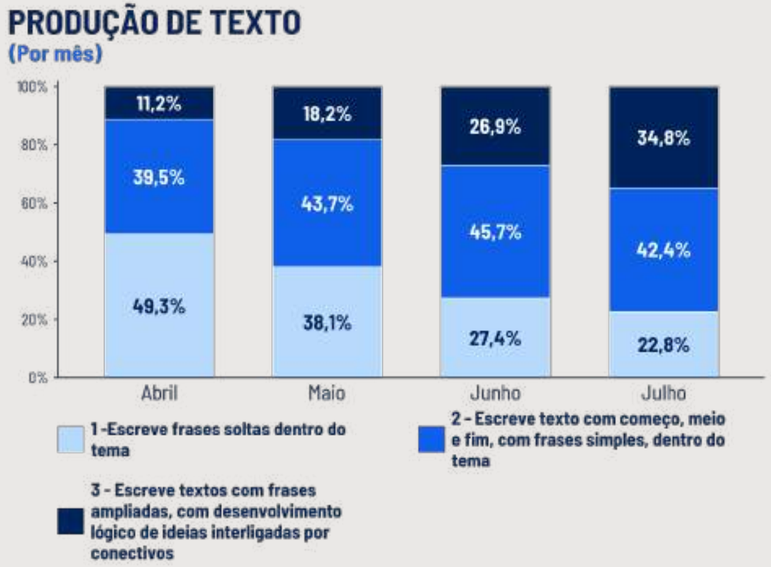
Na leitura de texto, o percentual de estudantes que leem com fluência passou de 34,6% em abril para 66,6% em julho, enquanto a parcela que ainda realizava leitura silabada caiu de 22,5% para 7,8%. O resultado evidencia uma progressão expressiva das competências leitoras ao longo do período.

Na escrita, também se observa um movimento importante para habilidades de maior complexidade. O percentual de estudantes que escrevem palavras com sílabas complexas com domínio ortográfico aumentou de 18,3% para 45%, enquanto a parcela que escrevia sílabas simples sem domínio ortográfico caiu de 20,4% para 9,3%.

Na produção textual, o nível mais avançado cresceu de 11,2% para 34,8%, reforçando a evolução na elaboração de textos mais estruturados.



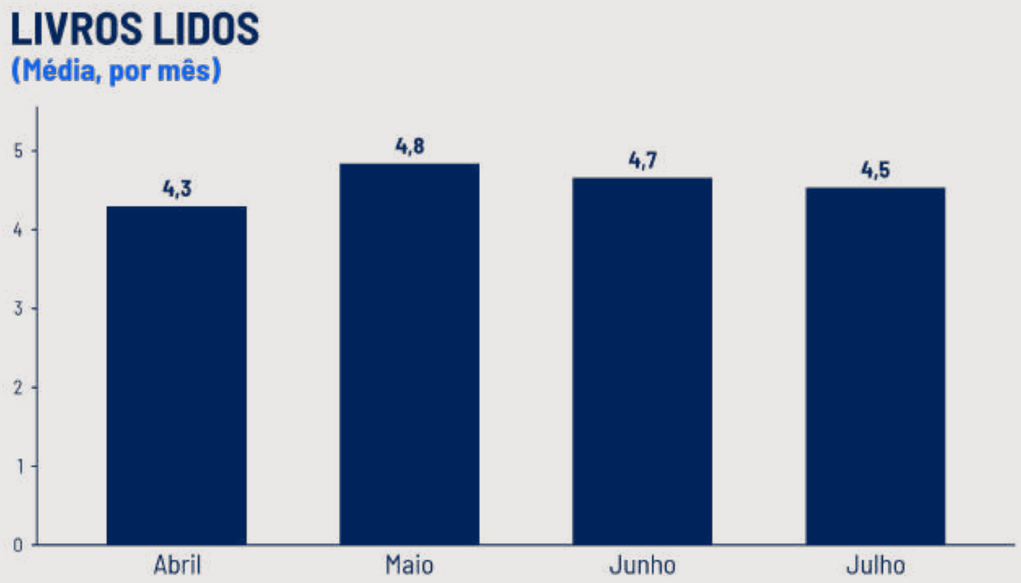


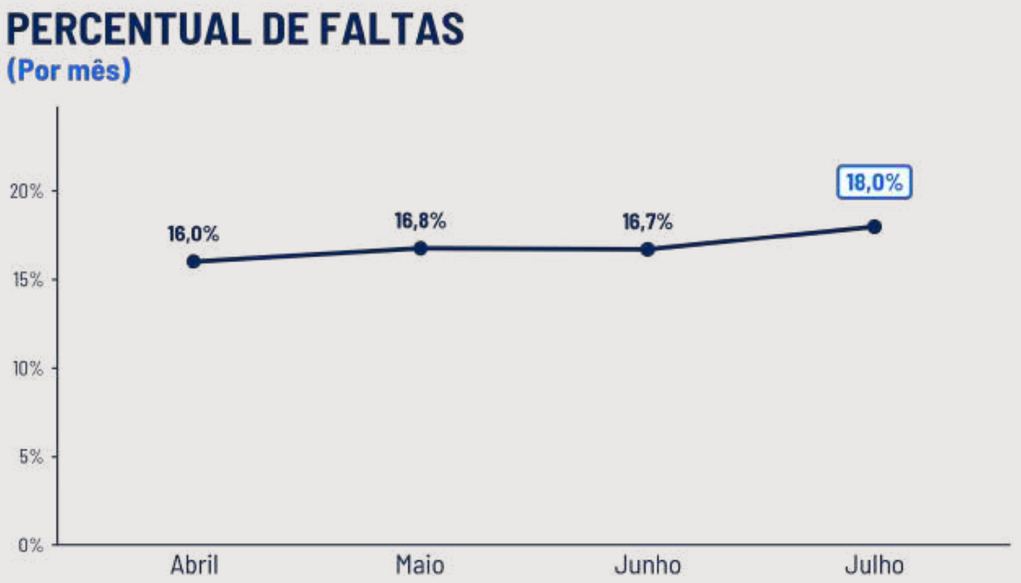


DADOS: ACELERA BRASIL

A leitura está fortemente presente na rotina dos estudantes, com média de 4,3 livros em abril, 4,8 em maio, 4,7 em junho e 4,5 em julho, contribuindo para o fortalecimento das competências necessárias ao avanço na trajetória escolar.

As faltas dos(as) estudantes permaneceram relativamente estáveis, entre 16% e 18% no período, associadas, em maior parte, à questões de saúde, por dificuldade de deslocamento e questões pessoais.





DADOS: FÓRMULA DA VITÓRIA – LÍNGUA PORTUGUESA

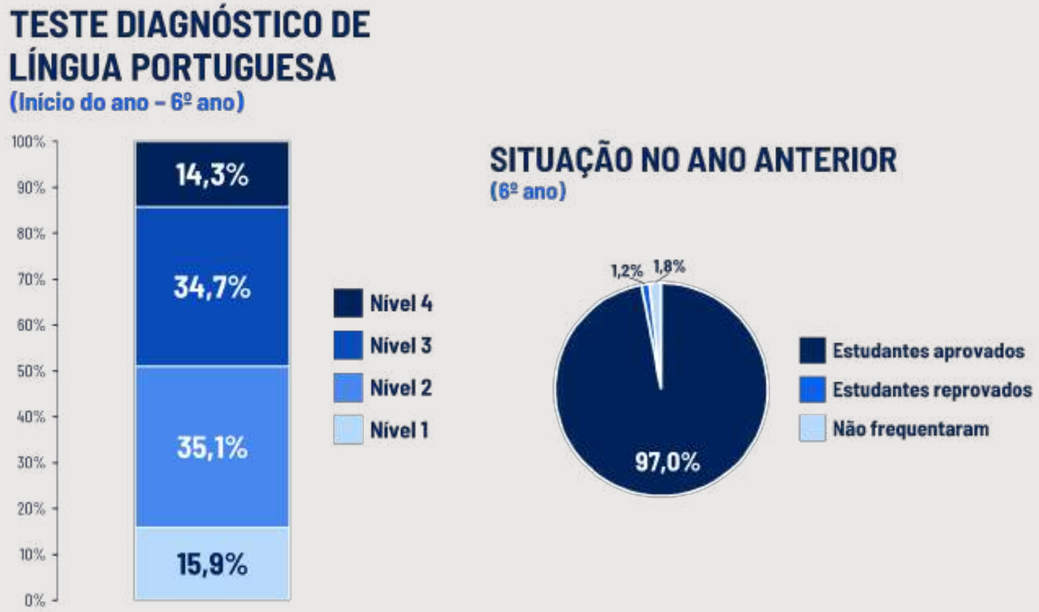
Em Manaus, **2.116 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental estão matriculados no Fórmula da Vitória – Língua Portuguesa em 2026**, sendo 52,6% meninos e 47,4% meninas. O programa atende estudantes entre 10 e 15 anos, dos quais 93,1% têm entre 11 e 13 anos. Apenas 36,2% estão na idade adequada à série (11 anos), indicando que a maior parte do público apresenta defasagem idade-série.

No ano anterior, 97% dos(as) estudantes foram aprovados(as), 1,2% foram reprovados(as) e 1,8% não frequentaram a escola.

O teste diagnóstico de Língua Portuguesa realizado no início do ano mostra concentração dos(as) estudantes nos Níveis 2 (35,1%), associado à identificação de informações explícitas em textos curtos, e 3 (34,7%), que envolve a localização de informações e a realização de inferências em textos diversos.

Outros 15,9% dos(as) estudantes estavam no Nível 1, que corresponde a habilidades mais iniciais de leitura, enquanto apenas 14,3% alcançaram o Nível 4, correspondente ao alfabetismo pleno.

Esses resultados indicam que a maior parte do público atendido iniciou o ano letivo com habilidades de leitura e escrita mais complexas ainda não consolidadas — desafio central que o programa se propõe a enfrentar.



RESULTADOS: AUTOAVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Entre julho e agosto, foi realizada a etapa de autoavaliação socioemocional com os estudantes atendidos pelo programa. Essa avaliação tem como objetivo mapear o perfil socioemocional dos participantes, gerando informações que subsidiam as ações desenvolvidas no âmbito do programa.

Com base nesse mapeamento, os educadores podem identificar as competências socioemocionais que apresentam maiores oportunidades de desenvolvimento e, assim, direcionar de forma mais intencional o trabalho pedagógico realizado com os estudantes.

ALCANCE DO CADASTRO

30 MIL
estudantes

50
escolas

AUTOAVALIAÇÃO

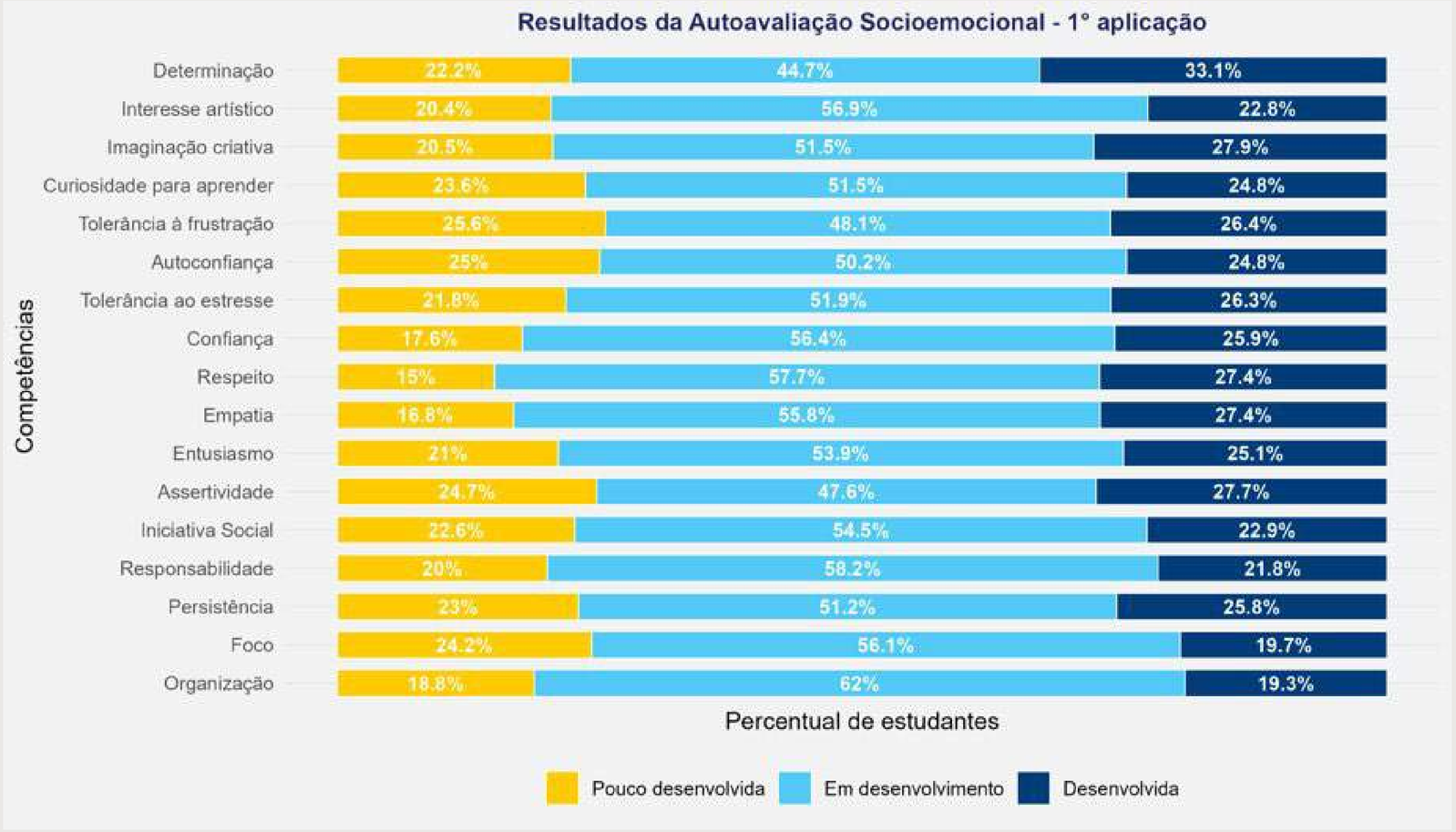
95%
de participação

29 MIL
estudantes participantes



A autoavaliação mobilizou a rede de ensino de forma expressiva. De um total de **30 mil estudantes cadastrados**, cerca de 29 mil responderam ao instrumento e tiveram seus dados computados, o que representa uma taxa de participação de 95%.

Esse levantamento alcançou 50 escolas participantes, garantindo uma base de dados robusta e representativa para o direcionamento das ações pedagógicas. Entre as competências mais desenvolvidas, destacam-se determinação, imaginação criativa e assertividade. Por outro lado, entre as competências menos desenvolvidas e, portanto, com maior margem de desenvolvimento, estão tolerância à frustração e autoconfiança.



Saiba mais sobre a experiência dos estudantes de Manaus no desenvolvimento das competências socioemocionais acessando o vídeo disponível no QR Code.

MATO GROSSO

O estado de **Mato Grosso**, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, tem cerca de **3,7 milhões de habitantes**, distribuída em 142 municípios e em uma área extensa, o que resulta em baixa densidade demográfica. O estado apresenta IDH em patamar intermediário no contexto nacional, refletindo avanços importantes, mas também limitações nas dimensões de renda, educação e longevidade.

No que se refere às condições socioeconômicas, a renda domiciliar *per capita* em Mato Grosso se manteve acima da média brasileira em 2024, segundo dados do IBGE. Ainda assim, a elevada média de renda convive com níveis expressivos de vulnerabilidade social. Esse cenário de exclusão persiste nos dados atuais, onde 584 mil pessoas cadastradas no Cadastro Único encontram-se em situação de pobreza, indicando desigualdades que ajudam a contextualizar os desafios educacionais.

No campo educacional, o estado firmou uma parceria com o Instituto Ayrton Senna para apoiar o fortalecimento da rede estadual de ensino. A iniciativa visa implementar uma solução educacional voltada ao desenvolvimento de competências socioemocionais, articulando a melhoria da aprendizagem ao enfrentamento das desigualdades que marcam o território.

A EDUCAÇÃO NO ESTADO

Os dados do SAEB 2023 revelam desafios significativos no aprendizado adequado dos estudantes da rede estadual de Mato Grosso: pouco mais de um quarto dos estudantes finaliza a educação básica sabendo o esperado em Língua Portuguesa. Por outro lado, a taxa de insucesso escolar caiu significativamente no Ensino Médio (-28 p.p.), bem como a distorção idade-série (-17 p.p.).

ACESSO

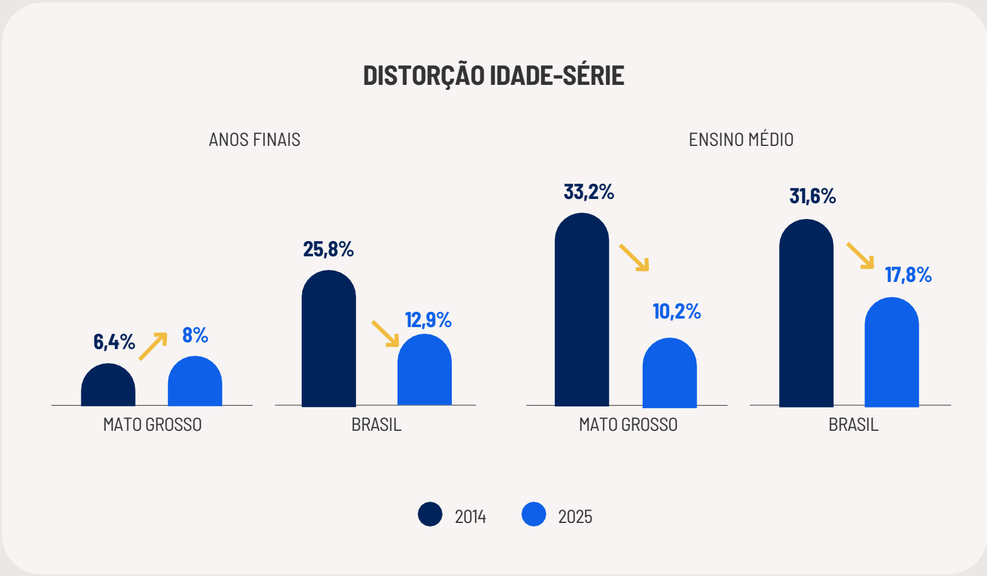
ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO
586 escolas	534 escolas
10.006 professores	9.290 professores
173.212 matrículas	117.310 matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Estadual.

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

No intervalo de 11 anos (2014-2025), a rede estadual de Mato Grosso reduziu de forma expressiva a distorção idade-série no Ensino Médio, de 33% para 10% (queda de 23 pontos percentuais), alcançando um patamar 8 pontos percentuais abaixo da média nacional.

Por outro lado, registrou aumento de 2 pontos percentuais na distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental.

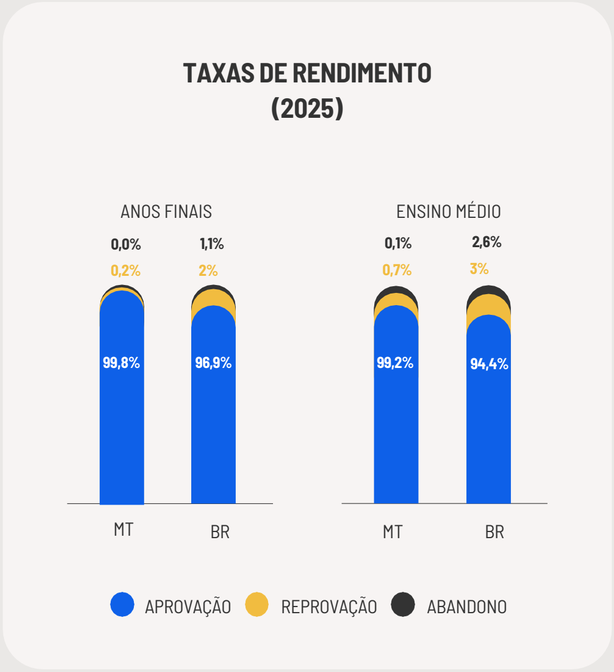




Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar.

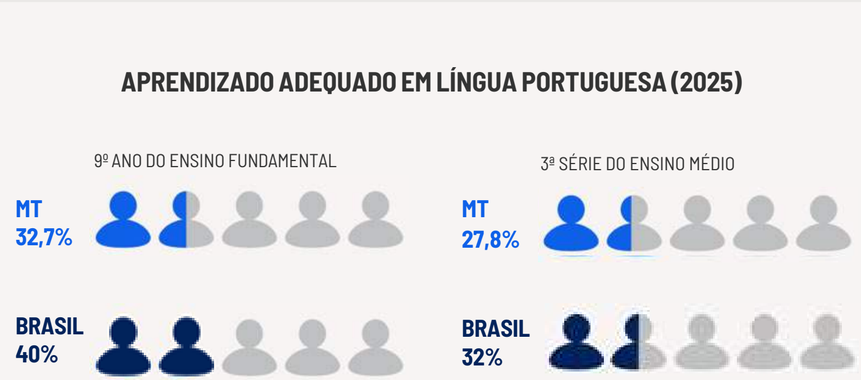
APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

As taxas de aprovação no Mato Grosso são superiores à média nacional. No intervalo entre 2015 e 2025, a taxa de insucesso escolar (reprovação e abandono) caiu 4,3 p.p. nos anos finais do Ensino Fundamental e impressionantes 34,1 p.p no Ensino Médio, alcançando taxas menores que a média das redes estaduais no país.



APRENDIZADO ADEQUADO

Em 2025, no Mato Grosso, 32,7% dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 27,8% da 3ª série do Ensino Médio alcançaram aprendizado adequado em Língua Portuguesa. Esses percentuais são **inferiores à média nacional** em 7,3 e 4,2 pontos percentuais, respectivamente.



Fontes: MEC/Inep - Censo Escolar. MEC/Inep - SAEB. Rede Estadual.

O PLANO ANUAL NO MATO GROSSO

A parceria do Instituto Ayrton Senna com o estado Mato Grosso em 2026 irá contemplar a implementação da solução Diálogos Socioemocionais visando melhorar a aprendizagem por meio do desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes.

SOLUÇÃO EDUCACIONAL

Diálogos Socioemocionais

DESCRIÇÃO

No território, o programa é voltado para estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.** Ele é desenvolvido de forma integrada aos componentes curriculares, desenvolvendo de forma intencional as competências socioemocionais.

+303 mil

professores e alunos da rede pública de ensino



Nota: O número de atendimento é uma projeção levando em consideração as negociações realizadas com as redes de ensino e será revisado e atualizado ao longo da implementação do programa.

IMPLEMENTAÇÃO

Ao longo do trimestre, demos continuidade às ações formativas com a rede, além do acompanhamento territorial para observar a implementação de perto, fortalecer a metodologia do programa Diálogos Socioemocionais na rede estadual de Mato Grosso e colher boas práticas de cada local visitado.

Entre as ações realizadas, destaca-se as **Oficinas Virtuais** para os coordenadores pedagógicos das escolas e professores da rede, abordando temáticas formativas relacionadas ao desenvolvimento socioemocional e às estratégias pedagógicas previstas no programa, contribuindo para aprofundar a compreensão da proposta e apoiar sua implementação no cotidiano escolar.

As ações alcançaram mais de 650 coordenadores pedagógicos e mais de 4 mil professores de diferentes componentes curriculares, responsáveis por implementar o programa Diálogos Socioemocionais em suas escolas.

O período foi marcado ainda pela realização de **oficinas presenciais** nas Diretorias Regionais de Educação de Confresa e Sinop, totalizando mais de 20 escolas visitadas no período. As agendas possibilitaram acompanhar a implementação do programa nas escolas, apoiar gestores e educadores, fortalecer as equipes locais e identificar oportunidades de aprimoramento das ações desenvolvidas nas escolas.

Em conjunto, essas ações fortaleceram a capacidade de implementação da rede, ampliaram o apoio técnico-pedagógico às equipes regionais e escolares e contribuíram para consolidar uma atuação mais intencional e integrada em torno do desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes mato-grossenses.

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS

Índice de satisfação (NPS)

67%

ZONA DE QUALIDADE

Notas: (1) As informações sobre a implementação dos programas apresentam dados consolidados até 31/05/2026. (2) Até maio, a implementação do programa Diálogos Socioemocionais era financiada pelo projeto incentivado Apoio Cultural. A partir de junho, todas as ações de implementação passaram a fazer parte do projeto incentivado Plano Anual

.



Por apresentar a proposta de uma forma dinâmica, disponibilizar materiais, atender a necessidades da nossa realidade na sala de aula com conteúdos que com certeza farão a diferença."

Pela importância da implementação das habilidades socioemocionais nas abordagens em sala de aula, levando o aluno a esse conhecimento e reconhecimento dessas habilidades em si."

RESULTADOS: 1ª. AUTOAVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Ao longo de maio, foi realizada a etapa de autoavaliação socioemocional com os estudantes atendidos pelo programa. Essa avaliação tem como objetivo mapear o perfil socioemocional dos participantes, gerando informações que subsidiam as ações desenvolvidas no âmbito do programa.

Com base nesse mapeamento, os educadores podem identificar as competências socioemocionais que apresentam maiores oportunidades de desenvolvimento e, assim, direcionar de forma mais intencional o trabalho pedagógico realizado com os estudantes.

ALCANCE DO CADASTRO

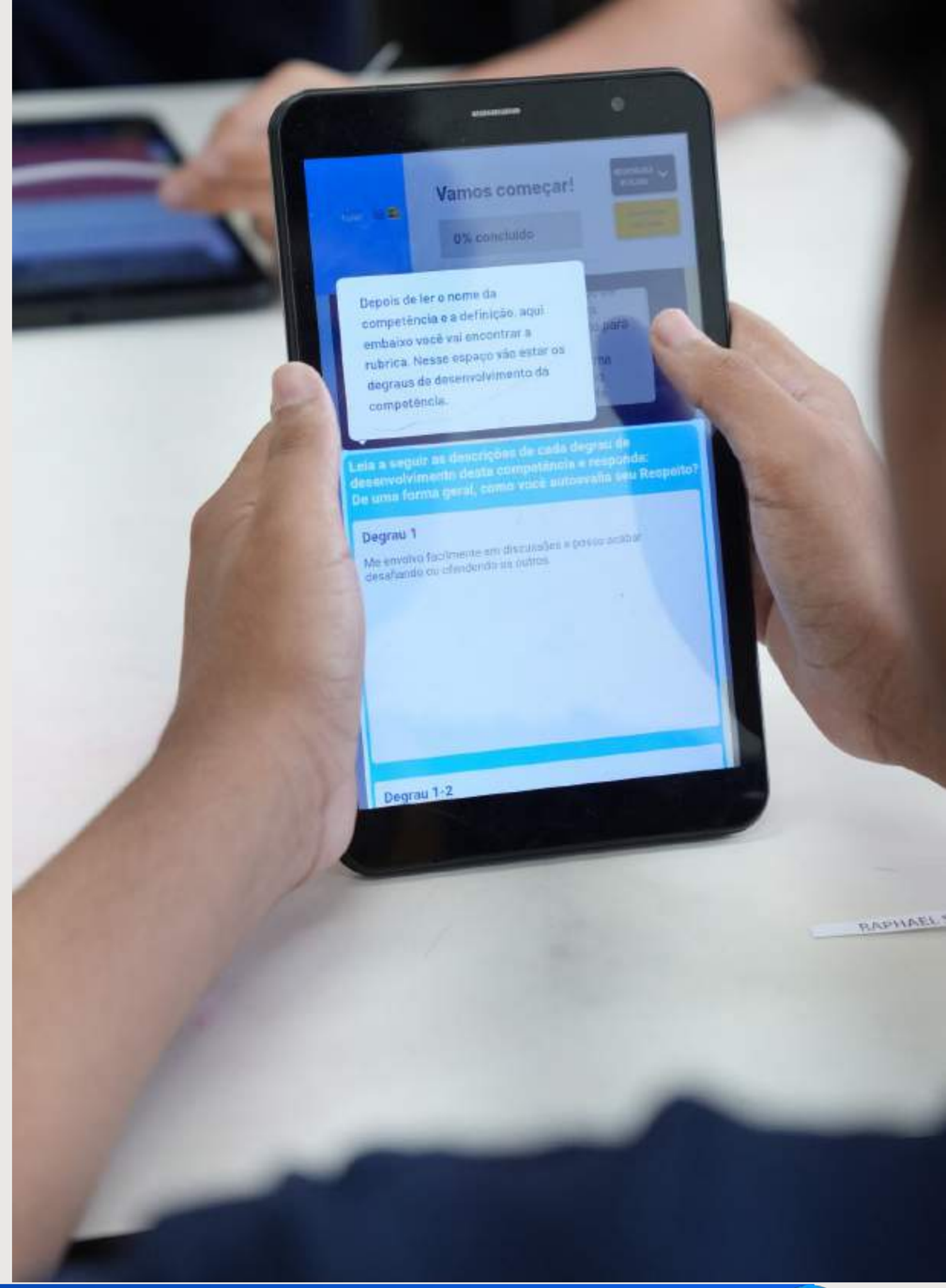
303 MIL
estudantes

140
municípios

AUTOAVALIAÇÃO

77%
de participação

235 MIL
estudantes participantes



A autoavaliação mobilizou a rede de ensino de forma expressiva. De um total de **303 mil estudantes cadastrados** em 140 municípios, quase 235 mil responderam ao instrumento e tiveram seus dados computados, o que representa uma taxa de participação de 77%.

Esse levantamento alcançou 545 escolas participantes, garantindo uma base de dados robusta e representativa para o direcionamento das ações pedagógicas. Entre as competências menos desenvolvidas e, portanto, com maior margem de desenvolvimento estão: tolerância à frustração, assertividade e foco.



RESULTADOS: 2ª AUTOAVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Ao longo de agosto, foi realizada a 2ª etapa de autoavaliação socioemocional com os estudantes atendidos pelo programa. Essa avaliação tem como objetivo mapear o perfil socioemocional dos participantes, gerando informações que subsidiam as ações desenvolvidas no âmbito do programa.

Com base nesse mapeamento, os educadores podem identificar as competências socioemocionais que apresentam maiores oportunidades de desenvolvimento e, assim, direcionar de forma mais intencional o trabalho pedagógico realizado com os estudantes.

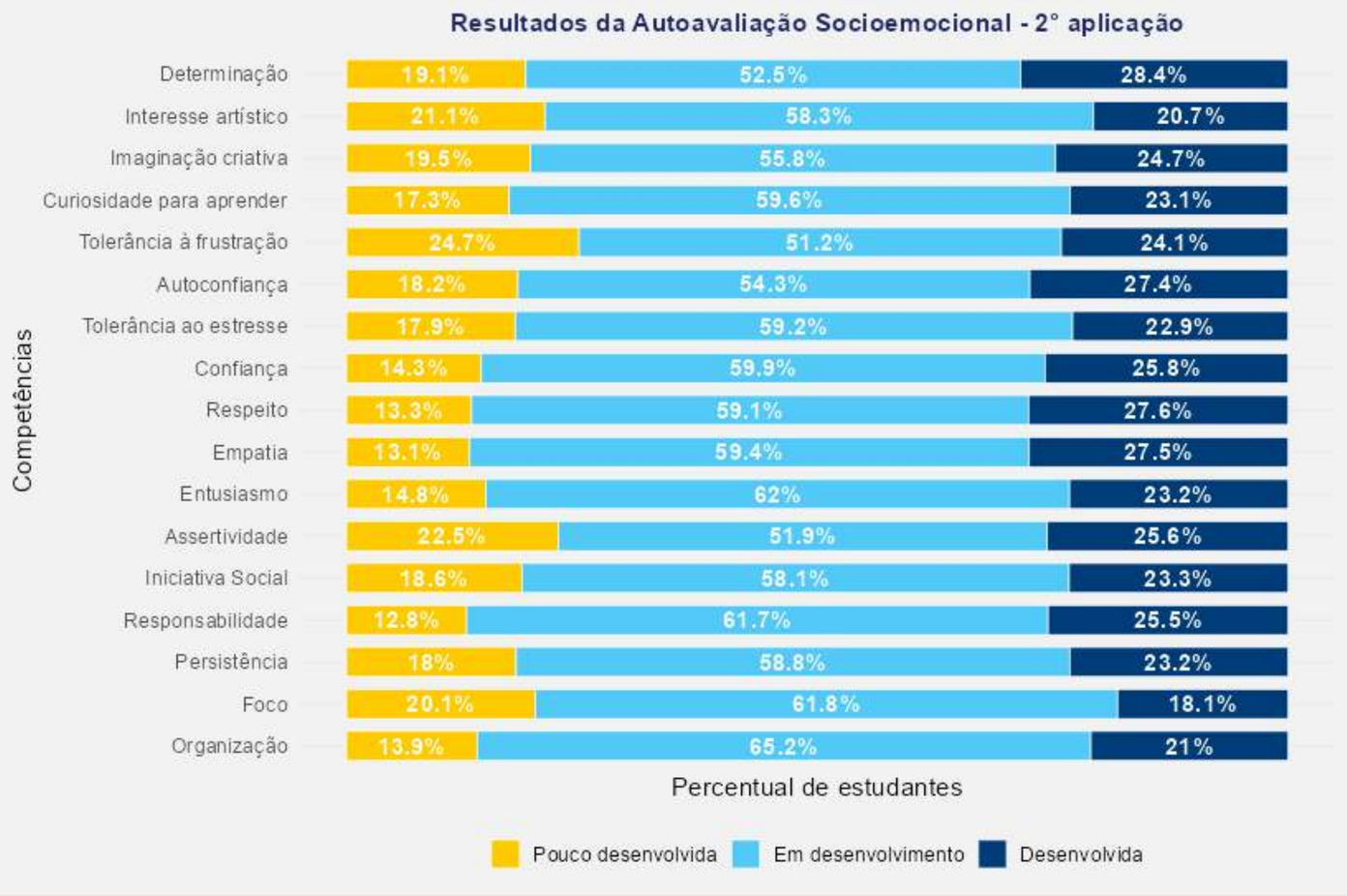
ALCANCE DO CADASTRO	
291 MIL	estudantes
140	municípios

AUTOAVALIAÇÃO	
80%	de participação
232 MIL	estudantes participantes



A 2ª etapa de autoavaliação manteve o engajamento da rede de ensino. De um total de **291 mil estudantes cadastrados** em 140 municípios, quase 232 mil responderam ao instrumento e tiveram seus dados computados, elevando a taxa de participação para 80%.

Esse levantamento garantiu uma base de dados robusta e representativa para o direcionamento das ações pedagógicas. Entre as competências mais desenvolvidas, destacam-se determinação, respeito, empatia e autoconfiança. Por outro lado, entre as competências menos desenvolvidas e, portanto, com maior margem de desenvolvimento, estão tolerância à frustração, assertividade e interesse artístico.



RIO GRANDE DO SUL

O estado mais ao sul do país concentra uma **população de 10,9 milhões de habitantes** em uma área de cerca de 281,7 mil km^2, distribuída em 497 municípios. Em termos de desenvolvimento humano, situa-se entre os estados com melhores indicadores do país. Em relação à renda, ocupa uma das posições mais elevadas no ranking de rendimento domiciliar per capita no país.

Apesar disso, a pobreza ainda é um fenômeno estrutural que evidencia uma desigualdade acentuada. Historicamente, uma parcela expressiva da sociedade gaúcha vive sob condições de vulnerabilidade. Esse cenário persiste nos registros administrativos atuais, onde o número de pessoas cadastradas no Cadastro Único em situação de pobreza ultrapassou os 1,3 milhões no estado em 2025. Os desafios também se refletem nos dados educacionais.

Para apoiar a **melhoria da educação pública** e enfrentar as desigualdades, o Rio Grande do Sul estabeleceu uma parceria com o Instituto Ayrton Senna. A iniciativa contempla a rede estadual de ensino, buscando implementar soluções que desenvolvam competências educacionais e socioemocionais que promovam a melhoria da aprendizagem, a correção de fluxo e fortaleçam a gestão escolar.

A EDUCAÇÃO NO ESTADO

Em 2024, o Rio Grande do Sul apresentou distorção idade-série e taxas de rendimento próximas às médias nacionais, com exceção da reprovação, que foi o dobro da registrada no país. Nos anos iniciais, 6 em cada 10 estudantes atingiram aprendizado adequado em Língua Portuguesa. Além disso, chama atenção a queda na alfabetização, de 63% em 2023 para 45% em 2024, indicando dificuldades recentes já nas séries iniciais.

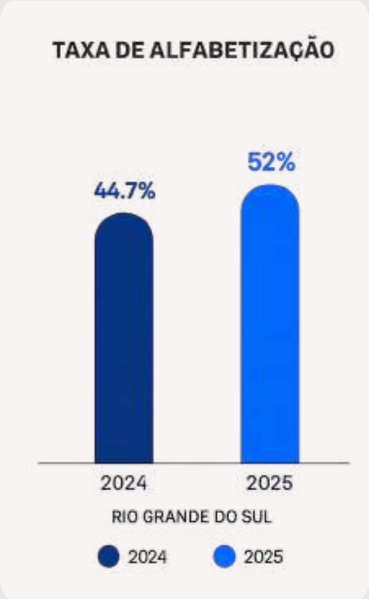
ACESSO

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
1.768 escolas	1.837 escolas
10.180 professores	18.746 professores
187.624 matrículas	194.220 matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2024). Rede Estadual.

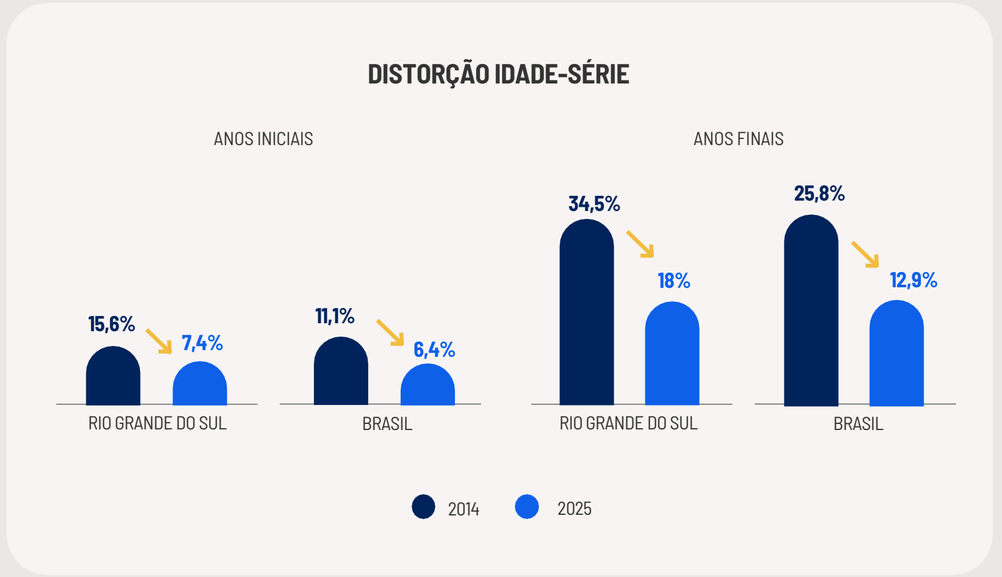
ALFABETIZAÇÃO

O Rio Grande do Sul conseguiu recuperar parte da queda drástica na alfabetização entre 2023 e 2024, reflexo das tragédias climáticas no estado. Em 2025, o percentual avançou 7 pontos e chegou a 52% das crianças alfabetizadas na idade certa.



DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

A distorção idade-série caiu pela metade últimos onze anos no estado, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental, comportamento similar ao do país. Apesar do avanço, quase um quinto dos estudantes chega ao fim do Ensino Fundamental atrasado.



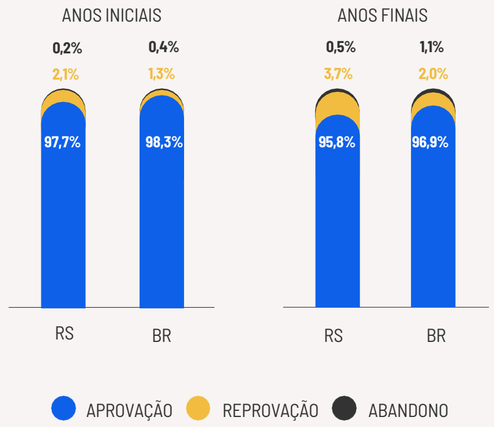


Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada.
MEC/Inep - Censo Escolar.

APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

As taxas de aprovação no Rio Grande do Sul são próximas à média nacional. No intervalo entre 2015 e 2025, a taxa de insucesso escolar (reprovação e abandono) caiu nos anos iniciais e finais. Apesar disso, o insucesso escolar no estado ainda é superior ao observado na média do país.

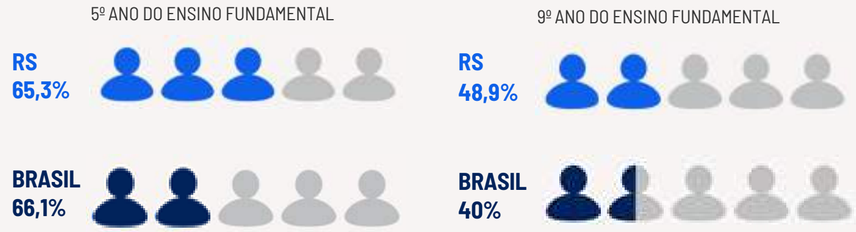
TAXAS DE RENDIMENTO (2025)



APRENDIZADO ADEQUADO

No 5º ano do Ensino Fundamental, 65,3% dos estudantes apresentaram aprendizado adequado em Língua Portuguesa, percentual próximo ao observado no país. No 9º ano, esse resultado é ainda mais baixo, alcançando 48,9%, embora permaneça acima do desempenho nacional.

APRENDIZADO ADEQUADO EM LÍNGUA PORTUGUESA (2025)



Fontes: MEC/Inep - Censo Escolar. MEC/Inep - SAEB. Rede Estadual.

APRESENTAÇÃO DO PLANO ANUAL NO RIO GRANDE DO SUL

A parceria do Instituto Ayrton Senna com o estado do Rio Grande do Sul em 2026 prevê a implementação de cinco soluções educacionais para ajudar a rede de ensino a lidar com os desafios de alfabetização, atraso escolar, defasagem de aprendizagens, gestão escolar e o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes.

+200 mil

professores e alunos da rede pública de ensino

SOLUÇÃO EDUCACIONAL	DESCRIÇÃO
Diálogos Socioemocionais	No território, o programa é voltado para estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental.** Ele é desenvolvido como um componente curricular específico, por meio da disciplina de Projeto de Vida, que tem como foco o desenvolvimento intencional de competências socioemocionais, integradas à construção da identidade e à elaboração de projetos de vida.
Circuito 360	O Programa tem como objetivo apoiar as secretarias de educação na formulação e gestão de políticas educacionais para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental,** com foco na perspectiva de educação integral.
Se Liga	O programa é voltado para a alfabetização de estudantes com distorção idade-série matriculados do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.**
Acelera Brasil	O programa tem como objetivo reduzir a distorção idade-ano por meio da aceleração do fluxo escolar de estudantes do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, permitindo um avanço de até dois anos letivos.**
Fórmula da Vitória	O programa tem como objetivo qualificar a aprendizagem em Língua Portuguesa de estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental,** contribuindo para reverter quadros de reprovação e exclusão no ambiente escolar.

Nota: Os números de atendimento ainda estão sendo definidos em conjunto com a rede parceira.

IMPLEMENTAÇÃO

Em abril, foi realizada, no Rio Grande do Sul, a **formação inicial** dos programas Se Liga, Acelera Brasil, Fórmula da Vitória, Diálogos Socioemocionais e Circuito 360. O encontro reuniu educadores em torno das estratégias e metodologias voltadas à alfabetização, recomposição das aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

O período também marcou a conclusão do primeiro ciclo de oficinas presenciais realizadas em duas regionais do estado, com **15** participações. As visitas possibilitaram acompanhar de perto o trabalho desenvolvido em 18 escolas e fortalecer o diálogo com as equipes escolares. Esses momentos contribuíram para ampliar a compreensão dos avanços, desafios e oportunidades do processo de implementação na rede.

15

PARTICIPAÇÕES EM OFICINAS PRESENCIAIS

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS

Índice de satisfação (NPS)

93%

ZONA DE EXCELÊNCIA



Notas: (1) As informações sobre a implementação dos programas apresentam dados consolidados até 31/05/2026. (2) Até maio, a implementação dos programas no Rio Grande do Sul era financiada pelo projeto incentivado Apoio Cultural. A partir de junho, todas as ações de implementação passaram a fazer parte do projeto incentivado Plano Anual.

RESULTADOS: DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Para apoiar o trabalho diário nas salas de aula do Rio Grande do Sul, foram entregues um total de **10.302 livros didáticos**. A distribuição foi dividida entre dois programas: o Se Liga recebeu **1.500 livros.** Já a maior parte dos materiais foi destinada ao Fórmula da Vitória, somando **8.802 exemplares**. Essa entrega garantiu três volumes diferentes para a recomposição da aprendizagem em Língua Portuguesa, através de contos, poemas e cartas, além dos materiais de apoio exclusivos para os professores.





RESULTADOS: AUTOAVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Ao longo de maio, foi realizada a etapa de autoavaliação socioemocional com os estudantes atendidos pelo programa. Essa avaliação tem como objetivo mapear o perfil socioemocional dos participantes, gerando informações que subsidiam as ações desenvolvidas no âmbito do programa.

Com base nesse mapeamento, os educadores podem identificar as competências socioemocionais que apresentam maiores oportunidades de desenvolvimento e, assim, direcionar de forma mais intencional o trabalho pedagógico realizado com os estudantes.

ALCANCE DO CADASTRO

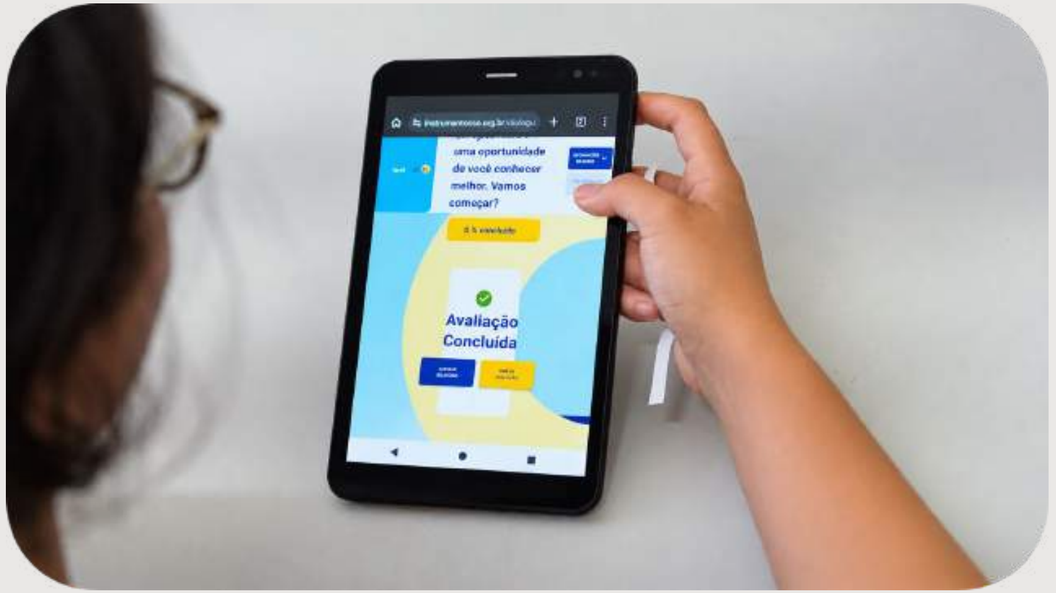
187 MIL
estudantes

425
municípios

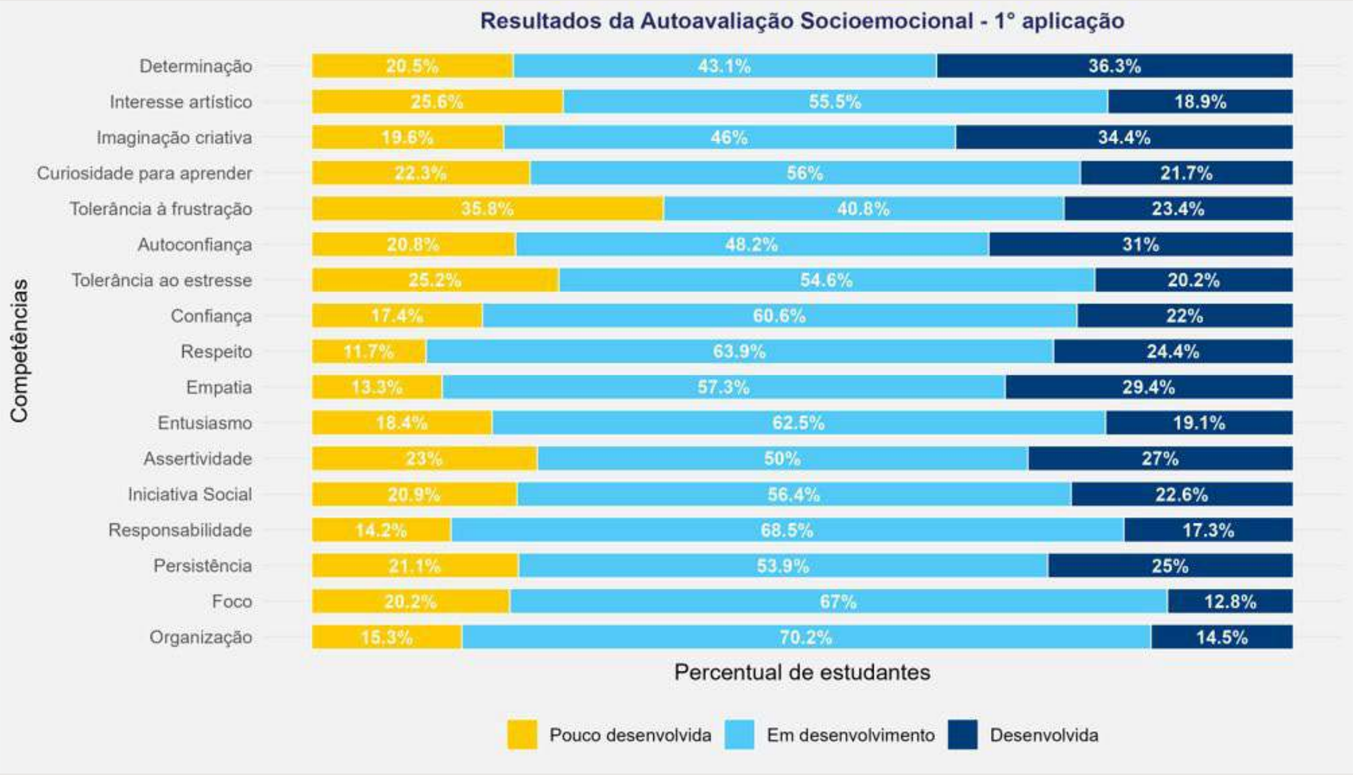
AUTOAVALIAÇÃO

85%
de participação

159 MIL
estudantes participantes



A autoavaliação mobilizou a rede de ensino de forma expressiva. De um total de **187 mil estudantes cadastrados** em 425 municípios, cerca de 159 mil responderam ao instrumento e tiveram seus dados computados, o que representa uma taxa de participação de 85%.



Esse levantamento alcançou 1.590 escolas participantes, garantindo uma base de dados robusta e representativa para o direcionamento das ações pedagógicas.

Entre as competências mais desenvolvidas, destacam-se determinação, imaginação criativa e autoconfiança. Por outro lado, entre as competências menos desenvolvidas e, portanto, com maior margem de desenvolvimento, estão tolerância à frustração, interesse artístico e tolerância ao estresse.

Instituto
Ayrton
Senna

PATROCÍNIO

















REALIZAÇÃO



